



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Anuário Estatístico da Região Algarve 2011

Statistical Yearbook of Algarve Region

Edição 2012

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2011
Statistical Yearbook of Algarve Region 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0873-0008

ISBN 978-989-25-0171-0

Periodicidade Anual



808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

O quadro III.4.1, da página 219, foi atualizado a 19-02-2013. Table III.4.1, page 219, updated on 19-02-2013.

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2012

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

Índice

Contents

Nota introdutória	17
Introduction	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	23
Conventional signs	
Unidades de medida	23
Units of measure	
Siglas e abreviaturas	24
Acronyms and abbreviations	

O território

The territory

Território

Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011	33
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011	
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011	34
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011	
I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011	35
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011	
I.1.4 - Características dos principais rios do Continente	36
Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	37
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010	38
Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	
I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	39
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po	
I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	40
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po	
I.1.9 - Ordenamento do território por município, 2011	41
Spatial planning by municipality, 2011	
I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	43
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2011	44
Territorial structure by municipality, 2011	
I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011	45
Airports and aerodromes by NUTS II, 2011	

Ambiente

Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009, 2010 e 2011	49
Environmental indicators by municipality, 2009, 2010 and 2011	
I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2009	51
Water supply by municipality, 2009	
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009	52
Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009	
I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano por município, 2011	53
Quality of the waters for human consumption, 2011	
I.2.5 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010	54
Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	
I.2.6 - Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009	55
Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009	
I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2011	56
Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011	
I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010	57
Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010	
I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009	58
Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009	
I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009	59
Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	
I.2.11 - Receitas e despesas dos corpos de bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010	60
Receipts and expenditure of firemen corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010	

As pessoas

The people

População

Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011	65
Population indicators by municipality, 2011	
II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 [⊥]	67
Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2011 [⊥]	
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011	69
Population changes and foreign population by municipality, 2011	
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2011	71
Foreign population with legal status of residence according to main nationalities by municipality, 2011	

Educação

Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011	75
Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	
II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012	77
Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012	
II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011	78
Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011	79
Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.5 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	80
Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.6 - Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	82
Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	83
Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	85
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	86
Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.10 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	87
Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	88
Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	89
Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011	90
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011	
II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011	92
Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011	
II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	94
Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	96
Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012	97
Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012	
II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 ⊥	99
Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011 ⊥	
II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012	101
Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2011/2012	

Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011	105
Culture and Sports indicators by municipality, 2011	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2011 ⊥	107
Periodical publications by municipality, 2011 ⊥	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011	108
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011	
II.3.4 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo por município, 2011	109
Art facilities and Live shows by municipality, 2011	
II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2011	110
Cultural properties by municipality, 2011	
II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2011	111
Museums and art galleries by municipality, 2011	
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011	112
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011	

Saúde

Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011	117
Health indicators by municipality, 2010 and 2011	
II.4.2 - Hospitais por município, 2010 ⊥	119
Hospitals by municipality, 2010 ⊥	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010 ⊥	120
External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2010 ⊥	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011	121
Official clinics and extensions by municipality, 2011	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2011	122
Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2011	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011	123
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2011 Po	124
Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2011 Po	

Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 ⊥	127
Labour market indicators by NUTS II, 2011 ⊥	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2011 ⊥	128
Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2011 ⊥	
II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009	129
Labour market indicators by municipality, 2009	
II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	130
Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	130
Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	131
Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	131
Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	132
Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	

II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 \perp	132
Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 \perp	
II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011 \perp	133
Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2011 \perp	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2011 \perp	133
Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2011 \perp	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011 \perp	134
Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2011 \perp	
II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011 \perp	135
Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011 \perp	
II.5.14 - População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 \perp	135
Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 \perp	
II.5.15 - População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 \perp	136
Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 \perp	
II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011 \perp	136
Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2011 \perp	
II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011 \perp	137
Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2011 \perp	
II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po	137
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev. 2), 2011 (working day adjusted) Po	
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	138
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009.....	139
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	140
Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009.....	141
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	142
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	
II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	143
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	

Proteção social

Social protection

III.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011	147
Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011	
III.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	148
Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2011	

II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	149
Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2011	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2011	150
Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2011	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011	151
Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2011	152
Main family allowances of Social Security by municipality, 2011	
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	153
Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	154
Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2011	155
Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2011	

Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2009	159
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the Classification of urban areas, 2009	
II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009	160
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009	
II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009	161
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2009	
II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009	162
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009	
II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011	163
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the Classification of urban areas, 2010/2011	
II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011	164
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011	
II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011	165
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011	
II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011	166
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalised income quintiles, 2010/2011	
II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011	167
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011	
II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011	168
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011	

II.7.11 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011	169
Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communication and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011	

A atividade económica

The economic activity

Contas regionais

Regional accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009	175
Regional accounts indicators by NUTS III, 2009	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2009	176
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009	177
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2009	178
Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2009	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2009	179
Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009	

Preços

Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011 Rv	183
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2011	

Empresas

Enterprises

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2010 \perp	187
Indicators of enterprises by municipality, 2010 \perp	
III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2010 \perp	188
Indicators of enterprises by NUTS III, 2010 \perp	
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010 \perp	189
Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010 \perp	
III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 \perp	190
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 \perp	
III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	192
Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	194
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	196
Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	198
Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010 \perp	200
Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010 \perp	
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	201
Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	203
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	205
Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	207
Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	209
Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 \perp	211
Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010 \perp	213
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010 \perp	
III.3.17 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010 \perp	215
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010 \perp	

Comércio internacional

International trade

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po	219
Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2011 Po	220
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po	221
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2011 Po	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011 Po	222
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2011 Po	
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po	223
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po	

Agricultura e floresta

Agriculture and forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009	227
Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009	230
Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	
III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009	231
Holdings by municipality, according to UAA, 2009	
III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009	232
Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	
III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009	233
Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009	
III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009	234
Agricultural labour force by municipality, 2009	
III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2011	235
Main crops production by NUTS II, 2011	

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po	236
Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2011 Po	
III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011	237
Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011	
III.5.10 - Produção de azeite por NUTS III, 2011	239
Olive oil production, by NUTS III, 2011	
III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2011	240
Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2011	
III.5.12 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011	241
Livestock by species according to NUTS II, 2011	
III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po	242
Forestry fires and firemen, by municipality, 2010 and 2011 Po	
III.5.14 - Produção de resina por NUTS II, 2011	243
Resin production, by NUTS II, 2011	

Pesca

Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011	247
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011	248
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011	249
Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011	
III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2010	250
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2010	

Energia

Energy

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2010 e 2011	253
Energy indicators by municipality, 2010 and 2011	
III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po	254
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010 Po	
III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010	255
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010	256
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010	
III.7.5 - Consumo de gás natural por município, 2006-2011	257
Consumption of natural gas by municipality, 2006-2011	
III.7.6 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010	258
Gross production of electricity by NUTS III, 2010	

Construção e habitação

Construction and housing

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011	261
Construction and housing indicators by municipality, 2011	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011	263
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011	264
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011	265
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011	266
Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011	267
Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011	
III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2011	268
Social housing by municipality, 31/12/2011	
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011	269
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	270
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	271
Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2011	272
Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011	

Transportes

Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2011	275
Transport indicators by municipality, 2011	
III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011	276
New vehicles sold and registered by municipality, 2011	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2011	277
Road accidents and victims by municipality, 2011	
III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2011	278
Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2011	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2011	279
Seaport traffic, 2011	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011	280
Airport traffic by NUTS II, 2011	
III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011 ..	281
Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2011	

Comunicações

Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2011	285
Communication indicators by municipality, 2011	
III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2011	286
Telephone accesses by municipality, 2011	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2011	287
Post offices and post agencies by municipality, 2011	
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011	288
Cable and satellite networks by NUTS III, 2011	

Turismo

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011	291
Hotel activity indicators by municipality, 2011	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2011	293
Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2011	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011	294
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	295
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	296
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2011	297
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2011	

Setor monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2010 e 2011	301
Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2010 and 2011	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	302
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	303
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011	304
National Multibanco network activity by municipality, 2011	

Serviços prestados às empresas

Services provided to enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 \perp	307
Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 \perp	
III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 \perp	307
Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 \perp	
III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 \perp	308
Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2010 \perp	
III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 \perp	309
Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 \perp	
III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 \perp	309
Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service	

provided, 2010 ⊥

III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	310
Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	310
Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	311
Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	311
Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	312
Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	312
Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	

Ciência e tecnologia

Science and technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011	315
Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2010 and 2011	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010	316
Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010	
III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010	318
Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010	
III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010	319
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010	
III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010	320
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010	

Sociedade da informação

Information society

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2011	323
Information society indicators in private households by NUTS II, 2011	
III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010	323
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	
III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2011	324
Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2011	
III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011	325
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011	

O Estado The State

Administração local Local government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2010	331
Local government indicators by municipality, 2010	
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010	332
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	333
Current and capital revenues of municipalities, 2010	
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	334
Current and capital expenditures of municipalities, 2010	

Justiça Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011	337
Justice indicators by municipality, 2011	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2011	339
Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2011	
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011	340
Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2011	
IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2011	341
Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011	
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011	342
Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2011	
IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2011	343
Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011	

Participação política Political participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011	347
Political participation indicators by municipality, 2009 e 2011	
IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011	349
Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011	
IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011	350
Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2011	
IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009	351
Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009.....	352
Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009.....	355
Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	356
Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	358
Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	359
Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	361
Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	
Conceitos	365
Concepts	
Nomenclaturas	418
Nomenclatures	



Nota introdutória

Introduction

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que por sua vez são objeto de análise em 27 subcapítulos. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas para consumo humano, com origem na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *Mercado de trabalho*, refere-se a divulgação de dados do Inquérito ao Emprego de acordo com a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009, conforme versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009). Ainda no capítulo *As Pessoas*, faz-se notar a introdução de um novo subcapítulo *Rendimento e condições de vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2010/2011) e refere-se, em particular, a segmentação dos dados de despesa e rendimento das famílias segundo a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009).

INTRODUCTION

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory, The People, The Economic Activity and The State* — which are subject of analysis on 27 sections. Each section begins with a set of key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, namely in the *Environment* section, it is published data on the quality of the waters for human consumption from the Water and Waste Services Regulation Authority. In *The People* chapter, *Labour market* section, it is relevant to highlight data from the Labour Force Survey tabulated according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009, as defined on the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Portuguese Official Gazette (Diário da República), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009). Additionally, in this chapter, it is important to draw attention to a new section on *Income and living conditions*, based on the Household Budget Survey 2010/2011 results and specifically to the segmentation of households' income and expenditure data according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009).

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2011).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2010 e 2011.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

dezembro de 2012

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2011 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the core years correspond to 2010 and 2011.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2012

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de seis mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais” e “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over six thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators” and “Sustainable Development Indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;

publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2012, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de caráter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

– Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal's libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2012 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	e	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/kg		Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km²		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m²		Square metre
Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas **PT** **EN** **Acronyms and abbreviations**

Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre - Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Indicação geográfica protegida	IGP/PGI		Protected geographical indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Local tax on real estate
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Local tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Individual income tax
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem bruta total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial intermediation services indirectly measured
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de dimensão económica	UDE	ESU	Economic size unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

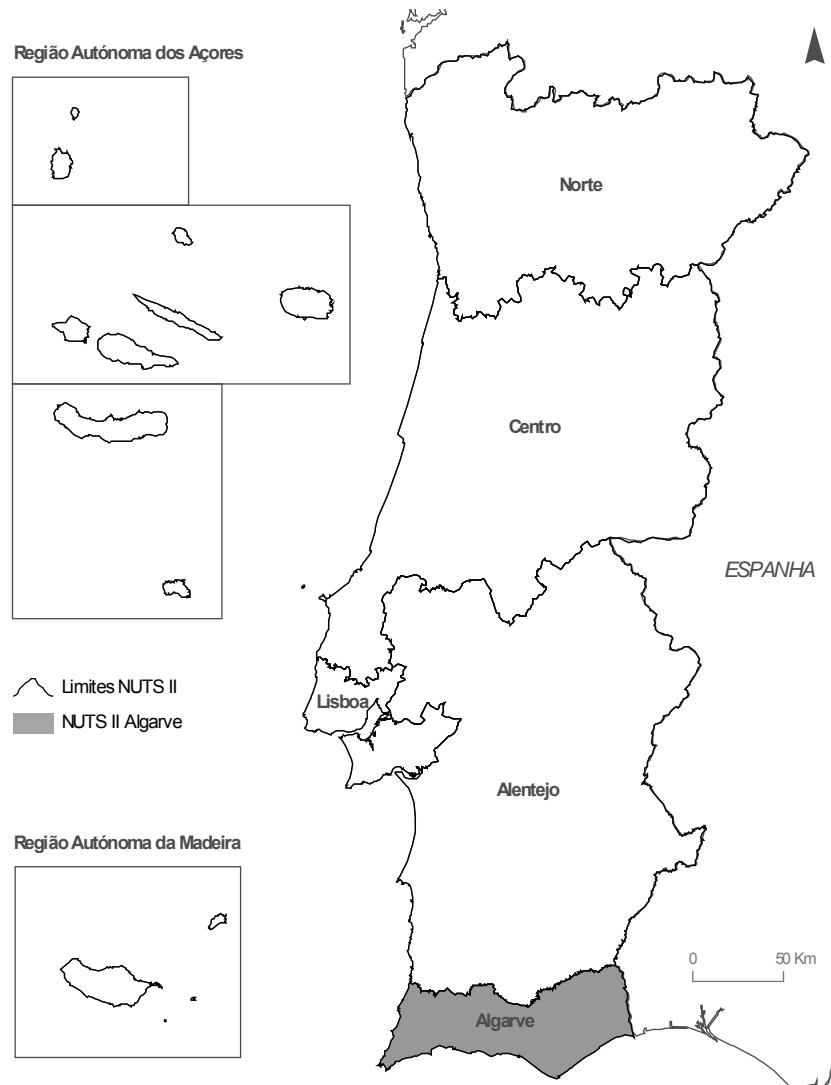
- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).
The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and regulation (EC) No. 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Algarve: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2011

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2011

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviososa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.
Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2011

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2011

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km ²	km				m		
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.
Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2011

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
Algarve	4 996,8	582	63	143	902	0
Albufeira	140,7	82	16	18	226	0
Alcoutim	575,4	170	28	41	400	25
Aljezur	323,5	147	33	22	356	0
Castro Marim	300,8	102	25	20	274	0
Faro	201,8	100	20	18	400	0
Lagoa	88,3	58	11	14	102	0
Lagos	213,0	88	18	21	255	0
Loulé	764,4	210	45	31	588	0
Monchique	395,3	142	22	30	902	25
Olhão	130,9	60	15	15	408	0
Portimão	182,1	83	19	18	325	0
São Brás de Alportel	153,4	87	16	16	529	125
Silves	680,1	167	39	32	426	0
Tavira	607,0	161	37	31	539	0
Vila do Bispo	179,1	97	19	20	156	0
Vila Real de Santo António	61,3	61	13	16	225	0

	km ²	Perimeter	km		m	
	Area		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Maximum length		Altitude

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS

I.1.4	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
						Total	Sub-bacia		
					Local				km ²
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82	
Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71	
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136	
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42	
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105	
Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350	
	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148	
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61	
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87	
	Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77	
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161	
	Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72	
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115	
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154	
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo	248	x	25			
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161	
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253	
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98	
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114	
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	
Tejo	Rio Tejo	Serra de Albaracín (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297	
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70	
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4.007	x	272	
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74	
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96	
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83	
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65	
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94	
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105	
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28	
	Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101	
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60	
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107	
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81	
Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão	327	x	64				
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186	
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			895	x	50	
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40	
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151	
Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274	
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65	
	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105	
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80	
	Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena	Barrancos			59	x	26	
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84	
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30	
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84	
	Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)	297	x	25			
Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P.

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima	Designação	Altitude máxima	
		m		m	
Continente	Norte		Graciosa		
	Gerês	1 525	Caldeira	402	
Centro	Larouco	1 527	Fontes	375	
	Marão	1 416	Pico Timão	398	
	Montemuro	1 382	São Jorge		
	Montesinho	1 492	Pico do Carvão	954	
	Nogueira	1 320	Pico da Esperança	1 053	
	Padrela	1 148	Pico das Bretanhas	803	
	Peneda	1 374	Pico do Arieiro	958	
	Soajo	1 416	Topo	942	
	Centro		Pico	Pico	2 351
	Lisboa	Açor	1 342	Faial	
Caramulo		1 075	Cabeço Gordo	1 043	
Estrela		1 993	Cumieira da Caldeira	1 004	
Gardunha		1 227	Feteira	931	
Lousã		1 205	Flores		
Montemuro		1 382	Morro Alto	914	
Lisboa		Pico da Sé	721		
Arrábida		501	Pico dos Sete Pés	849	
Sintra		528	Corvo		
Alentejo		Ossa		Morro dos Homens	718
	São Mamede	1 027	R. A. Madeira		
	Algarve		Madeira		
R. A. Açores	Caldeirão	577	Achada do Teixeira	1 592	
	Monchique	902	Encumeada	1 580	
	R. A. Açores		Fonte do Juncal	1 595	
	Santa Maria		Pico da Coroa	786	
	Pico Alto	587	Pico da Fonte do Bispo	1 297	
	São Miguel		Pico das Pedras	1 302	
	Cumieira das Sete Cidades	845	Pico do Areeiro	1 818	
	Pico da Barrosa	947	Pico do Castanho	589	
	Pico da Vara	1 103	Pico Queimado	1 339	
	Pico do Ferro	544	Pico Redondo	917	
Terceira	Serra Gorda	485	Pico Ruivo de Santana	1 862	
	Tronqueira	906	Pico Ruivo do Paul	1 640	
	Terceira		Porto Santo		
	Cume	545	Espigão	270	
	Labaçal	808	Pico Ana Ferreira	283	
	Morião	632	Pico Branco	450	
	Santa Bárbara	1 021	Pico Castelo	437	
			Pico da Cabrita	440	
			Pico do Facho	517	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.
Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2010

NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2010

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de proteção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas										
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada	
Unidade: ha													
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215	
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0	
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0	
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0	
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0	
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0	
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0	
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0	
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215	
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0	
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0	
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0	
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0	
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215	
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0	
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0	
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0	
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0	
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0	
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0	
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0	
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0	
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0	
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0	
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0	
Unit: ha	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area	
	Protected areas												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2011 Po

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2011 Po

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C				° C				° C		
Continente	16,0	10,2	21,8	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	15,3	10,3	20,4	Agosto	19,1	14,4	23,7	Dezembro	10,2	5,9	14,5
Porto (P. Rubras)	16,0	11,6	30,3	Agosto	19,7	15,6	23,8	Janeiro	10,7	7,5	13,9
Vila Real	14,6	9,2	20,0	Agosto	21,6	14,5	28,6	Janeiro	6,7	3,5	9,8
Bragança	13,4	6,8	19,9	Agosto	21,0	12,3	29,6	Janeiro	5,1	1,3	8,9
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	16,1	12,2	20,1	Agosto	20,0	16,7	23,2	Dezembro	11,2	7,1	15,2
Coimbra	16,7	10,6	22,9	Agosto	21,9	16,7	28,3	Dezembro	10,2	4,3	15,6
Viseu	14,8	10,0	19,6	Agosto	21,2	14,6	27,8	Janeiro	6,9	4,2	9,6
Penhas Douradas	11,2	7,0	15,4	Julho	21,9	13,9	29,8	Janeiro	2,9	0,3	5,6
Leiria	15,9	10,2	21,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,3	5,0	15,6
Castelo Branco	16,7	11,0	22,5	Agosto	24,3	16,7	31,8	Janeiro	7,7	4,0	11,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,9	14,1	22,5	Agosto	23,2	18,3	28,0	Janeiro	11,2	8,8	14,6
Setúbal	17,1	11,1	23,1	Julho	22,7	16,3	29,0	Janeiro	10,4	6,2	14,5
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	16,7	12,0	21,3	Agosto	23,5	16,6	30,4	Janeiro	8,5	5,6	11,3
Évora	16,8	10,3	23,4	Agosto	24,4	15,4	33,3	Janeiro	9,6	4,7	14,5
Beja	17,5	11,6	23,4	Agosto	24,4	16,7	32,1	Janeiro	10,0	6,1	13,9
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,9	14,9	22,9	Agosto	24,9	20,3	29,5	Janeiro	12,6	9,3	15,9
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,5	15,0	19,9	Agosto	23,3	20,2	26,5	Março	13,9	11,7	16,0
Angra do Heroísmo	17,3	15,1	19,5	Agosto	23,8	20,2	26,6	Março	13,6	11,7	15,5
Santa Cruz das Flores	17,7	15,2	20,1	Agosto	24,4	21,5	27,4	Janeiro	13,7	11,4	16,1
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	19,8	17,2	22,5	Setembro	23,4	20,8	26,1	Março	16,3	13,0	19,2
Porto Santo	19,0	16,5	21,5	Agosto/Setembro	22,8	20,3	25,6	Março	15,2	12,7	17,7

° C			Denomination	° C			Denomination	° C		
Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
Annual average temperature				Monthly average temperature				Monthly average temperature		
Annual average temperature			Warmest month			Coldest month				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2011 Po

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2011 Po

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	551,0	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 153,6	234	122,8	Novembro	239,6	Junho	5,5
Porto (P. Rubras)	935,3	252	43,1	Novembro	241,3	Junho	4,1
Vila Real	736,0	252	45,0	Novembro	160,5	Julho	1,4
Bragança	721,0	264	48,4	Novembro	143,5	Julho	1,1
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	789,3	266	46,7	Novembro	231,4	Junho	0,2
Coimbra	695,8	241	46,9	Novembro	164,4	Junho	0,3
Viseu	981,4	257	49,5	Janeiro	176,7	Julho	1,3
Penhas Douradas	1 269,1	243	83,3	Novembro	203,2	Junho	0,5
Leiria	553,1	256	38,3	Novembro	210,1	Junho	1,3
Castelo Branco	758,0	272	69,1	Novembro	182,3	Julho	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 045,4	275	59,6	Novembro	258,5	Julho	0,4
Setúbal	772,5	266	59,1	Novembro	175,2	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	851,0	270	65,1	Novembro	167,1	Julho	0,0
Évora	639,1	256	61,0	Novembro	132,3	Junho/Julho	0,0
Beja	656,8	252	50,5	Novembro	131,3	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	522,2	294	61,3	Novembro	126,1	Junho/Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	737,1	206	60,2	Setembro	208,8	Julho	6,8
Angra do Heroísmo	711,2	183	33,4	Novembro	132,2	Julho	10,7
Horta	1 416,9	165	112,2	Novembro	340,9	Julho	31,8
Santa Cruz das Flores	1 141,7	145	68,6	Novembro	236,7	Julho	9,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	491,9	282	103,4	Janeiro	223,2	Junho	0,0
Porto Santo	525,1	244	90,9	Janeiro	232,1	Junho	3,0

mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
Annual			Month of highest precipitation	Month of lowest precipitation		
Precipitation						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Diretor Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4	//	//	//
Albufeira	735,3	208,5	106,9	910,8	1995	Total	Em revisão
Alcoutim	263,9	13,3	45,9	0,0	1995	Total	-
Aljezur	298,9	0,0	23,0	377,5	1995	Total	-
Castro Marim	429,9	236,1	54,9	177,6	1994	Total	-
Faro	1 367,3	568,7	188,0	195,2	1995	Total	Em revisão
Lagoa	463,3	289,0	109,0	772,0	1994	Total	-
Lagos	949,4	326,5	47,9	619,2	-	-	Em revisão
Loulé	3 882,6	1 017,5	468,9	1 064,5	1995	Parcial	-
Monchique	228,4	4,2	50,9	0,0	1994	Total	-
Olhão	825,1	43,3	43,2	14,0	1995	Total	-
Portimão	1 161,7	713,1	61,9	497,9	1995	Total	Em revisão
São Brás de Alportel	424,4	35,0	195,0	4,0	1995	Total	-
Silves	1 340,4	257,4	295,3	36,6	1995	Total	Em revisão
Tavira	893,6	17,9	7,7	79,1	1997	Total	-
Vila do Bispo	339,2	113,5	0,0	240,2	1995	Total	-
Vila Real de Santo António	452,5	266,7	33,7	104,6	1992	Total	Em revisão

	ha						
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism	Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.
 Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de atualização devido à revisão recente do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão. O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087)).

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended. The PDM of Lagos is still in development (in spite of having been validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April, 3, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved the PDM of Lagos was later cancelled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February, 23 (Process nr. 044087)).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Unidade: N.º			
Continente	25	9	41
Algarve	3	3	3
Albufeira	0	1	0
Alcoutim	0	0	0
Aljezur	1	1	0
Castro Marim	1	1	0
Faro	1	1	0
Lagoa	0	1	0
Lagos	0	1	1
Loulé	1	1	0
Monchique	0	0	2
Olhão	1	1	0
Portimão	0	1	1
São Brás de Alportel	0	0	0
Silves	0	1	2
Tavira	1	1	0
Vila do Bispo	1	1	0
Vila Real de Santo António	2	1	0
Unit: No.	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.
 Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
Algarve	18 848	1 106	192 239	23	239 919	10	32 669	4	23 427	9	183 823	0	0
Albufeira	48	72	17 433	2	23 347	1	3 372	0	0	1	19 975	0	0
Alcoutim	257	66	2 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 285	27	4 599	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	409	71	6 338	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	509	102	19 315	2	44 736	0	0	1	5 149	1	39 587	0	0
Lagoa	980	41	13 755	2	8 240	1	2 297	1	5 943	0	0	0	0
Lagos	1 768	45	10 890	1	18 391	0	0	0	0	1	18 391	0	0
Loulé	3 155	208	29 098	4	38 369	2	7 799	0	0	2	30 570	0	0
Monchique	2 075	27	1 628	1	2 342	1	2 342	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 165	37	12 171	2	32 060	1	2 032	0	0	1	30 028	0	0
Portimão	681	74	28 175	2	26 758	0	0	1	6 028	1	20 730	0	0
São Brás de Alportel	358	41	5 579	1	4 725	1	4 725	0	0	0	0	0	0
Silves	4 109	147	19 336	3	13 681	2	7 374	1	6 307	0	0	0	0
Tavira	1 320	107	11 535	1	13 312	0	0	0	0	1	13 312	0	0
Vila do Bispo	451	21	4 807	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	278	30	4 920	2	13 958	1	2 728	0	0	1	11 230	0	0

Unit: No.	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
Isolated population	Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
	Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média
	N.º						ha
Portugal	26 492	10 562 178	158	4 282 120	582	4 260	2 165
Continente	25 422	10 047 621	146	4 046 762	552	4 050	2 200
Algarve	1 129	451 006	11	222 118	32	84	5 949
Albufeira	74	40 828	1	19 672	0	5	2 813
Alcoutim	66	2 917	0	0	1	5	11 507
Aljezur	27	5 884	0	0	2	4	8 087
Castro Marim	71	6 747	0	0	1	4	7 521
Faro	104	64 560	1	47 402	0	6	3 364
Lagoa	43	22 975	1	5 853	5	6	1 471
Lagos	46	31 049	1	18 485	3	6	3 550
Loulé	212	70 622	2	30 436	2	11	6 949
Monchique	28	6 045	0	0	1	3	13 177
Olhão	39	45 396	1	28 344	2	5	2 617
Portimão	76	55 614	1	40 296	2	3	6 069
São Brás de Alportel	42	10 662	0	0	1	1	15 337
Silves	150	37 126	1	6 307	5	8	8 501
Tavira	108	26 167	1	13 425	3	9	6 744
Vila do Bispo	21	5 258	0	0	2	5	3 581
Vila Real de Santo António	32	19 156	1	11 898	2	3	2 042
	No.		No.			ha	
	Total	Resident population	Total	Resident population Po	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2011

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2011

I.1.12	Aerportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

I.2.1	População servida por			Consumo de água do setor doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
	2009			
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	74 Rc	63
Algarve	98	88	84	140
Albufeira	100	85	85	193
Alcoutim	100	59	59	74
Aljezur	x	x	x	x
Castro Marim	82	80	80	263
Faro	92	83	83	71
Lagoa	100	85	84	93
Lagos	98	89	89	99
Loulé	100	98	76	225
Monchique	98	65	59	50
Olhão	x	x	87	x
Portimão	100	100	100	146
São Brás de Alportel	100	72	72	53
Silves	x	x	x	x
Tavira	98	79	79	112
Vila do Bispo	95	88	55	135
Vila Real de Santo António	x	x	98	x

2009			
%			m ³
Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households per inhabitant
Population connected to			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos resíduos municipais.
 Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Consumo de água do setor doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Water consumption by households per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante ⊥	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
		2010		2011	
Portugal	1	43 415	11 874	487	15
Continente	1	42 460	11 576	486	15
Algarve	1	60 459	15 919	839	26
Albufeira	0	72 273	725	1 434	34
Alcoutim	0	63 162	0	452	8
Aljezur	0	77 191	50 354	702	16
Castro Marim	0	114 403	15 328	968	21
Faro	0	0	18 382	615	20
Lagoa	0	70 098	0	1 047	27
Lagos	0	99 079	5 284	879	25
Loulé	2	123 144	17 785	871	26
Monchique	17	48 451	55 654	557	11
Olhão	2	86 420	17 606	681	30
Portimão	2	0	14 166	834	30
São Brás de Alportel	0	54 778	24 025	560	20
Silves	0	48 375	16 106	683	17
Tavira	0	9 476	41 745	746	20
Vila do Bispo	0	101 652	32 873	1 186	26
Vila Real de Santo António	5	94 482	7 940	904	20

	2010		2011	
	No.	€	kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant ⊥ Proportion of urban waste selective collected

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.
Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m ³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
Algarve	73 616	61 410	12 206	73 161	71 789	1 372
Albufeira	13	0	13	13	0	13
Alcoutim	98	0	98	104	0	104
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	37 622	37 580	42	1 975	1 975	0
Faro	0	0	0	0	0	0
Lagoa	385	0	385	0	0	0
Lagos	4 697	4 659	38	38	0	38
Loulé	503	0	503	524	0	524
Monchique	3 167	2 818	349	349	324	26
Olhão	0	0	0	0	0	0
Portimão	20	0	20	4 679	4 659	20
São Brás de Alportel	276	0	276	276	0	276
Silves	26 408	16 353	10 055	29 226	29 226	0
Tavira	78	0	78	35 629	35 605	23
Vila do Bispo	349	0	349	349	0	349
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0

Unit: thousand m ³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). As rubricas "Água captada" e "Água tratada" baseiam-se no município de localização da respetiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos. A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served. The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m ³									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
Algarve	51 496	44 820	2 979	1 672	2 024	31 966	27 746	4 221	43 830
Albufeira	7 618	7 618	0	0	0	6 042	3 410	2 632	5 908
Alcoutim	228	228	0	0	0	131	131	0	165
Aljezur	x	x	x	x	x	x	x	x	280
Castro Marim	1 393	1 393	0	0	0	674	674	0	625
Faro	4 757	3 830	0	0	927	4 365	3 369	996	6 653
Lagoa	3 743	2 349	1 254	82	58	2 384	2 384	0	1 416
Lagos	5 013	2 813	844	604	752	4 487	3 895	592	4 848
Loulé	16 670	14 801	790	986	92	6 168	6 168	0	6 147
Monchique	291	291	0	0	0	123	123	0	105
Olhão	x	x	x	x	x	x	x	x	2 679
Portimão	7 349	7 349	0	0	0	4 988	4 988	0	11 513
São Brás de Alportel	957	671	91	0	195	638	638	0	100
Silves	x	x	x	x	x	x	x	x	966
Tavira	2 780	2 780	0	0	0	1 562	1 562	0	1 520
Vila do Bispo	696	696	0	0	0	403	403	0	217
Vila Real de Santo António	x	x	x	x	x	x	x	x	686

Unit: thousand m ³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
	Water consumption					Wastewater drainage			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.). Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.). Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated. Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2011

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION, 2011

1.2.4	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Indicador de água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					
Unidade: milhares de m ³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	548 390	564 736	876	462 710	8 908	97,92
Algarve	x	x	x	x	x	x
Albufeira	2 413	2 417	0	1 898	7	99,63
Alcoutim	3 066	3 075	0	2 303	54	97,66
Aljezur	336	337	0	267	0	100,00
Castro Marim	563	575	0	455	0	100,00
Faro	1 316	1 314	2	1 017	5	99,36
Lagoa	1 251	1 254	0	981	5	99,49
Lagos	1 401	1 403	0	1 114	3	99,73
Loulé	5 080	5 309	0	4 209	20	99,52
Monchique	815	857	0	647	25	96,14
Olhão	983	1 167	0	891	2	99,78
Portimão	1 857	1 859	0	1 424	4	99,72
São Brás de Alportel	938	938	0	717	5	99,30
Silves	1 498	1 587	0	1 288	0	100,00
Tavira	1 294	1 294	0	977	2	99,80
Vila do Bispo	504	507	0	398	3	99,25
Vila Real de Santo António	1 010	1 010	0	770	1	99,87

Unit: thousand m ³	No.					%
	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Total	Not in compliance with the parametric value	Safe water indicator
				Performed analyses with a parametric value		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.
Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exigir, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, NUTS level 3 and NUTS level 2 data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2010

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010

▶ continuação continued

I.2.5	Unidade: N.º	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
			by quality classification					by quality classification			
Inside					Coastal / Transition						
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
Algarve	107	1	1	0	0	0	106	100	5	1	0
Albufeira	25	0	0	0	0	0	25	22	2	1	0
Alcoutim	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	9	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Faro	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Lagoa	13	0	0	0	0	0	13	12	1	0	0
Lagos	6	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0
Loulé	9	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	4	0	0	0	0	0	4	3	1	0	0
Portimão	7	0	0	0	0	0	7	6	1	0	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Tavira	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Vila do Bispo	13	0	0	0	0	0	13	13	0	0	0
Vila Real de Santo António	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.
Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. Esta classificação é efetuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má, Aceitável, Boa e Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Bad, Acceptable, Good and Excellent.

ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

I.2.6	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	343	66	58	143	45	31
Algarve	17	8	3	4	2	0
Albufeira	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	2	0	0	1	1	0
Aljezur	1	1	0	0	0	0
Castro Marim	4	2	1	0	1	0
Faro	0	0	0	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0
Lagos	2	0	1	1	0	0
Loulé	1	0	1	0	0	0
Monchique	1	1	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0
Portimão	1	1	0	0	0	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0
Silves	4	2	0	2	0	0
Tavira	1	1	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Very bad
		by quality classification				
	Collection points					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.
Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (águas com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto direto), D – Má (águas com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Acceptable (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Bad (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - Very bad (highly polluted water and inadequate for most uses).

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2011

URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

I.2.7	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Unidade: t											
Portugal	5 138 438	4 360 744	2 933 718	1 070 117	356 909	0	777 694	87 154	21 143	76 310	593 086
Continente	4 879 963	4 132 287	2 814 563	962 086	355 638	0	747 676	86 878	10 772	76 310	573 715
Algarve	378 323	281 017	281 017	0	0	0	97 306	51 158	0	13 092	33 056
Albufeira	58 656	38 695	38 695	0	0	0	19 961	12 722	0	3 702	3 537
Alcoutim	1 315	1 204	1 204	0	0	0	111	39	0	13	59
Aljezur	4 122	3 478	3 478	0	0	0	644	209	0	47	387
Castro Marim	6 510	5 157	5 157	0	0	0	1 352	818	0	114	421
Faro	39 759	31 673	31 673	0	0	0	8 085	3 090	0	647	4 349
Lagoa	24 048	17 622	17 622	0	0	0	6 425	2 256	0	2 332	1 838
Lagos	27 309	20 559	20 559	0	0	0	6 750	2 224	0	1 552	2 974
Loulé	61 531	45 738	45 738	0	0	0	15 794	9 364	0	1 004	5 426
Monchique	3 355	2 973	2 973	0	0	0	382	126	0	49	207
Olhão	30 926	21 728	21 728	0	0	0	9 198	7 142	0	261	1 795
Portimão	46 463	32 463	32 463	0	0	0	14 000	5 502	0	2 050	6 448
São Brás de Alportel	5 954	4 770	4 770	0	0	0	1 184	574	0	58	551
Silves	25 342	20 929	20 929	0	0	0	4 413	2 768	0	335	1 311
Tavira	19 490	15 636	15 636	0	0	0	3 854	1 529	0	288	2 037
Vila do Bispo	6 249	4 624	4 624	0	0	0	1 625	611	0	471	543
Vila Real de Santo António	17 294	13 767	13 767	0	0	0	3 527	2 184	0	170	1 172
Unit: t	Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
			Kind of destination					Kind of destination			
			Indistinct collection					Selective collection			
			Type of collection								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.
Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2010

I.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	184 445	174 394	9 339	712	606 219	461 823	126 305	18 091
Continente	160 273	150 887	8 682	704	565 851	430 725	117 427	17 699
Algarve	13 473	12 961	508	4	34 342	26 350	6 938	1 054
Albufeira	2 595	2 594	0	1	3 006	2 906	29	71
Alcoutim	39	39	0	0	189	189	0	0
Aljezur	363	335	28	0	680	412	268	0
Castro Marim	228	224	0	4	897	738	99	60
Faro	21	0	21	0	1 081	0	1 078	3
Lagoa	1 688	1 688	0	0	1 797	1 797	0	0
Lagos	1 950	1 950	0	0	3 081	2 923	156	2
Loulé	2 260	2 249	11	0	9 353	8 173	1 180	0
Monchique	0	0	0	0	611	284	326	1
Olhão	1 156	1 005	151	0	4 723	3 891	793	39
Portimão	55	0	55	0	823	0	719	104
São Brás de Alportel	404	404	0	0	1 055	716	314	25
Silves	1 025	977	49	0	2 357	1 769	589	0
Tavira	194	0	194	0	1 986	241	1 060	685
Vila do Bispo	168	168	0	0	732	553	179	0
Vila Real de Santo António	1 327	1 327	0	0	1 970	1 759	148	63
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruído e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.9	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.10	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2010

I.2.11	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições diretas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	279 793	11 338	126 531	122 254	334 141	208 142	97 091	17 879
Continente	266 304	11 115	122 524	113 626	310 606	191 218	92 917	16 498
Norte	74 446	3 446	32 672	32 494	81 936	48 731	26 376	4 571
Minho-Lima	5 119	331	2 327	2 010	5 948	3 698	1 748	275
Cávado	4 351	164	1 596	1 905	5 900	3 693	1 846	246
Ave	9 162	496	4 451	3 210	8 390	3 950	3 126	1 029
Grande Porto	16 187	1 257	7 153	6 143	25 361	18 545	5 981	364
Tâmega	15 341	589	8 279	5 653	13 857	7 039	5 645	834
Entre Douro e Vouga	4 762	256	1 740	2 455	3 980	2 112	1 674	79
Douro	9 945	189	3 221	6 049	9 283	4 883	3 287	958
Alto Trás-os-Montes	9 579	164	3 907	5 071	9 216	4 811	3 069	785
Centro	74 579	3 094	31 038	35 332	76 382	43 859	25 669	4 484
Baixo Vouga	11 505	619	5 331	4 579	10 085	5 622	4 045	60
Baixo Mondego	5 264	221	2 108	2 427	8 902	6 634	1 809	301
Pinhal Litoral	5 272	380	1 586	2 612	5 714	3 473	2 032	153
Pinhal Interior Norte	8 342	171	3 582	4 060	7 842	4 024	2 725	559
Dão-Lafões	8 218	308	2 879	4 575	8 758	4 603	3 178	772
Pinhal Interior Sul	3 572	91	1 250	2 052	3 333	2 302	916	49
Serra da Estrela	2 475	71	1 156	1 149	2 272	974	831	376
Beira Interior Norte	5 380	79	2 097	3 068	5 251	2 920	1 740	457
Beira Interior Sul	3 217	56	813	2 254	2 783	1 579	1 163	8
Cova da Beira	2 698	67	1 439	1 113	2 298	1 296	892	0
Oeste	11 308	607	5 238	4 935	9 992	5 903	3 565	270
Médio Tejo	7 329	424	3 560	2 507	9 153	4 529	2 772	1 481
Lisboa	59 870	2 725	27 951	24 520	92 062	65 590	18 656	5 336
Grande Lisboa	43 534	2 260	20 434	17 424	71 522	52 219	13 433	4 153
Península de Setúbal	16 336	466	7 518	7 095	20 539	13 371	5 223	1 183
Alentejo	40 915	1 518	21 941	15 129	39 927	22 346	14 014	1 801
Alentejo Litoral	8 838	205	5 131	2 944	7 528	4 588	2 472	247
Alto Alentejo	6 582	221	3 389	2 453	6 450	3 368	2 306	393
Alentejo Central	9 591	436	5 945	2 833	9 014	4 432	3 699	586
Baixo Alentejo	8 151	313	4 411	3 195	7 341	4 341	2 471	405
Lezíria do Tejo	7 753	344	3 067	3 705	9 593	5 618	3 066	171
Algarve	16 494	332	8 922	6 151	20 299	10 692	8 202	306
R. A. Açores	8 987	216	3 220	5 068	9 783	5 578	2 473	1 274
R. A. Madeira	4 501	6	787	3 560	13 753	11 345	1 702	106

Unit: thousand euros	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which				of which		
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Proteção Civil.
Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People





População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.1	Densidade populacional ⊥	Taxa de crescimento efetivo ⊥	Taxa de crescimento natural ⊥	Taxa bruta de natalidade ⊥	Taxa bruta de mortalidade ⊥	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio ⊥	Taxa de fecundidade geral ⊥	Índice sintético de fecundidade ⊥	Taxa de fecundidade na adolescência ⊥	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N./km ²	%	%	‰				N.º	%	%		
Portugal	114,3	- 0,29	- 0,06	9,2	9,7	3,4	2,5	38,7	1,4	13,3	42,8	11,6
Continente	112,6	- 0,29	- 0,06	9,1	9,8	3,4	2,5	38,7	1,4	12,9	43,3	11,8
Algarve	90,3	- 0,05	- 0,01	10,1	10,2	3,2	2,4	43,3	1,5	17,3	58,3	22,3
Albufeira	291,7	0,57	0,42	10,9	6,7	3,9	2,6	41,1	x	x	62,2	30,6
Alcoutim	5,0	- 1,82	- 1,82	4,8	23,1	3,1	1,0	39,8	x	x	64,3	0,0
Aljezur	18,1	- 0,66	- 0,73	6,1	13,6	2,7	0,9	32,6	x	x	58,3	12,5
Castro Marim	22,2	- 0,95	- 0,68	7,0	13,8	5,5	2,8	35,5	x	x	59,6	8,1
Faro	320,2	0,08	0,13	10,7	9,2	4,8	2,7	43,8	x	x	58,8	28,1
Lagoa	260,3	- 0,04	- 0,01	9,6	9,6	3,1	2,4	40,8	x	x	60,0	16,9
Lagos	146,0	0,14	0,01	10,3	10,1	5,5	2,2	44,3	x	x	56,1	34,7
Loulé	92,4	- 0,01	0,02	9,8	9,6	2,4	2,2	41,3	x	x	57,1	9,5
Monchique	15,1	- 1,58	- 1,36	5,5	19,1	2,5	1,0	30,5	x	x	63,6	26,7
Olhão	347,1	0,07	0,22	11,7	9,5	2,1	2,6	49,0	x	x	60,9	18,8
Portimão	306,1	0,12	0,20	11,8	9,8	2,6	3,0	49,7	x	x	54,6	21,1
São Brás de Alportel	69,1	- 0,71	- 0,54	7,2	12,6	4,0	2,6	32,2	x	x	59,7	25,6
Silves	54,4	- 0,37	- 0,29	9,3	12,1	3,0	1,9	43,0	x	x	58,7	19,6
Tavira	42,9	- 0,56	- 0,52	7,9	13,2	2,2	1,9	37,2	x	x	58,9	12,1
Vila do Bispo	29,5	0,25	0,00	10,6	10,6	2,7	1,7	52,5	x	x	62,5	0,0
Vila Real de Santo António	311,9	- 0,31	- 0,15	9,9	11,4	2,0	2,9	43,4	x	x	55,3	15,8

Inh./km ²	%		‰					No.	%	%	
Population density ⊥	Crude rate of increase ⊥	Crude rate of natural increase ⊥	Crude birth rate ⊥	Crude death rate ⊥	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate ⊥	General fertility rate ⊥	Total fertility rate ⊥	Teenage fertility rate ⊥	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.
Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento ⊥	Índice de dependência de idosos ⊥	Índice de longevidade ⊥	Relação de masculinidade ⊥	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				anos					
	2011										
											2009-2011
Portugal	39,5	0,43	131,3	29,6	48,4	91,3	29,2	29,5	31,0	79,55	18,75
Continente	40,1	0,44	134,1	30,0	48,5	91,2	29,3	29,6	31,1	x	x
Algarve	21,2	1,07	133,2	30,4	49,2	94,9	28,5	30,9	32,3	x	x
Albufeira	18,1	1,89	87,5	19,7	45,8	96,2	x	x	x	x	x
Alcoutim	11,1	0,28	553,0	92,3	59,6	100,0	x	x	x	x	x
Aljezur	46,7	1,53	259,9	49,4	51,0	97,6	x	x	x	x	x
Castro Marim	75,7	0,65	220,6	44,2	51,4	98,0	x	x	x	x	x
Faro	15,2	0,92	126,0	27,6	48,8	91,8	x	x	x	x	x
Lagoa	17,1	1,13	116,2	27,6	46,2	96,3	x	x	x	x	x
Lagos	8,3	1,57	122,8	29,7	49,0	94,2	x	x	x	x	x
Loulé	31,5	1,14	134,8	29,9	49,0	95,0	x	x	x	x	x
Monchique	33,3	0,70	325,3	55,7	52,9	100,7	x	x	x	x	x
Olhão	21,5	0,63	109,1	27,8	46,6	95,4	x	x	x	x	x
Portimão	21,1	0,96	118,4	28,8	48,7	93,1	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	19,0	0,61	158,3	35,4	51,6	95,7	x	x	x	x	x
Silves	24,3	0,91	165,0	36,1	51,4	99,2	x	x	x	x	x
Tavira	31,6	0,93	181,1	38,9	51,6	95,4	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	7,1	1,76	216,7	40,0	47,7	99,6	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	18,4	0,75	128,7	31,4	48,9	91,4	x	x	x	x	x

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2011, a respetiva esperança de vida é derivada da tábua 2009-2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables based on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2011, the life expectancy is obtained from the 2009-2011 life table.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 ─

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011 ─

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 541 840	5 031 231	5 510 609	1 560 030	797 525	762 505	1 137 143	576 952	560 191
Continente	10 028 234	4 784 211	5 244 023	1 472 923	753 019	719 904	1 070 171	542 777	527 394
Algarve	450 993	219 614	231 379	67 200	34 344	32 856	45 219	23 086	22 133
Albufeira	41 027	20 119	20 908	6 496	3 365	3 131	4 590	2 344	2 246
Alcoutim	2 880	1 440	1 440	230	114	116	179	101	78
Aljezur	5 856	2 893	2 963	661	322	339	466	226	240
Castro Marim	6 691	3 312	3 379	816	405	411	666	354	312
Faro	64 640	30 934	33 706	9 470	4 880	4 590	6 330	3 159	3 171
Lagoa	22 970	11 270	11 700	3 603	1 822	1 781	2 399	1 202	1 197
Lagos	31 100	15 086	16 014	4 890	2 504	2 386	3 204	1 580	1 624
Loulé	70 644	34 416	36 228	10 315	5 241	5 074	7 273	3 776	3 497
Monchique	5 975	2 998	2 977	592	299	293	483	243	240
Olhão	45 426	22 174	23 252	7 561	3 894	3 667	4 676	2 382	2 294
Portimão	55 728	26 873	28 855	8 847	4 480	4 367	5 595	2 938	2 657
São Brás de Alportel	10 592	5 181	5 411	1 502	791	711	1 013	536	477
Silves	37 029	18 444	18 585	5 123	2 645	2 478	3 486	1 833	1 653
Tavira	26 056	12 719	13 337	3 489	1 771	1 718	2 354	1 200	1 154
Vila do Bispo	5 277	2 633	2 644	615	317	298	507	258	249
Vila Real de Santo António	19 102	9 122	9 980	2 990	1 494	1 496	1 998	954	1 044
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 ↴

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011 ↴

▶ continuação continued

II.1.2	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 795 886	2 796 175	2 999 711	2 048 781	860 579	1 188 202	992 454	382 697	609 757
Continente	5 510 037	2 655 906	2 854 131	1 975 103	832 509	1 142 594	957 735	370 853	586 882
Algarve	249 091	122 007	127 084	89 483	40 177	49 306	43 988	18 251	25 737
Albufeira	24 258	11 833	12 425	5 683	2 577	3 106	2 601	1 044	1 557
Alcoutim	1 199	635	564	1 272	590	682	758	344	414
Aljezur	3 011	1 525	1 486	1 718	820	898	876	387	489
Castro Marim	3 409	1 703	1 706	1 800	850	950	925	423	502
Faro	36 908	17 707	19 201	11 932	5 188	6 744	5 824	2 290	3 534
Lagoa	12 780	6 348	6 432	4 188	1 898	2 290	1 936	773	1 163
Lagos	16 999	8 312	8 687	6 007	2 690	3 317	2 941	1 253	1 688
Loulé	39 156	19 105	20 051	13 900	6 294	7 606	6 816	2 885	3 931
Monchique	2 974	1 546	1 428	1 926	910	1 016	1 018	467	551
Olhão	24 942	12 229	12 713	8 247	3 669	4 578	3 844	1 546	2 298
Portimão	30 807	14 804	16 003	10 479	4 651	5 828	5 101	2 053	3 048
São Brás de Alportel	5 699	2 818	2 881	2 378	1 036	1 342	1 226	496	730
Silves	19 965	10 131	9 834	8 455	3 835	4 620	4 343	1 897	2 446
Tavira	13 896	6 838	7 058	6 317	2 910	3 407	3 261	1 401	1 860
Vila do Bispo	2 822	1 437	1 385	1 333	621	712	636	275	361
Vila Real de Santo António	10 266	5 036	5 230	3 848	1 638	2 210	1 882	717	1 165
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
				65 and over					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
Continente	91 701	47 021	44 679	39 675	29 544	97 968	50 068	47 899	286
Algarve	4 561	2 335	2 226	2 661	1 999	4 619	2 477	2 142	12
Albufeira	445	229	216	277	220	275	145	130	2
Alcoutim	14	7	7	9	7	67	30	37	0
Aljezur	36	20	16	21	17	80	39	41	0
Castro Marim	47	25	22	28	23	93	54	39	0
Faro	689	347	342	405	312	597	314	283	1
Lagoa	220	114	106	132	97	221	115	106	0
Lagos	319	178	141	179	138	315	188	127	1
Loulé	694	378	316	396	286	679	367	312	4
Monchique	33	22	11	21	16	115	72	43	0
Olhão	532	276	256	324	216	430	230	200	1
Portimão	658	308	350	359	261	545	273	272	1
São Brás de Alportel	77	39	38	46	37	134	68	66	0
Silves	344	168	176	202	155	450	257	193	2
Tavira	207	91	116	122	102	344	190	154	0
Vila do Bispo	56	31	25	35	26	56	38	18	0
Vila Real de Santo António	190	102	88	105	86	218	97	121	0

Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte ⊥	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto		Total		HM	H	M	HM	H	M
		do qual									
		Católicos	Só civil								
Unidade: N.º											
Portugal	36 035	35 711	14 121	21 481	45 592	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
Continente	34 112	33 805	13 545	20 157	43 550	44 473	21 503	22 970	424 547	212 796	211 751
Algarve	1 464	1 436	305	1 126	1 986	4 806	2 282	2 524	68 923	35 405	33 518
Albufeira	160	155	28	127	107	772	382	390	10 768	5 433	5 335
Alcoutim	9	9	1	8	28	8	2	6	66	35	31
Aljezur	16	15	7	8	38	90	47	43	1 282	664	618
Castro Marim	37	37	28	9	35	44	21	23	619	311	308
Faro	310	302	46	256	267	595	247	348	6 918	3 498	3 420
Lagoa	71	70	12	57	98	259	128	131	4 033	2 038	1 995
Lagos	170	168	14	154	138	489	253	236	6 791	3 463	3 328
Loulé	168	168	53	115	279	806	365	441	12 818	6 641	6 177
Monchique	15	15	5	10	52	42	20	22	583	307	276
Olhão	96	93	20	71	181	288	138	150	3 522	1 823	1 699
Portimão	147	142	30	111	248	533	246	287	9 272	4 837	4 435
São Brás de Alportel	43	42	8	34	56	65	31	34	1 096	569	527
Silves	112	111	27	84	186	336	163	173	5 007	2 615	2 392
Tavira	58	57	18	38	162	242	113	129	3 393	1 772	1 621
Vila do Bispo	14	14	1	13	27	93	49	44	843	395	448
Vila Real de Santo António	38	38	7	31	84	144	77	67	1 912	1 004	908

Unit: No.	Total	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death ⊥	MF	M	F	MF	M	F
			of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
			Between persons of different sex								
			Marriages contracted								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados. A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, same-sex civil marriages are now allowed. Since 2010, the values include all marriages. From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2011

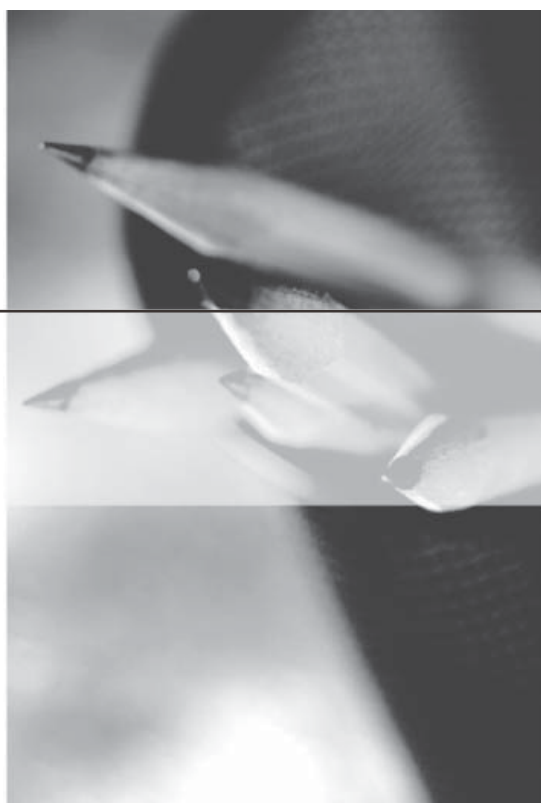
FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.4	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
	Unidade: N.º										
Portugal	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
Continente	424 547	109 423	47 193	43 028	38 796	21 233	17 984	16 646	13 453	16 142	10 259
Algarve	68 923	11 497	9 166	2 721	8 770	835	1 271	11 137	3 997	1 364	131
Albufeira	10 768	2 766	1 806	259	656	156	433	1 609	527	213	12
Alcoutim	66	3	4	6	6	1	0	14	5	3	0
Aljezur	1 282	123	66	3	91	1	2	363	20	15	0
Castro Marim	619	44	67	4	60	1	2	92	12	1	0
Faro	6 918	1 276	1 356	438	956	82	164	412	630	110	14
Lagoa	4 033	372	421	214	113	35	53	1 106	161	74	2
Lagos	6 791	938	639	145	734	44	22	1 901	414	154	16
Loulé	12 818	2 270	1 560	796	2 735	185	156	1 832	618	210	26
Monchique	583	24	12	4	77	6	0	158	0	3	0
Olhão	3 522	448	515	204	637	99	73	362	113	96	5
Portimão	9 272	1 786	1 245	397	1 513	157	257	687	1 065	215	41
São Brás de Alportel	1 096	113	219	9	25	7	3	325	46	17	2
Silves	5 007	726	647	106	352	26	72	1 051	233	84	12
Tavira	3 393	345	275	101	424	26	26	779	87	81	1
Vila do Bispo	843	63	47	6	48	3	4	315	6	6	0
Vila Real de Santo António	1 912	200	287	29	343	6	4	131	60	82	0
Unit: No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid residence permit.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos		Cursos vocacionais
	2010/2011										
Unidade: %											
Portugal	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
Continente	87,2	122,4	136,3	7,3	3,2	7,1	12,9	79,5	78,0	81,9	50,6
Algarve	77,4	132,1	145,3	8,9	4,3	9,6	15,1	75,2	73,3	77,8	51,2
Albufeira	78,5	126,7	123,2	8,7	3,9	7,9	15,8	75,1	71,4	80,2	52,4
Alcoutim	183,8	140,8	67,4	6,3	1,4	11,9	7,5	100,0	//	100,0	55,2
Aljezur	98,6	123,4	0,0	8,0	2,4	5,5	17,7	//	//	//	//
Castro Marim	124,2	119,9	0,0	12,2	5,2	10,8	23,7	//	//	//	//
Faro	76,1	143,1	202,0	9,2	4,7	11,1	14,3	79,5	78,5	80,7	48,3
Lagoa	82,0	114,6	63,6	7,1	2,0	10,0	11,9	77,8	74,8	80,6	50,6
Lagos	77,8	138,4	173,0	8,1	3,0	6,9	15,4	72,8	69,7	76,8	52,6
Loulé	67,7	135,5	146,7	8,5	4,1	8,5	14,5	74,5	71,6	79,1	51,8
Monchique	109,2	129,9	175,2	7,1	2,7	3,5	13,8	//	//	//	65,8
Olhão	71,7	120,9	93,1	9,1	5,6	10,8	13,6	73,1	72,7	73,8	53,1
Portimão	72,5	132,4	229,0	8,3	2,6	10,2	15,2	75,7	73,5	78,1	50,6
São Brás de Alportel	90,3	110,9	117,5	9,2	7,1	6,0	14,9	82,3	84,8	79,5	54,0
Silves	81,0	126,2	113,2	10,2	5,4	14,0	14,9	74,8	74,0	75,9	50,9
Tavira	88,6	154,2	149,0	9,0	4,2	7,0	17,9	67,1	68,0	64,8	51,2
Vila do Bispo	97,5	114,7	12,2	11,7	9,6	2,6	20,3	//	//	//	76,5
Vila Real de Santo António	78,4	147,4	188,2	12,6	7,3	13,0	20,0	72,1	70,5	74,4	50,9
Unit: %	2010/2011										
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education			Success rate at secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
	2009/2010									
Unidade: N.º										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
Algarve	1,9	1,0	3,7	3,7	4,2	2,1	1,0	4,8	4,8	4,9
Albufeira	1,8	0,9	3,0	3,1	3,6	1,9	1,0	3,8	3,9	4,4
Alcoutim	0,8	0,6	1,2	1,2	0,8	1,1	0,7	1,8	1,7	1,0
Aljezur	1,6	0,9	4,0	3,9	//	1,9	0,9	5,5	5,7	//
Castro Marim	1,8	1,1	4,0	4,0	//	1,8	1,1	4,3	4,5	//
Faro	2,0	1,0	4,0	3,8	4,2	2,2	1,0	5,0	4,9	4,9
Lagoa	1,6	1,0	3,0	2,8	2,3	1,8	1,0	3,8	3,8	3,4
Lagos	2,0	1,0	4,5	4,2	3,2	2,2	1,1	4,7	4,8	3,7
Loulé	2,2	1,0	4,4	4,5	5,6	2,3	1,1	5,3	5,4	6,4
Monchique	1,7	0,9	3,8	3,9	//	1,8	0,9	4,8	4,5	//
Olhão	1,8	0,9	3,3	3,6	5,8	2,0	1,0	4,2	4,4	6,4
Portimão	2,0	1,0	4,0	3,9	4,2	2,3	1,0	7,2	6,9	4,7
São Brás de Alportel	1,8	0,9	4,1	4,0	2,4	2,0	1,0	5,3	5,4	3,0
Silves	1,9	1,0	3,3	3,3	4,1	2,1	1,1	4,5	4,5	5,6
Tavira	2,1	1,0	4,6	4,6	4,6	2,2	1,0	5,6	5,4	4,6
Vila do Bispo	1,4	1,1	2,0	1,9	//	2,0	1,2	5,6	5,4	//
Vila Real de Santo António	2,0	1,0	3,5	3,7	5,2	2,1	1,0	4,0	4,3	5,6

Unit: No.	2009/2010									
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação deste quadro não foi atualizada para o ano letivo de 2010/2011 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2009/2010.

Note: Data regarding this table was not updated for the 2010/2011 academic year as a result of not being available on time by the Directorate-General for Education and Science Statistics of the Ministry of Education and Science.

The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010/2011 E 2011/2012

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010/2011 AND 2011/2012

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior \perp	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados \perp
	Unidade: %	2011/2012			2010/2011
Portugal	32,2	29,2	9,8	53,5	60,4
Continente	33,6	29,3	9,7	53,4	60,2
Algarve	18,8	27,3	10,0	55,9	64,2
Albufeira	0,0	//	//	//	//
Alcoutim	0,0	//	//	//	//
Aljezur	0,0	//	//	//	//
Castro Marim	0,0	//	//	//	//
Faro	118,2	31,3	6,8	56,7	65,4
Lagoa	0,0	//	//	//	//
Lagos	0,0	//	//	//	//
Loulé	2,1	0,0	42,4	41,9	52,9
Monchique	0,0	//	//	//	//
Olhão	0,0	//	//	//	//
Portimão	11,9	19,5	25,0	51,7	57,7
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	//
Silves	6,4	0,0	11,6	68,5	71,1
Tavira	0,0	//	//	//	//
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	0,0	//	//	//	//
Unit: %	2011/2012			2010/2011	
	Educational attainment rate in tertiary education \perp	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated \perp
				Proportion of women in tertiary education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de escolarização no ensino superior" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values in the item "educational attainment rate in tertiary education" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado	
				Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público				Privado
Portugal	6 812	4 379	2 433	5 225	393	4 669	556	1 179	913	266	1 516	1 169	347	937	566	371
Continente	6 415	4 098	2 317	4 922	385	4 396	526	1 115	856	259	1 440	1 107	333	871	527	344
Algarve	207	103	104	177	7	155	22	63	55	8	70	62	8	33	23	10
Albufeira	18	10	8	16	0	15	1	6	6	0	6	6	0	3	2	1
Alcoutim	3	1	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Aljezur	3	3	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Castro Marim	5	2	3	3	1	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Faro	29	6	23	22	1	18	4	9	7	2	8	6	2	6	4	2
Lagoa	13	8	5	9	1	8	1	4	3	1	5	4	1	2	1	1
Lagos	14	4	10	16	0	12	4	3	2	1	5	4	1	3	2	1
Loulé	32	19	13	30	1	28	2	10	8	2	10	8	2	5	2	3
Monchique	2	2	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Olhão	21	9	12	15	0	13	2	7	6	1	8	7	1	2	2	0
Portimão	24	14	10	16	0	11	5	7	7	0	7	7	0	5	4	1
São Brás de Alportel	4	3	1	5	0	5	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0
Silves	14	9	5	15	0	13	2	5	4	1	6	5	1	2	1	1
Tavira	14	5	9	10	0	9	1	2	2	0	3	3	0	1	1	0
Vila do Bispo	4	3	1	6	3	6	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	7	5	2	6	0	6	0	3	3	0	4	4	0	2	2	0

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
	Basic education															

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinamentos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

**ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011**

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
Continente	1 301	1 016	68	458	94	165	96	237	63	281
Algarve	59	45	2	20	0	8	0	8	0	10
Albufeira	3	5	0	1	0	0	0	0	0	1
Alcoutim	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	13	10	1	3	0	2	0	2	0	2
Lagoa	2	3	0	1	0	1	0	1	0	1
Lagos	7	3	0	4	0	1	0	1	0	1
Loulé	4	9	0	2	0	2	0	2	0	3
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	8	4	0	2	0	1	0	1	0	0
Portimão	3	7	0	5	0	0	0	0	0	1
São Brás de Alportel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3	2	0	2	0	1	0	1	0	1
Tavira	7	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
	Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinios ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
Portugal	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
Continente	260 533	133 343	127 190	438 364	387 446	50 918	262 422	226 692	35 730	441 088	368 503	72 585
Algarve	11 703	5 982	5 721	20 429	18 845	1 584	11 514	10 958	556	19 706	18 275	1 431
Albufeira	1 265	870	395	2 055	2 030	25	1 218	1 182	36	2 006	1 869	137
Alcoutim	68	9	59	72	72	0	42	42	0	93	93	0
Aljezur	143	143	0	168	168	0	109	109	0	150	150	0
Castro Marim	205	115	90	233	233	0	111	111	0	187	187	0
Faro	1 655	266	1 389	3 042	2 660	382	1 634	1 552	82	2 869	2 747	122
Lagoa	710	344	366	1 068	961	107	697	596	101	987	857	130
Lagos	850	250	600	1 482	1 280	202	834	811	23	1 576	1 367	209
Loulé	1 616	1 016	600	3 256	3 018	238	1 838	1 661	177	3 234	2 668	566
Monchique	130	130	0	150	150	0	86	86	0	172	156	16
Olhão	1 087	551	536	2 137	1 996	141	1 183	1 117	66	1 719	1 685	34
Portimão	1 509	861	648	2 707	2 417	290	1 553	1 553	0	2 328	2 327	1
São Brás de Alportel	317	243	74	451	450	1	301	251	50	505	374	131
Silves	896	532	364	1 491	1 386	105	780	759	21	1 287	1 259	28
Tavira	651	220	431	993	900	93	530	530	0	1 440	1 440	0
Vila do Bispo	116	91	25	208	208	0	77	77	0	143	143	0
Vila Real de Santo António	485	341	144	916	916	0	521	521	0	1 010	953	57
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
Continente	419 746	326 620	93 126	9 016	7 808	1 208
Algarve	17 848	16 112	1 736	352	352	0
Albufeira	1 692	1 384	308	0	0	0
Alcoutim	29	29	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	3 234	3 102	132	310	310	0
Lagoa	464	392	72	0	0	0
Lagos	1 481	1 420	61	0	0	0
Loulé	2 852	2 082	770	0	0	0
Monchique	184	43	141	0	0	0
Olhão	1 289	1 289	0	0	0	0
Portimão	3 240	3 142	98	28	28	0
São Brás de Alportel	443	303	140	0	0	0
Silves	1 021	1 008	13	0	0	0
Tavira	848	848	0	0	0	0
Vila do Bispo	17	17	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 054	1 053	1	14	14	0

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Unidade: N.º										
Portugal	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
Continente	80 520	46 670	7 885	43 033	17 802	17 928	27 667	44 918	20 686	72 440
Algarve	3 520	2 201	207	1 377	48	508	223	1 208	279	1 457
Albufeira	206	189	1	24	36	0	107	30	113	195
Alcoutim	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	757	632	113	269	0	82	10	112	1	131
Lagoa	242	124	0	107	0	101	0	130	0	72
Lagos	439	161	0	202	0	23	0	209	0	61
Loulé	269	331	0	238	12	165	106	460	165	605
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	16	0	141
Olhão	378	158	0	141	0	66	0	34	0	0
Portimão	260	388	0	290	0	0	0	1	0	98
São Brás de Alportel	74	0	0	1	0	50	0	131	0	140
Silves	243	121	0	105	0	21	0	28	0	13
Tavira	334	97	93	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	144	0	0	0	0	0	0	57	0	1

Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
	Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico									
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Unidade: N.º													
Portugal	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538	
Continente	260 533	133 343	127 190	435 162	384 501	50 661	244 091	212 606	31 485	359 352	313 107	46 245	
Algarve	11 703	5 982	5 721	20 421	18 839	1 582	11 169	10 771	398	15 979	15 473	506	
Albufeira	1 265	870	395	2 053	2 029	24	1 150	1 150	0	1 714	1 714	0	
Alcoutim	68	9	59	72	72	0	42	42	0	93	93	0	
Aljezur	143	143	0	168	168	0	109	109	0	150	150	0	
Castro Marim	205	115	90	233	233	0	111	111	0	187	187	0	
Faro	1 655	266	1 389	3 040	2 658	382	1 613	1 531	82	2 256	2 165	91	
Lagoa	710	344	366	1 068	961	107	689	588	101	876	746	130	
Lagos	850	250	600	1 482	1 280	202	821	811	10	1 271	1 222	49	
Loulé	1 616	1 016	600	3 255	3 017	238	1 774	1 656	118	2 650	2 475	175	
Monchique	130	130	0	150	150	0	86	86	0	156	156	0	
Olhão	1 087	551	536	2 135	1 994	141	1 142	1 076	66	1 527	1 493	34	
Portimão	1 509	861	648	2 707	2 417	290	1 511	1 511	0	1 996	1 996	0	
São Brás de Alportel	317	243	74	450	450	0	250	250	0	372	372	0	
Silves	896	532	364	1 491	1 386	105	776	755	21	1 104	1 077	27	
Tavira	651	220	431	993	900	93	527	527	0	758	758	0	
Vila do Bispo	116	91	25	208	208	0	77	77	0	143	143	0	
Vila Real de Santo António	485	341	144	916	916	0	491	491	0	726	726	0	

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
Continente	325 472	258 759	66 713	9 016	7 808	1 208
Algarve	13 802	13 119	683	352	352	0
Albufeira	1 343	1 241	102	0	0	0
Alcoutim	5	5	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	2 790	2 677	113	310	310	0
Lagoa	333	263	70	0	0	0
Lagos	1 175	1 164	11	0	0	0
Loulé	2 028	1 744	284	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 007	1 007	0	0	0	0
Portimão	2 564	2 471	93	28	28	0
São Brás de Alportel	254	254	0	0	0	0
Silves	731	721	10	0	0	0
Tavira	683	683	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	889	889	0	14	14	0

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.
Note: The post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.8	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º												
Portugal	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
Continente	3 202	2 945	257	18 331	14 086	4 245	81 736	55 396	26 340	94 274	67 861	26 413
Algarve	8	6	2	345	187	158	3 727	2 802	925	4 046	2 993	1 053
Albufeira	2	1	1	68	32	36	292	155	137	349	143	206
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	2	0	21	21	0	613	582	31	444	425	19
Lagoa	0	0	0	8	8	0	111	111	0	131	129	2
Lagos	0	0	0	13	0	13	305	145	160	306	256	50
Loulé	1	1	0	64	5	59	584	193	391	824	338	486
Monchique	0	0	0	0	0	0	16	0	16	184	43	141
Olhão	2	2	0	41	41	0	192	192	0	282	282	0
Portimão	0	0	0	42	42	0	332	331	1	676	671	5
São Brás de Alportel	1	0	1	51	1	50	133	2	131	189	49	140
Silves	0	0	0	4	4	0	183	182	1	290	287	3
Tavira	0	0	0	3	3	0	682	682	0	165	165	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	17	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	30	30	0	284	227	57	165	164	1

Unit. No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

 Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
 Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.9	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	0	35 188
Continente	435 162	434 907	222	244 091	241 969	735	462	359 352	323 843	498	386	0	33 277
Algarve	20 421	20 419	0	11 169	11 092	0	14	15 979	13 970	0	0	0	1 826
Albufeira	2 053	2 053	0	1 150	1 150	0	0	1 714	1 501	0	0	0	198
Alcoutim	72	72	0	42	42	0	0	93	93	0	0	0	0
Aljezur	168	168	0	109	109	0	0	150	124	0	0	0	26
Castro Marim	233	233	0	111	111	0	0	187	156	0	0	0	31
Faro	3 040	3 040	0	1 613	1 599	0	0	2 256	1 982	0	0	0	252
Lagoa	1 068	1 068	0	689	679	0	0	876	733	0	0	0	137
Lagos	1 482	1 482	0	821	821	0	0	1 271	1 136	0	0	0	102
Loulé	3 255	3 255	0	1 774	1 766	0	0	2 650	2 385	0	0	0	244
Monchique	150	150	0	86	86	0	0	156	145	0	0	0	11
Olhão	2 135	2 135	0	1 142	1 136	0	0	1 527	1 214	0	0	0	292
Portimão	2 707	2 705	0	1 511	1 504	0	0	1 996	1 849	0	0	0	134
São Brás de Alportel	450	450	0	250	250	0	0	372	309	0	0	0	63
Silves	1 491	1 491	0	776	762	0	14	1 104	938	0	0	0	149
Tavira	993	993	0	527	515	0	0	758	641	0	0	0	100
Vila do Bispo	208	208	0	77	77	0	0	143	133	0	0	0	10
Vila Real de Santo António	916	916	0	491	485	0	0	726	631	0	0	0	77

Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.10	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	0	30 096
Continente	384 501	384 246	222	212 606	210 924	405	352	313 107	282 965	374	0	0	28 420
Algarve	18 839	18 837	0	10 771	10 694	0	14	15 473	13 474	0	0	0	1 816
Albufeira	2 029	2 029	0	1 150	1 150	0	0	1 714	1 501	0	0	0	198
Alcoutim	72	72	0	42	42	0	0	93	93	0	0	0	0
Aljezur	168	168	0	109	109	0	0	150	124	0	0	0	26
Castro Marim	233	233	0	111	111	0	0	187	156	0	0	0	31
Faro	2 658	2 658	0	1 531	1 517	0	0	2 165	1 901	0	0	0	242
Lagoa	961	961	0	588	578	0	0	746	603	0	0	0	137
Lagos	1 280	1 280	0	811	811	0	0	1 222	1 087	0	0	0	102
Loulé	3 017	3 017	0	1 656	1 648	0	0	2 475	2 210	0	0	0	244
Monchique	150	150	0	86	86	0	0	156	145	0	0	0	11
Olhão	1 994	1 994	0	1 076	1 070	0	0	1 493	1 180	0	0	0	292
Portimão	2 417	2 415	0	1 511	1 504	0	0	1 996	1 849	0	0	0	134
São Brás de Alportel	450	450	0	250	250	0	0	372	309	0	0	0	63
Silves	1 386	1 386	0	755	741	0	14	1 077	911	0	0	0	149
Tavira	900	900	0	527	515	0	0	758	641	0	0	0	100
Vila do Bispo	208	208	0	77	77	0	0	143	133	0	0	0	10
Vila Real de Santo António	916	916	0	491	485	0	0	726	631	0	0	0	77

Unit: No.	Basic education												
	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
Basic education													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.11	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Portugal	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
Continente	325 472	197 236	186 859	10 377	2 140	106 381	18 137	1 578
Algarve	13 802	7 924	7 521	403	56	5 041	697	84
Albufeira	1 343	783	777	6	0	560	0	0
Alcoutim	5	0	0	0	0	5	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 790	1 478	1 384	94	56	933	290	33
Lagoa	333	163	163	0	0	170	0	0
Lagos	1 175	674	644	30	0	478	23	0
Loulé	2 028	1 207	1 174	33	0	690	80	51
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 007	618	618	0	0	389	0	0
Portimão	2 564	1 435	1 292	143	0	990	139	0
São Brás de Alportel	254	132	132	0	0	122	0	0
Silves	731	483	420	63	0	248	0	0
Tavira	683	490	490	0	0	193	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	889	461	427	34	0	263	165	0

Unit: No.	Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education			of which			
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.12	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Portugal	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
Continente	258 759	171 594	165 152	6 442	2 022	65 680	18 137	1 326
Algarve	13 119	7 747	7 344	403	56	4 535	697	84
Albufeira	1 241	783	777	6	0	458	0	0
Alcoutim	5	0	0	0	0	5	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 677	1 478	1 384	94	56	820	290	33
Lagoa	263	93	93	0	0	170	0	0
Lagos	1 164	663	633	30	0	478	23	0
Loulé	1 744	1 121	1 088	33	0	492	80	51
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 007	618	618	0	0	389	0	0
Portimão	2 471	1 435	1 292	143	0	897	139	0
São Brás de Alportel	254	132	132	0	0	122	0	0
Silves	721	473	410	63	0	248	0	0
Tavira	683	490	490	0	0	193	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	889	461	427	34	0	263	165	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education						
		of which						
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
Continente	3 202	0	2 487	702	18 331	0	6 205	11 873
Algarve	8	0	1	7	345	0	50	295
Albufeira	2	0	1	1	68	0	22	46
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	0	0	2	21	0	2	19
Lagoa	0	0	0	0	8	0	0	8
Lagos	0	0	0	0	13	0	0	13
Loulé	1	0	0	1	64	0	0	64
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	2	0	0	2	41	0	1	40
Portimão	0	0	0	0	42	0	24	18
São Brás de Alportel	1	0	0	1	51	0	1	50
Silves	0	0	0	0	4	0	0	4
Tavira	0	0	0	0	3	0	0	3
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	30	0	0	30

Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

► continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
Continente	81 736	0	22 143	58 933	94 274	7 665	38 470	47 743
Algarve	3 727	0	1 305	2 411	4 046	173	1 975	1 890
Albufeira	292	0	151	140	349	12	172	161
Alcoutim	0	0	0	0	24	0	24	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	613	0	198	415	444	62	76	306
Lagoa	111	0	12	96	131	0	54	76
Lagos	305	0	41	264	306	0	175	131
Loulé	584	0	50	534	824	77	319	428
Monchique	16	0	16	0	184	0	182	2
Olhão	192	0	80	107	282	6	185	88
Portimão	332	0	10	322	676	14	388	274
São Brás de Alportel	133	0	21	112	189	2	47	140
Silves	183	0	44	137	290	0	183	107
Tavira	682	0	544	138	165	0	53	112
Vila do Bispo	0	0	0	0	17	0	17	0
Vila Real de Santo António	284	0	138	146	165	0	100	65

Unit: No.	3rd cycle				Secondary education			
	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	3rd cycle				Secondary education			
Basic education				Secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
Continente	2 945	0	2 389	543	14 086	0	5 460	8 375
Algarve	6	0	1	5	187	0	50	137
Albufeira	1	0	1	0	32	0	22	10
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	0	0	2	21	0	2	19
Lagoa	0	0	0	0	8	0	0	8
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	1	0	0	1	5	0	0	5
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	2	0	0	2	41	0	1	40
Portimão	0	0	0	0	42	0	24	18
São Brás de Alportel	0	0	0	0	1	0	1	0
Silves	0	0	0	0	4	0	0	4
Tavira	0	0	0	0	3	0	0	3
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	30	0	0	30

Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
Continente	55 396	0	15 074	39 786	67 861	4 351	31 780	31 354
Algarve	2 802	0	1 104	1 687	2 993	173	1 522	1 290
Albufeira	155	0	122	32	143	12	82	45
Alcoutim	0	0	0	0	24	0	24	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	582	0	167	415	425	62	61	302
Lagoa	111	0	12	96	129	0	53	75
Lagos	145	0	41	104	256	0	175	81
Loulé	193	0	2	191	338	77	115	146
Monchique	0	0	0	0	43	0	43	0
Olhão	192	0	80	107	282	6	185	88
Portimão	331	0	9	322	671	14	386	271
São Brás de Alportel	2	0	2	0	49	2	47	0
Silves	182	0	44	136	287	0	181	106
Tavira	682	0	544	138	165	0	53	112
Vila do Bispo	0	0	0	0	17	0	17	0
Vila Real de Santo António	227	0	81	146	164	0	100	64

Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	3rd cycle				Secondary education			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

 Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
 Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
Continente	16 495	9 063	7 432	30 131	26 996	3 135	31 858	28 907	2 951
Algarve	660	354	306	1 354	1 247	107	1 518	1 454	64
Albufeira	73	49	24	137	135	2	141	141	0
Alcoutim	5	2	3	5	5	0	10	10	0
Aljezur	8	8	0	15	15	0	19	19	0
Castro Marim	10	5	5	20	20	0	18	18	0
Faro	86	15	71	204	184	20	226	204	22
Lagoa	39	19	20	72	64	8	91	78	13
Lagos	54	20	34	88	74	14	106	103	3
Loulé	95	61	34	225	210	15	229	216	13
Monchique	8	8	0	11	11	0	15	15	0
Olhão	65	36	29	147	136	11	175	166	9
Portimão	84	45	39	170	150	20	215	215	0
São Brás de Alportel	18	15	3	29	29	0	32	32	0
Silves	47	31	16	105	93	12	105	101	4
Tavira	36	16	20	55	50	5	64	64	0
Vila do Bispo	6	4	2	14	14	0	10	10	0
Vila Real de Santo António	26	20	6	57	57	0	62	62	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.15	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º									
Portugal	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
Continente	84 258	75 718	8 540	8 891	1 314	7 577	76 932	50 388	26 544
Algarve	4 044	3 922	122	204	90	114	3 751	2 767	984
Albufeira	387	387	0	16	0	16	376	320	56
Alcoutim	29	29	0	0	0	0	44	31	13
Aljezur	21	21	0	0	0	0	38	38	0
Castro Marim	33	33	0	0	0	0	52	34	18
Faro	607	583	24	83	44	39	601	395	206
Lagoa	175	154	21	0	0	0	239	152	87
Lagos	350	337	13	0	0	0	232	158	74
Loulé	633	583	50	32	0	32	520	390	130
Monchique	30	30	0	0	0	0	36	36	0
Olhão	386	378	8	0	0	0	430	323	107
Portimão	553	553	0	58	31	27	475	338	137
São Brás de Alportel	87	87	0	0	0	0	69	66	3
Silves	309	303	6	0	0	0	237	185	52
Tavira	194	194	0	0	0	0	214	137	77
Vila do Bispo	29	29	0	0	0	0	28	26	2
Vila Real de Santo António	221	221	0	15	15	0	160	138	22

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

**ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012**
EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente Po		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 091	25 859	11 232
Continente	291	171	120	383 220	304 829	78 391	36 433	25 277	11 156
Algarve	12	9	3	9 977	8 428	1 549	1 138	811	327
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	8	8	0	7 969	7 969	0	811	811	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	1	0	1	437	0	437	108	0	108
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	2	1	1	1 203	459	744	146	0	146
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	368	0	368	73	0	73
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.17	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
		N.º / No.			
Área de estudo					
Total	HM	390 273	9 977	MF	Total
	H	181 515	4 404	M	
	M	208 758	5 573	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 374	445	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 366	78	M	
	M	18 008	367	F	
Artes	HM	22 531	343	MF	Arts
	H	10 574	158	M	
	M	11 957	185	F	
Humanidades	HM	14 740	395	MF	Humanities
	H	5 659	115	M	
	M	9 081	280	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 715	911	MF	Social and behavioural science
	H	13 196	305	M	
	M	22 519	606	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 328	146	MF	Journalism and information
	H	2 384	44	M	
	M	4 944	102	F	
Ciências Empresariais	HM	60 227	1 901	MF	Business and administration
	H	28 056	848	M	
	M	32 171	1 053	F	
Direito	HM	18 745	234	MF	Law
	H	7 370	94	M	
	M	11 375	140	F	
Ciências da Vida	HM	11 436	708	MF	Life sciences
	H	3 985	261	M	
	M	7 451	447	F	
Ciências Físicas	HM	7 105	164	MF	Physical sciences
	H	3 913	69	M	
	M	3 192	95	F	
Matemática e Estatística	HM	2 472	19	MF	Mathematics and statistics
	H	1 159	8	M	
	M	1 313	11	F	
Informática	HM	7 280	5	MF	Computing
	H	5 964	2	M	
	M	1 316	3	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.17 Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
		N.º / No.			
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 721	866	MF	Engineering and engineering trades
	H	45 207	773	M	
	M	10 514	93	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	139	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721	51	M	
	M	2 512	88	F	
Arquitetura e Construção	HM	25 693	825	MF	Architecture and building
	H	16 360	558	M	
	M	9 333	267	F	
Agricultura, Sívicultura e Pescas	HM	3 619	110	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 178	75	M	
	M	1 441	35	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 613	0	MF	Veterinary
	H	1 032	0	M	
	M	2 581	0	F	
Saúde	HM	54 436	1 448	MF	Health
	H	13 184	362	M	
	M	41 252	1 086	F	
Serviços Sociais	HM	7 527	241	MF	Social services
	H	837	26	M	
	M	6 690	215	F	
Serviços Pessoais	HM	16 510	962	MF	Personal services
	H	9 546	505	M	
	M	6 964	457	F	
Serviços de Transporte	HM	439	0	MF	Transport services
	H	329	0	M	
	M	110	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	4 870	95	MF	Environmental protection
	H	2 105	61	M	
	M	2 765	34	F	
Serviços de Segurança	HM	3 283	18	MF	Security services
	H	2 264	10	M	
	M	1 019	8	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011 ─

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011 ─

II.2.18	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
		N.º / No.			
Área de estudo					
Total	HM	87 129	3 350	MF	Total
	H	34 541	1 199	M	
	M	52 588	2 151	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 748	408	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 435	106	M	
	M	6 313	302	F	
Artes	HM	4 705	119	MF	Arts
	H	2 030	53	M	
	M	2 675	66	F	
Humanidades	HM	2 347	92	MF	Humanities
	H	769	31	M	
	M	1 578	61	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 141	446	MF	Social and behavioural science
	H	2 476	126	M	
	M	5 665	320	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 766	70	MF	Journalism and information
	H	483	18	M	
	M	1 283	52	F	
Ciências Empresariais	HM	12 974	638	MF	Business and administration
	H	5 626	260	M	
	M	7 348	378	F	
Direito	HM	3 247	66	MF	Law
	H	1 248	21	M	
	M	1 999	45	F	
Ciências da Vida	HM	2 873	204	MF	Life sciences
	H	827	55	M	
	M	2 046	149	F	
Ciências Físicas	HM	1 491	72	MF	Physical sciences
	H	759	44	M	
	M	732	28	F	
Matemática e Estatística	HM	495	3	MF	Mathematics and statistics
	H	201	2	M	
	M	294	1	F	
Informática	HM	1 205	0	MF	Computing
	H	935	0	M	
	M	270	0	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011 ─

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011 ─

▶ continuação continued

II.2.18	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
		N.º / No.			
Área de estudo					
Engenharia e Técnicas Afins	HM	9 325	195	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 151	155	M	
	M	2 174	40	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 078	66	MF	Manufacturing and processing
	H	366	16	M	
	M	712	50	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 974	157	MF	Architecture and building
	H	3 069	92	M	
	M	1 905	65	F	
Agricultura, Sívicultura e Pescas	HM	786	68	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	408	30	M	
	M	378	38	F	
Ciências Veterinárias	HM	622	0	MF	Veterinary
	H	192	0	M	
	M	430	0	F	
Saúde	HM	15 393	327	MF	Health
	H	3 536	71	M	
	M	11 857	256	F	
Serviços Sociais	HM	2 400	148	MF	Social services
	H	223	9	M	
	M	2 177	139	F	
Serviços Pessoais	HM	3 301	243	MF	Personal services
	H	1 719	97	M	
	M	1 582	146	F	
Serviços de Transporte	HM	77	0	MF	Transport services
	H	64	0	M	
	M	13	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 311	28	MF	Environmental protection
	H	428	13	M	
	M	883	15	F	
Serviços de Segurança	HM	870	0	MF	Security services
	H	596	0	M	
	M	274	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

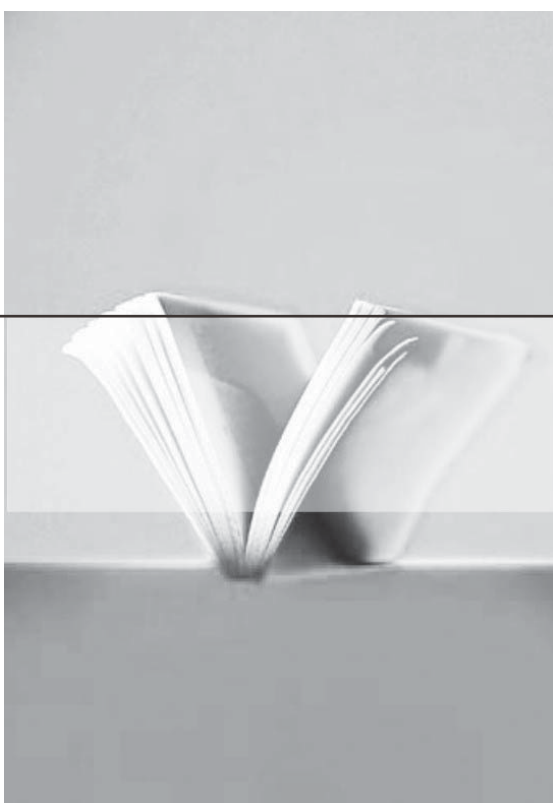
VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.19	Portugal	Algarve	Field of study
Total	86 883	2 942	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 153	100	Teacher training and education sciences
Artes	6 787	227	Arts
Humanidades	2 982	108	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 318	295	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 754	35	Journalism and information
Ciências Empresariais	15 599	565	Business and administration
Direito	4 447	125	Law
Ciências da Vida	2 324	162	Life sciences
Ciências Físicas	1 434	20	Physical sciences
Matemática e Estatística	422	0	Mathematics and statistics
Informática	1 973	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 538	210	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	841	35	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	4 674	148	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	743	22	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	648	0	Veterinary
Saúde	11 583	388	Health
Serviços Sociais	2 653	65	Social services
Serviços Pessoais	4 943	372	Personal services
Serviços de Transporte	113	0	Transport services
Proteção do Ambiente	1 013	65	Environmental protection
Serviços de Segurança	911	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos ⊥	Espectáculos ao vivo ⊥		Publicações periódicas ⊥
	Espetadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Portugal	1,5	12,0	456	0,8	16,3	46,5
Continente	1,5	12,1	453	0,8	16,4	46,8
Algarve	2,1	12,4	441	0,7	14,6	60,1
Albufeira	x	x	343	31,6
Alcoutim	x	x	//	0,0	//	//
Aljezur	x	x	//	//
Castro Marim	x	x	//	0,0	//	...
Faro	x	x	310	0,1	12,6	91,9
Lagoa	x	x	403	1,7	10,0	61,4
Lagos	x	x	1 294	0,9	5,9	...
Loulé	x	x	314	0,6	9,4	40,0
Monchique	x	x	//
Olhão	x	x	420	ə	7,0	...
Portimão	x	x	355	1,6	12,3	...
São Brás de Alportel	x	x	342	0,3	7,5	...
Silves	x	x	800
Tavira	x	x	420	3,0	8,8	//
Vila do Bispo	x	x	188	2,0	33,3	//
Vila Real de Santo António	x	x	287	0,7	4,6	...
	No.	%	No.	€	%	
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities ⊥	Live shows ⊥		Periodical publications ⊥

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante \perp			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	33 993	18,4	64,4	46,7	17,7	8,4
Continente	35 127	19,3	64,7	47,0	17,7	8,5
Algarve	33 120	7,9	91,5	70,9	20,5	8,4
Albufeira	124 098	5,9	118,0	77,1	40,9	8,0
Alcoutim	4 573	3,5	284,5	237,0	47,6	9,4
Aljezur	119,1	107,7	11,4	7,2
Castro Marim	0	0,0	238,2	176,1	62,1	13,7
Faro	14 245	24,9	24,8	23,4	1,4	4,0
Lagoa	0	0,0	159,9	135,9	23,9	10,0
Lagos	149,1	131,5	17,6	12,0
Loulé	113,2	63,5	49,7	8,8
Monchique	0	0,0	41,9	31,6	10,3	2,9
Olhão	29,7	21,6	8,1	5,0
Portimão	75,4	54,4	21,1	6,8
São Brás de Alportel	124,9	116,7	8,3	13,6
Silves	69,1	65,5	3,6	8,2
Tavira	0	0,0	103,8	87,1	16,7	11,2
Vila do Bispo	0	0,0	123,6	123,2	0,5	6,7
Vila Real de Santo António	0	0,0	122,4	122,4	0,0	9,3

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant \perp			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2011 ↴

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2011 ↴

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
Continente	1 441	434	23 744	566 160 641	433 684 102	121 139 428	301 155 344	203 193 443	94 258 483
Algarve	33	9	505	2 041 853	1 715 480	278 373	813 991	737 295	76 696
Albufeira	5	2	55	109 877	109 832	...	75 182	75 182	...
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	1	0	0	0
Faro	4	2	73	633 500	51 392
Lagoa	5	1	88	190 000	...	99 000	73 250	...	12 046
Lagos	1	0	0	0
Loulé	9	2	80	275 468	146 440	129 028	165 292	100 900	64 392
Monchique	1	1	0	0
Olhão	1	0	0	0
Portimão	2	0	0	0
São Brás de Alportel	1	0	0	0
Silves	2	1
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	0	0	0

Unit: No.	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
	Publications	of which		Total circulation	of which		Copies sold	of which	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.
Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2011

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2011

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espetadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	77 573
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	22 454
Minho-Lima	4	7	1 512	5 771	149 022	790
Cávado	4	17	3 596	21 194	565 966	2 788
Ave	5	16	3 002	14 966	283 452	1 466
Grande Porto	16	80	16 170	114 337	3 215 416	14 979
Tâmega	3
Entre Douro e Vouga	2
Douro	4	10	1 427	9 220	167 909	905
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	2 236	28 365	127
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	11 428
Baixo Vouga	5	23	4 433	28 855	564 676	3 042
Baixo Mondego	8	20	4 908	19 699	346 957	1 804
Pinhal Litoral	4	7	1 071	4 303	57 998	244
Pinhal Interior Norte	5	8	1 740	5 128	84 383	435
Dão-Lafões	1
Pinhal Interior Sul	5	15	2 459	14 443	242 584	1 303
Serra da Estrela	7	9	2 829	4 765	115 079	629
Beira Interior Norte	5	13	2 168	15 187	338 909	1 824
Beira Interior Sul	2
Cova da Beira	0	0	0	0	0	0
Oeste	7	19	3 968	18 016	322 345	1 743
Médio Tejo	2
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	37 925
Grande Lisboa	27	155	28 106	230 301	5 745 294	29 785
Península de Setúbal	10	46	10 706	59 692	1 540 401	8 140
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	851
Alentejo Litoral	7	8	1 821	300	17 247	32
Alto Alentejo	4	4	880	1 122	29 862	121
Alentejo Central	3	3	622	46	3 264	12
Baixo Alentejo	5	5	1 696	239	10 365	20
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 485	124 813	668
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	4 914
R. A. Açores	2
R. A. Madeira	2

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20th).

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2011 ↴

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2011 ↴

II.3.4	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
Continente	326	457	206 853	182 093	24 787	8 215 463	3 364 162	55 125
Algarve	17	28	12 349	12 335	1 319	321 820	70 088	1 024
Albufeira	1	1	343	343
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	4	1 241	1 241	34	6 057	3 327	42
Lagoa	2	9	3 629	3 629	150	40 117	4 583	46
Lagos	2	2	2 588	2 584	259	27 258	11 689	68
Loulé	1	1	314	310	124	42 211	18 418	172
Monchique	0	0	0	0
Olhão	1	1	420	420	5	1 135	1 113	8
Portimão	2	5	1 777	1 777	460	89 700	10 391	128
São Brás de Alportel	1	1	342	336	14	3 700	1 860	14
Silves	1	1	800	800
Tavira	1	1	420	420	173	77 303	3 043	27
Vila do Bispo	1	1	188	188	39	10 665	5 540	184
Vila Real de Santo António	1	1	287	287	47	12 603	633	3

	No.							thousand euros
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
Note: The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
Portugal	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
Continente	3 407	2 500	468	439	778	2 164	465
Algarve	121	88	15	18	23	75	23
Albufeira	3	2	1	0	0	2	1
Alcoutim	5	3	0	2	0	5	0
Aljezur	1	1	0	0	0	1	0
Castro Marim	2	2	0	0	1	1	0
Faro	22	17	4	1	3	16	3
Lagoa	3	2	1	0	1	2	0
Lagos	10	6	1	3	3	7	0
Loulé	8	7	0	1	4	4	0
Monchique	2	2	0	0	0	2	0
Olhão	1	1	0	0	0	1	0
Portimão	14	9	3	2	2	9	3
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0
Silves	24	19	0	5	4	10	10
Tavira	13	9	3	1	2	6	5
Vila do Bispo	9	7	0	2	2	7	0
Vila Real de Santo António	4	1	2	1	1	2	1

Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P.; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de proteção" são considerados vários tipos de imóveis.
Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2011

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.6	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	397	21 739 395	13 495 187	2 477 354	887	7 304	297 836	8 834 971
Continente	359	21 278 685	12 610 560	2 428 072	843	6 969	286 889	8 612 740
Algarve	20	459 617	662 403	52 549	29	185	9 950	313 709
Albufeira	3	5 087	372 294	21 954	3	24	693	22 330
Alcoutim	3	275	13 718	475	1
Aljezur	1	2
Castro Marim	0	0	0	0	1
Faro	3	13 748	42 736	10 645	5	26	1 694	70 941
Lagoa	0	0	0	0	2
Lagos	2	2
Loulé	2	3	20	856	27 111
Monchique	0	0	0	0	1
Olhão	2	0	0	0	0
Portimão	1	1
São Brás de Alportel	1	1
Silves	2	4	7	558	31 758
Tavira	0	0	0	0	2
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	1
Unit: No.								
	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Visitors					
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748
Continente	649 880	472 404	47 742	24 226	54 988	45 494	26 934	16 736	49 652	17 372	166 738	41 402
Algarve	41 262	32 002	4 039	2 052	3 106	2 392	2 763	1 371	3 022	1 417	13 582	2 560
Albufeira	4 826	3 154	317	262	354	315	62	28	287	0	2 043	341
Alcoutim	827	689	208	83	19	19	133	0	117	0	165	6
Aljezur	700	633	108	73	21	0	6	0	50	40	370	235
Castro Marim	1 601	1 184	445	0	68	53	169	8	265	0	182	0
Faro	1 604	1 515	558	545	24	9	117	16	49	681	43	0
Lagoa	3 673	3 123	76	0	194	194	617	66	504	272	1 243	567
Lagos	4 635	4 088	372	124	530	303	168	39	36	310	2 440	356
Loulé	7 997	4 483	498	125	545	468	384	930	214	71	1 555	108
Monchique	252	190	0	0	6	6	57	7	70	0	30	0
Olhão	1 347	979	46	35	109	98	70	29	33	6	676	472
Portimão	4 202	3 027	623	370	299	294	185	72	140	15	1 002	14
São Brás de Alportel	1 328	1 240	49	17	180	106	88	29	22	0	668	198
Silves	2 563	2 430	358	150	293	293	24	3	287	5	1 226	128
Tavira	2 712	2 275	379	267	213	190	178	103	231	0	988	0
Vila do Bispo	652	649	0	0	74	43	110	10	31	2	73	0
Vila Real de Santo António	2 342	2 342	0	0	177	0	396	33	686	15	877	135

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts
			of which									
			Current expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas de capital											
		Total	das quais										
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos		
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos	
Unidade: milhares de euros													
Portugal	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523	
Continente	649 880	177 476	29 308	11 167	5 862	5 432	2 031	642	5 884	30 680	95 602	75 136	
Algarve	41 262	9 260	1 046	292	132	131	173	141	209	2 522	4 982	4 093	
Albufeira	4 826	1 671	58	0	0	0	138	141	0	1	1 334	1 334	
Alcoutim	827	138	130	78	0	0	0	0	0	0	8	8	
Aljezur	700	67	2	2	0	0	0	0	0	4	61	61	
Castro Marim	1 601	417	281	135	18	18	0	0	0	0	118	118	
Faro	1 604	89	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	
Lagoa	3 673	550	0	0	13	13	32	0	5	156	344	288	
Lagos	4 635	547	54	4	25	25	0	0	55	47	360	360	
Loulé	7 997	3 514	0	0	0	0	0	0	148	2 294	1 072	243	
Monchique	252	62	0	0	0	0	0	0	0	0	62	62	
Olhão	1 347	368	21	21	9	9	0	0	0	0	338	338	
Portimão	4 202	1 175	9	0	0	0	0	0	0	0	1 166	1 166	
São Brás de Alportel	1 328	88	32	32	1	1	3	0	0	0	52	52	
Silves	2 563	133	30	20	57	57	0	0	0	21	24	21	
Tavira	2 712	437	428	0	6	6	0	0	0	0	3	3	
Vila do Bispo	652	2	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	
Vila Real de Santo António	2 342	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unit: thousand euros													
Total expenditures	Total	Total	Cultural heritage	Museums	Books and publications	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	Precincts	
			of which										
		Capital expenditures											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

II.4.1	Enfermeiros por 1 000 habitantes ↓	Médicos por 1 000 habitantes ↓	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes ↓	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
				N.º				
	2011			2010				
Portugal	6,1	4,1	0,3	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
Continente	6,0	4,1	0,3	112,7	2 443,3	4,2	3,2	78,0
Algarve	5,2	3,2	0,3	91,4	76,2	3,9	2,1	87,2
Albufeira	2,0	1,9	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	//
Alcoutim	1,7	2,1	0,7	0,0	0,0	5,1	0,0	//
Aljezur	2,4	1,0	0,5	0,0	0,0	3,7	0,0	//
Castro Marim	1,8	1,5	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Faro	14,3	8,2	0,3
Lagoa	2,3	3,0	0,3	0,0	0,0	3,6	0,0	//
Lagos	3,5	2,6	0,3
Loulé	1,8	1,9	0,2	0,0	0,0	2,2	0,0	//
Monchique	2,3	0,5	0,5	7,9	0,0	4,6	1,9	62,4
Olhão	1,9	1,8	0,2	6,8	0,0	3,4	0,3	55,7
Portimão	12,3	5,0	0,2
São Brás de Alportel	2,5	2,9	0,2	0,0	0,0	2,4	0,0	//
Silves	1,9	1,0	0,3
Tavira	1,8	2,1	0,4	0,0	0,0	3,6	0,0	//
Vila do Bispo	2,5	0,9	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	//
Vila Real de Santo António	2,5	1,7	0,3	0,0	0,0	4,1	0,0	//

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2007/2011)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2007/2011)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ⊥	Taxa de mortalidade por tumores malignos ⊥	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2011				2010
Unidade: ‰					
Portugal	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Continente	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Algarve	2,8	2,0	2,9	2,5	0,4
Albufeira	2,4	1,6	1,9	1,8	x
Alcoutim	18,5	0,0	10,0	3,4	x
Aljezur	0,0	0,0	4,8	2,7	x
Castro Marim	0,0	0,0	4,8	2,7	x
Faro	2,9	2,0	2,4	2,5	x
Lagoa	3,3	3,3	2,6	2,2	x
Lagos	2,4	1,8	2,9	2,6	x
Loulé	4,1	3,6	3,1	2,4	x
Monchique	0,0	0,0	5,1	4,2	x
Olhão	2,7	1,9	2,3	2,7	x
Portimão	2,1	1,2	2,4	2,5	x
São Brás de Alportel	2,0	2,0	3,0	2,9	x
Silves	4,0	2,3	3,0	2,6	x
Tavira	1,6	0,8	4,1	3,3	x
Vila do Bispo	0,0	0,0	3,8	2,3	x
Vila Real de Santo António	2,9	2,0	3,0	3,3	x

Unit: ‰	2011				2010
	Quinquennial infant mortality rate (2007/2011)	Quinquennial neonatal mortality rate (2007/2011)	Mortality rate due to circulatory system diseases ⊥	Mortality rate due to malignant neoplasms ⊥	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH. A informação desta rubrica não foi atualizada para o ano 2011 em resultado da não disponibilização em tempo útil.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections. Data regarding this item was not updated for the 2011 year as a result of not being available on time. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2010 ─

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2010 ─

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	229	127	102	35 625	827	1 197 128	10 171 831	132 322	22 654	37 934	71 734
Contínente	212	121	91	32 464	798	1 142 614	9 251 027	125 024	21 845	35 788	67 391
Algarve	8	4	4	923	23	39 803	294 893	4 199	551	1 381	2 267
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	1	1
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	2	1	1
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	1	0	14	0	305	2 844	33	1	3	29
Portimão	2	1	1
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010 ↴

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010 ↴

II.4.3	Unidade: N.º									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 752 669	953 651	781 339	775 088	1 264 571	1 478 774	771 018	673 509	630 242	8 424 477
Continente	15 164 721	928 724	743 780	748 286	1 220 303	1 437 723	736 967	647 517	609 543	8 091 878
Algarve	442 435	29 417	23 896	44 849	33 769	39 319	28 400	20 497	12 853	209 435
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Unidade: N.º									
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2011

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
Algarve	16	0	16	65	0	0	0	1 339	287	405	647
Albufeira	1	0	1	4	0	0	0	123	21	41	61
Alcoutim	1	0	1	2	0	0	0	21	3	6	12
Aljezur	1	0	1	2	0	0	0	20	2	7	11
Castro Marim	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Faro	1	0	1	7	0	0	0	193	60	53	80
Lagoa	1	0	1	5	0	0	0	63	14	23	26
Lagos	1	0	1	5	0	0	0	77	12	29	36
Loulé	1	0	1	11	0	0	0	164	35	52	77
Monchique	1	0	1	2	0	0	0	31	6	4	21
Olhão	1	0	1	3	0	0	0	132	29	36	67
Portimão	1	0	1	2	0	0	0	121	32	33	56
São Brás de Alportel	1	0	1	0	0	0	0	46	6	17	23
Silves	1	0	1	7	0	0	0	103	20	31	52
Tavira	1	0	1	6	0	0	0	102	19	30	53
Vila do Bispo	1	0	1	4	0	0	0	24	4	8	12
Vila Real de Santo António	1	0	1	5	0	0	0	118	24	35	59

Unit. No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011

II.4.5	Unidade: N.º										
	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetria	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	27 949 155 Po	22 863 888 Po	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440 Po	18 764 Po	3 153 285 Po	559 675 Po	132 432 Po
Continente	27 284 024 Po	22 425 889 Po	59 966	2 698	42 155	3 344	1 028 257 Po	18 084 Po	3 057 721 Po	546 241 Po	99 669 Po
Algarve	1 255 805 Po	1 075 859 Po	0	0	0	0	32 117 Po	3 363 Po	111 185 Po	29 358 Po	3 923 Po
Albufeira	98 009	78 923	0	0	0	0	3 505	503	11 622	3 456	0
Alcoutim	15 451	14 087	0	0	0	0	291	0	955	118	0
Aljezur	20 247	17 826	0	0	0	0	135	0	1 995	291	0
Castro Marim	x	x	0	0	0	0	x	x	x	x	x
Faro	172 964	144 325	0	0	0	0	5 977	1 245	16 818	4 254	345
Lagoa	93 777	85 128	0	0	0	0	1 478	0	5 527	1 536	108
Lagos	72 714	60 535	0	0	0	0	1 689	122	7 699	2 433	236
Loulé	151 998	127 691	0	0	0	0	4 314	566	15 160	4 222	45
Monchique	25 303	21 953	0	0	0	0	690	0	2 365	295	0
Olhão	127 047	103 319	0	0	0	0	4 731	248	15 702	3 047	0
Portimão	145 331	126 758	0	0	0	0	3 720	237	8 595	3 941	2 080
São Brás de Alportel	30 811	27 466	0	0	0	0	204	0	2 530	611	0
Silves	112 255	102 677	0	0	0	0	1 650	328	5 321	1 994	285
Tavira	90 145	77 876	0	0	0	0	1 888	81	8 061	1 429	810
Vila do Bispo	20 347	18 141	0	0	0	0	252	0	1 535	419	0
Vila Real de Santo António	x	x	0	0	0	0	x	x	x	x	x
	Unit: No.										
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.
Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2011

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina Po	Profissionais de farmácia Po
	Unidade: N.º				
Portugal	3 074	2 900	174	7 930	4 768
Continente	2 941	2 789	152	7 671	4 561
Algarve	118	115	3	258	232
Albufeira	8	8	0	19	19
Alcoutim	2	1	1	1	3
Aljezur	3	3	0	6	1
Castro Marim	2	2	0	5	4
Faro	18	18	0	38	30
Lagoa	7	7	0	19	12
Lagos	8	8	0	21	22
Loulé	14	14	0	28	29
Monchique	3	2	1	3	5
Olhão	9	9	0	18	15
Portimão	12	12	0	33	40
São Brás de Alportel	2	2	0	8	2
Silves	12	12	0	26	24
Tavira	11	10	1	17	18
Vila do Bispo	2	2	0	3	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	13	7
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists Po	Pharmacy professionals Po
Unit: No.					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011 Po

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011 Po

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
Continente	41 514	16 012	29 580	1 477	638	1 488	5 251	881	981	1 600	958	16 306
Algarve	1 442	684	875	50	11	59	158	30	42	52	21	452
Albufeira	79	45	42	1	0	1	10	2	1	3	0	24
Alcoutim	6	5	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Aljezur	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	10	8	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro	531	211	371	20	3	36	48	13	16	22	11	202
Lagoa	68	43	29	0	0	2	4	4	1	1	1	16
Lagos	80	43	42	7	0	2	13	0	1	2	1	16
Loulé	137	67	85	3	2	5	15	2	3	6	2	47
Monchique	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	81	37	47	1	0	1	17	1	1	2	0	24
Portimão	280	125	181	14	3	11	26	7	12	13	5	90
São Brás de Alportel	31	15	19	0	1	0	2	0	2	2	0	12
Silves	38	22	16	2	0	0	4	0	2	0	0	8
Tavira	54	30	25	1	1	1	11	0	3	1	0	7
Vila do Bispo	5	4	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	33	20	14	1	0	0	7	0	0	0	1	5
Unit: No.	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2011 ↓

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2011 ↓

II.5.1	Taxa de desemprego				Proporção de desempregados de longa duração	Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
Portugal	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
Continente	12,7	12,4	13,1	29,8	52,8	50,3	20,7
Norte	13,0	11,9	14,3	28,5	54,7	45,0	19,8
Centro	10,3	9,5	11,3	26,3	49,0	48,3	15,6
Lisboa	14,1	15,3	12,8	33,2	54,9	58,6	27,5
Alentejo	12,4	11,7	13,2	32,2	50,1	50,0	17,8
Algarve	15,6	16,3	14,8	37,0	45,4	54,4	19,4
R. A. Açores	11,5	11,8	11,0	29,9	50,7	34,8	13,9
R. A. Madeira	13,8	15,3	12,2	39,1	64,1	42,0	17,1

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2011 ↓

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2011 ↓

► continuação continued

II.5.1	Empregados no setor terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inativos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
Portugal	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
Continente	62,4	78,7	20,7	77,7	86,7	105,3	39,2
Norte	53,3	78,1	21,1	79,3	86,4	102,5	39,3
Centro	53,7	72,2	27,1	77,7	82,7	96,6	38,0
Lisboa	80,2	85,4	14,3	77,2	89,7	114,4	40,0
Alentejo	64,3	79,9	19,6	74,7	89,3	114,0	39,7
Algarve	77,5	76,8	22,5	70,8	88,1	108,0	39,7
R. A. Açores	67,4	82,8	16,3	79,7	89,3	117,6	39,4
R. A. Madeira	73,6	83,3	16,5	80,6	86,2	104,7	37,3

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses. Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six months of duration. In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2011 \perp LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2011 \perp

II.5.2	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
Portugal	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
Continente	61,3	61,6	62,5	58,1	53,5	53,1	56,0	52,0
Norte	62,3	62,4	63,4	58,3	54,1	53,5	56,9	52,4
Centro	62,0	62,6	63,2	59,8	55,6	55,4	57,0	54,6
Lisboa	60,3	60,4	59,0	48,6	51,8	51,9	50,7	37,3
Alentejo	57,7	60,6	57,4	53,3	50,6	53,5	50,8	45,7
Algarve	62,2	63,5	60,4	58,5	52,5	53,0	51,9	51,1
R. A. Açores	59,8	61,8	59,9	57,5	53,0	53,6	52,9	52,3
R. A. Madeira	63,4	64,5	60,1	60,1	54,6	54,6	54,9	55,0

	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.5.3	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Algarve	31,8	18,6	901,5	9,9	17,8	1,8	25,1
Albufeira	25,1	23,5	882,3	10,4	14,8	1,7	19,8
Alcoutim	37,4	5,0	700,8	3,7	27,3	12,6	27,9
Aljezur	67,3	2,9	746,2	8,5	30,2	1,7	20,5
Castro Marim	38,6	1,3	870,6	9,2	25,7	6,3	26,0
Faro	25,7	29,3	1 016,0	11,5	21,9	5,0	25,7
Lagoa	32,6	13,1	898,6	9,2	16,1	1,8	24,4
Lagos	38,5	10,9	843,3	9,1	16,9	4,8	23,2
Loulé	30,4	16,5	939,3	9,4	15,7	2,1	25,3
Monchique	49,1	11,5	740,4	6,8	28,3	6,4	24,7
Olhão	34,9	11,8	838,3	10,3	14,7	2,3	24,7
Portimão	28,3	26,0	882,7	9,5	16,6	0,5	26,4
São Brás de Alportel	46,4	6,0	934,7	3,5	29,8	8,0	35,8
Silves	40,6	9,1	852,8	8,1	20,1	5,1	25,8
Tavira	43,2	14,6	822,2	7,7	20,9	4,2	25,1
Vila do Bispo	44,8	4,1	797,1	8,0	15,1	14,4	31,5
Vila Real de Santo António	40,3	5,5	820,1	11,7	22,1	2,1	27,5
	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
Continente	52,1	57,1	47,5	38,8	41,0	36,4	90,8	92,5	89,0	91,0	94,5	87,5	47,2	56,3	39,6	74,3
Norte	52,9	58,2	47,9	40,9	43,4	38,4	91,0	92,9	89,0	90,0	94,3	85,8	48,1	58,4	39,4	73,4
Centro	53,6	59,1	48,4	36,1	39,7	32,3	89,5	91,2	87,7	89,8	94,4	85,2	50,9	60,3	43,0	74,5
Lisboa	50,4	54,1	47,1	38,6	38,7	38,6	91,1	93,0	89,1	92,7	95,2	90,2	44,0	50,8	38,5	74,8
Alentejo	50,0	56,0	44,3	35,3	39,9	30,4	92,8	93,4	92,3	92,1	92,9	91,1	42,5	53,0	33,5	74,6
Algarve	52,3	57,2	47,4	38,9	41,9	35,8	91,3	92,6	89,9	92,2	93,6	90,7	48,7	57,7	40,4	76,8
R. A. Açores	49,0	57,0	41,1	42,5	46,7	37,9	85,3	88,5	81,9	86,9	94,5	79,2	44,0	60,2	29,9	69,1
R. A. Madeira	52,6	57,2	48,4	37,1	38,5	35,6	90,2	90,6	89,7	89,6	93,0	86,4	49,1	61,1	40,5	72,7

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
Continente	53,5	59,5	48,1	27,2	29,3	25,0	78,1	80,2	75,9	81,0	84,6	77,3	42,6	50,7	35,8	64,3
Norte	54,1	61,1	47,8	29,3	33,0	25,4	78,8	80,6	77,0	79,6	85,0	74,4	43,1	52,8	35,0	63,4
Centro	55,6	62,6	49,3	26,6	29,8	23,3	77,6	80,9	74,1	81,2	86,4	76,0	47,6	56,4	40,2	66,1
Lisboa	51,8	55,4	48,5	25,8	24,1	27,6	77,3	79,4	75,2	82,2	83,5	80,8	38,8	43,9	34,8	64,0
Alentejo	50,6	57,5	44,0	23,9	28,1	19,5	80,2	81,8	78,6	82,9	84,1	81,5	38,3	47,9	30,0	64,9
Algarve	52,5	57,3	47,8	24,5	26,3	22,6	75,2	75,3	75,1	80,4	80,6	80,3	42,6	50,4	35,6	64,2
R. A. Açores	53,0	61,8	44,4	29,8	34,2	25,1	74,5	75,8	73,0	79,5	85,3	73,5	41,5	56,3	28,5	60,9
R. A. Madeira	54,6	59,5	50,4	22,6	23,3	21,8	76,9	76,0	77,8	79,4	81,2	77,7	45,1	55,0	37,9	62,4

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	416,9	225,4	191,4	1 318,1	680,4	637,6	1 403,5	728,6	674,8	2 153,9	1 169,4	984,6	5 016,8
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	177,1	96,2	80,9	504,3	259,8	244,6	525,6	271,2	254,5	773,8	427,4	346,4	1 891,0
Centro	1 272,3	678,5	593,7	89,6	50,3	39,4	305,3	158,1	147,1	307,7	162,3	145,4	569,7	307,8	261,9	1 159,5
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	107,8	54,8	53,1	357,2	183,5	173,7	414,0	213,0	201,0	557,0	288,6	268,3	1 394,3
Alentejo	374,0	205,4	168,6	25,4	14,8	10,6	96,3	49,9	46,4	95,8	50,2	45,6	156,5	90,5	66,0	354,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	17,0	9,4	7,6	55,0	29,1	25,8	60,3	32,0	28,4	97,0	55,0	42,0	217,7
R. A. Açores	120,6	69,6	51,0	15,0	8,5	6,5	34,9	18,7	16,2	31,5	17,4	14,1	39,2	25,1	14,2	117,6
R. A. Madeira	130,2	67,1	63,1	11,9	6,4	5,5	36,8	18,9	17,9	36,4	18,4	18,0	45,1	23,4	21,7	126,1

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	292,5	161,2	131,3	1 133,2	589,7	543,5	1 249,1	652,6	596,5	1 943,3	1 052,8	890,5	4 345,4
Norte	1 722,4	928,9	793,4	126,6	73,1	53,5	436,9	225,3	211,5	465,0	244,3	220,7	693,9	386,3	307,7	1 633,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	66,0	37,7	28,3	264,6	140,4	124,2	278,2	148,6	129,7	532,3	287,7	244,6	1 028,9
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	72,0	34,1	37,9	303,2	156,7	146,6	366,9	186,8	180,1	491,1	249,1	242,1	1 192,9
Alentejo	327,6	181,3	146,3	17,2	10,4	6,8	83,2	43,7	39,5	86,2	45,4	40,8	140,9	81,7	59,2	308,1
Algarve	193,5	105,1	88,4	10,7	5,9	4,8	45,3	23,7	21,6	52,6	27,5	25,1	84,9	48,0	36,9	182,2
R. A. Açores	106,7	61,3	45,4	10,5	6,2	§	30,5	16,0	14,4	28,8	15,7	13,1	37,0	23,4	13,6	103,7
R. A. Madeira	112,3	56,9	55,4	7,3	§	§	31,4	15,9	15,5	32,2	16,1	16,1	41,4	21,1	20,3	108,2

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 —

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 —

II.5.8	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
Continente	674,3	347,5	326,8	124,4	64,2	60,2	184,9	90,7	94,2	154,4	76,0	78,4	210,7	116,6	94,1	671,4
Norte	258,4	125,5	132,9	50,5	23,1	27,4	67,5	34,5	33,0	60,6	26,8	33,8	79,8	41,1	38,7	257,7
Centro	131,1	64,2	66,9	23,6	12,6	11,0	40,6	17,7	22,9	29,4	13,7	15,7	37,4	20,1	17,3	130,6
Lisboa	202,6	113,3	89,4	35,8	20,6	15,1	54,0	26,8	27,1	47,1	26,2	20,8	65,8	39,6	26,3	201,4
Alentejo	46,4	24,1	22,3	8,2	§	§	13,1	6,2	6,9	9,6	4,8	4,8	15,6	8,8	6,8	46,2
Algarve	35,8	20,4	15,4	6,3	§	§	9,7	5,5	§	7,7	4,5	§	12,1	7,0	5,1	35,5
R. A. Açores	13,8	8,2	5,6	4,5	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,8
R. A. Madeira	18,0	10,3	7,7	4,7	§	§	5,4	§	§	§	§	§	§	§	§	18,0

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 —

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 —

II.5.9	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5	1 836,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	1 522,6	658,5	324,0	334,5	133,5	54,8	78,7	139,3	42,6	96,7	2 406,7	906,3	1 500,4	1 736,0
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	564,8	255,4	125,4	130,0	50,0	19,9	30,2	58,5	16,3	42,2	836,3	304,1	532,2	683,7
Centro	1 102,1	469,2	632,9	323,4	158,6	76,2	82,4	35,9	15,3	20,6	34,9	9,7	25,2	549,3	202,4	346,9	396,2
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	464,8	171,2	86,9	84,3	34,9	13,7	21,1	32,5	10,7	21,8	707,5	279,3	428,2	469,9
Alentejo	373,4	161,4	211,9	99,7	46,6	22,4	24,2	7,4	§	§	8,3	§	4,5	211,4	80,2	131,2	120,3
Algarve	209,1	94,0	115,1	69,9	26,7	13,1	13,6	5,2	§	§	5,1	§	§	102,2	40,3	61,9	65,9
R. A. Açores	125,5	52,5	73,0	44,6	20,3	9,7	10,6	6,0	§	§	4,7	§	§	49,9	16,6	33,3	52,7
R. A. Madeira	117,5	50,2	67,3	42,3	20,3	10,2	10,0	§	§	§	§	§	§	46,7	14,9	31,8	47,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2011 —

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2011 —

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	193,8	1 034,4	610,2	424,2	807,1	487,4	319,7	1 210,3	667,1	543,2	1 079,9	966,9
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	75,0	430,8	254,8	176,0	346,9	205,0	141,9	436,6	236,5	200,1	371,6	319,9
Centro	1 272,3	678,5	593,7	68,9	289,3	175,7	113,6	194,8	121,9	72,9	296,4	162,8	133,5	235,2	187,7
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	30,5	193,1	104,5	88,6	174,2	100,9	73,3	330,5	185,2	145,3	343,7	364,0
Alentejo	374,0	205,4	168,6	12,4	77,5	48,0	29,5	58,5	38,8	19,7	90,9	51,5	39,4	76,4	58,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	7,0	43,7	27,2	16,4	32,7	20,8	11,9	56,0	31,0	24,9	53,0	36,9
R. A. Açores	120,6	69,6	51,0	6,0	28,1	19,1	9,1	28,8	18,5	10,2	26,9	14,9	12,0	16,5	14,3
R. A. Madeira	130,2	67,1	63,1	7,4	31,2	17,1	14,0	23,4	13,5	10,0	24,1	14,6	9,5	23,8	20,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2011 —

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2011 —

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
		Unidade: milhares									
Portugal	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
Continente	4 618,0	292,6	662,1	403,0	383,8	742,5	436,7	742,4	394,7	530,1	30,2
Norte	1 722,4	122,7	218,9	153,2	107,3	217,1	184,3	358,9	181,8	171,7	6,5
Centro	1 141,2	51,1	126,3	83,0	83,1	197,6	182,6	183,5	114,6	113,2	6,1
Lisboa	1 233,4	82,8	256,8	120,4	153,3	225,6	20,3	133,2	60,8	165,5	14,5
Alentejo	327,6	20,6	37,7	30,5	22,8	56,2	32,6	44,0	31,4	48,7	§
Algarve	193,5	15,3	22,3	15,9	17,2	46,0	17,0	22,8	6,0	31,0	§
R. A. Açores	106,7	§	11,4	10,3	8,1	17,5	13,1	15,9	6,4	19,6	§
R. A. Madeira	112,3	§	15,5	10,1	8,2	25,7	12,3	12,8	5,4	17,9	§

Unit: thousands	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
-----------------	-------	----------	---------------	---	--------------------------	--------------------------	---	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2011 —

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2011 —

II.5.12	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
		Unidade: milhares														
Portugal	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3	219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6
Continente	4 618,0	3 633,3	1 845,6	1 787,7	2 821,6	956,5	599,7	356,9	4 001,7	2 193,5	1 808,2	616,3	209,4	1 096,1	2 317,3	1 042,2
Norte	1 722,4	1 346,0	706,0	640,0	1 067,5	364,0	217,7	146,2	1 488,0	830,9	657,1	234,4	84,2	382,6	891,1	389,5
Centro	1 141,2	823,9	422,4	401,5	640,5	308,8	188,6	120,2	944,2	524,7	419,5	197,0	47,6	310,0	548,4	233,9
Lisboa	1 233,4	1 052,9	507,2	545,7	812,7	176,1	118,2	57,9	1 106,7	580,5	526,2	126,7	55,8	277,5	618,2	302,2
Alentejo	327,6	261,8	136,1	125,7	195,6	64,1	44,3	19,8	292,5	164,4	128,1	35,1	12,1	82,0	161,8	72,6
Algarve	193,5	148,7	74,0	74,7	105,3	43,6	30,8	12,8	170,4	93,0	77,4	23,1	9,8	44,1	97,8	44,0
R. A. Açores	106,7	88,4	46,2	42,2	70,5	17,4	14,6	§	95,3	55,8	39,5	11,5	4,9	32,1	48,2	20,0
R. A. Madeira	112,3	93,5	45,0	48,5	75,3	18,5	11,8	6,7	96,7	50,4	46,4	15,5	5,4	40,6	53,3	16,3

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF	
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		Occupational status, of which															
		Work duration												Usual weekly hours of work			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2011 —

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2011 —

II.5.13	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	453,2	264,5	188,6	1 283,5	926,4	357,1	2 881,3	1 265,4	1 616,0
Norte	1 722,4	928,9	793,4	186,2	102,2	84,0	618,0	412,9	205,1	918,2	413,9	504,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	187,2	102,6	84,6	340,8	254,8	86,0	613,2	257,0	356,2
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	18,5	13,7	4,8	225,5	177,4	48,1	989,4	435,6	553,8
Alentejo	327,6	181,3	146,3	45,8	34,1	11,7	71,2	57,2	14,0	210,5	90,0	120,6
Algarve	193,5	105,1	88,4	15,6	12,0	§	28,0	24,2	§	150,0	68,9	81,1
R. A. Açores	106,7	61,3	45,4	13,6	12,2	§	21,2	18,3	§	71,9	30,8	41,1
R. A. Madeira	112,3	56,9	55,4	11,8	7,2	§	17,9	14,2	§	82,6	35,4	47,1

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 —

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 —

II.5.14	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
Continente	1 283,5	49,4	102,8	213,3	78,7	101,6	107,8	74,7	67,3	53,2	417,9
Norte	618,0	17,4	34,6	181,8	36,4	33,0	43,9	38,2	28,0	30,7	170,1
Centro	340,8	10,6	32,9	27,0	19,2	40,8	44,2	15,7	19,4	12,1	115,7
Lisboa	225,5	12,8	19,1	§	16,9	20,6	15,3	15,7	16,9	7,6	88,4
Alentejo	71,2	7,3	13,1	§	5,3	5,9	§	4,5	§	§	24,5
Algarve	28,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	19,1
R. A. Açores	21,2	§	5,1	§	§	§	§	§	0,0	§	12,1
R. A. Madeira	17,9	§	§	§	§	§	§	0,0	0,0	§	10,3

Unit: thousands	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
-----------------	---------------------	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------	---

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 ↴

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unidade: milhares																
Portugal	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0
Continente	2 881,3	101,6	159,4	416,8	165,1	273,0	80,2	102,6	25,1	171,0	133,9	288,3	346,3	349,3	49,0	219,8
Norte	918,2	41,0	57,7	153,5	50,2	73,9	17,2	29,2	6,2	59,3	34,4	70,8	123,7	112,5	14,7	73,8
Centro	613,2	24,6	39,0	88,3	37,9	58,8	10,7	12,8	4,5	22,7	21,5	65,4	83,4	94,0	4,7	45,0
Lisboa	989,4	24,7	45,3	122,3	59,2	86,4	47,2	52,8	11,8	73,9	58,6	110,4	96,8	100,7	21,2	78,1
Alentejo	210,5	7,3	10,1	30,4	12,7	18,9	§	4,9	§	8,0	11,7	29,0	26,0	29,5	§	14,9
Algarve	150,0	§	7,2	22,2	5,2	35,1	§	§	§	7,2	7,7	12,7	16,5	12,6	4,7	8,0
R. A. Açores	71,9	§	§	10,4	§	5,4	§	§	§	§	§	13,2	9,0	9,4	§	8,5
R. A. Madeira	82,6	§	§	12,2	§	11,9	§	§	§	§	5,5	10,4	12,6	8,5	§	5,7
Unit: thousands																
II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2011 ↴

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2011 ↴

II.5.16	Total			Por categoria									Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15 a 74 anos)	Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	
				Domésticos			Estudantes			Reformados					Outros inativos
Unidade: milhares	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
	Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9		
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	400,0	756,3	356,4	399,9	1 551,8	724,7	827,1	2 152,4	1 023,3	1 129,1	30,7	158,2
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	163,3	290,7	136,9	153,8	498,5	231,3	267,2	812,5	386,1	426,4	13,5	63,1
Centro	1 102,1	469,2	632,9	100,3	183,4	84,5	98,9	349,6	161,1	188,5	468,9	223,0	245,8	§	34,6
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	94,0	200,8	96,4	104,5	486,7	231,6	255,1	629,3	298,9	330,4	9,8	44,0
Alentejo	373,4	161,4	211,9	25,9	51,5	24,2	27,3	149,6	68,0	81,6	146,4	68,8	77,5	§	10,4
Algarve	209,1	94,0	115,1	16,5	29,9	14,4	15,4	67,4	32,7	34,7	95,4	46,4	48,9	§	6,1
R. A. Açores	125,5	52,5	73,0	22,9	19,3	9,6	9,8	16,9	10,9	5,9	66,4	31,9	34,5	§	6,6
R. A. Madeira	117,5	50,2	67,3	9,8	20,1	9,8	10,3	25,4	9,6	15,8	62,1	30,7	31,4	§	7,2
Unit: thousands															
II.5.16	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	Inactive persons seeking work but not available to work (aged 15 to 74)	Inactive persons available to work but not seeking work (aged 15 to 74)
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
Main status															

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 2011, a categoria "Estudantes" passou a incluir apenas os indivíduos inativos estudantes com 15 e mais anos.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the 2011 serie the category "Students" only considers the inactives students aged 15 and more.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2011 ↴

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2011 ↴

II.5.17	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
Continente	674,3	427,7	69,0	605,4	318,0	356,3
Norte	258,4	162,6	31,4	227,0	117,0	141,4
Centro	131,1	86,5	12,9	118,2	66,8	64,3
Lisboa	202,6	130,6	16,7	185,9	91,4	111,2
Alentejo	46,4	26,6	5,3	41,1	23,1	23,3
Algarve	35,8	21,4	§	33,1	19,5	16,2
R. A. Açores	13,8	6,6	§	11,5	6,8	7,0
R. A. Madeira	18,0	8,4	§	15,5	6,5	11,5

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) PO

ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 (WORKING DAY ADJUSTED) PO

II.5.18	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	- 0,2	- 2,0	- 0,5	1,9	- 2,3	2,1	0,0	- 1,1	- 0,8	- 2,0	3,3	3,1
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	- 9,0	1,5	11,2	- 1,5	3,4	2,4	- 0,2	- 3,3	2,6	4,4	4,2
Centro	- 2,4	- 11,4	- 2,7	- 15,2	- 4,4	3,4	- 1,5	- 3,0	- 2,2	0,2	5,3	1,5
Lisboa	0,6	1,0	- 0,1	13,9	- 3,8	0,7	2,2	3,1	0,1	- 5,1	4,4	3,3
Alentejo	- 4,8	- 2,5	- 4,9	- 8,0	- 7,0	- 4,6	- 3,3	- 9,2	- 0,6	- 6,9	0,4	5,0
Algarve	1,0	8,7	- 8,1	9,9	2,8	2,0	6,7	1,6	2,0	4,9	6,0	5,4
R. A. Açores	3,7	- 3,3	6,4	- 3,9	0,0	4,7	1,3	3,6	2,7	- 0,8	8,2	4,9
R. A. Madeira	1,1	- 9,4	- 3,1	0,7	- 2,1	3,8	6,1	0,8	- 4,6	- 13,1	- 4,0	2,4

Unit: %	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Algarve	101 899	53 717	48 182	2 118	1 392	726	19 581	15 849	3 732	80 200	36 476	43 724
Albufeira	14 872	7 385	7 487	98	59	39	1 644	1 324	320	13 130	6 002	7 128
Alcoutim	318	168	150	...	20	71	...	198	77	121
Aljezur	658	355	303	25	16	9	200	158	42	433	181	252
Castro Marim	972	543	429	23	14	9	241	204	37	708	325	383
Faro	16 337	8 558	7 779	305	158	147	2 620	2 119	501	13 412	6 281	7 131
Lagoa	5 400	2 865	2 535	40	28	12	1 181	949	232	4 179	1 888	2 291
Lagos	7 006	3 560	3 446	101	83	18	1 532	1 279	253	5 373	2 198	3 175
Loulé	20 168	11 475	8 693	173	135	38	4 425	3 621	804	15 570	7 719	7 851
Monchique	747	420	327	35	29	6	259	217	42	453	174	279
Olhão	5 783	3 053	2 730	511	303	208	1 575	1 194	381	3 697	1 556	2 141
Portimão	13 717	6 958	6 759	133	109	24	2 366	1 890	476	11 218	4 959	6 259
São Brás de Alportel	1 446	832	614	15	10	5	441	377	64	990	445	545
Silves	5 133	2 834	2 299	254	162	92	1 289	1 050	239	3 590	1 622	1 968
Tavira	4 309	2 189	2 120	172	107	65	883	744	139	3 254	1 338	1 916
Vila do Bispo	1 200	608	592	...	73	116	...	962	419	543
Vila Real de Santo António	3 833	1 914	1 919	136	86	50	664	536	128	3 033	1 292	1 741

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
Algarve	901,54	985,75	807,65	795,22	861,00	669,09	911,36	930,77	828,97	901,95	1 014,41	808,13
Albufeira	882,34	974,39	791,54	745,26	768,38	710,29	909,84	951,31	738,29	879,92	981,51	794,38
Alcoutim	700,81	725,05	673,66	555,69	556,49	550,30	596,06	605,64	569,89	768,99	878,94	699,02
Aljezur	746,23	804,57	677,87	737,93	740,22	733,86	764,94	793,87	656,10	738,07	819,60	679,50
Castro Marim	870,64	941,49	780,97	563,39	579,35	538,55	832,13	847,61	746,80	893,73	1 016,01	789,97
Faro	1 015,97	1 127,59	893,17	679,32	751,38	601,87	976,70	984,49	943,76	1 031,29	1 185,33	895,62
Lagoa	898,55	976,15	810,86	769,63	768,63	771,96	878,10	881,77	863,08	905,57	1 026,66	805,77
Lagos	843,33	918,83	765,33	934,92	937,64	922,38	915,24	921,57	883,27	821,10	916,52	755,04
Loulé	939,30	1 016,10	837,93	909,92	955,43	748,24	976,73	998,00	880,96	928,99	1 025,65	833,96
Monchique	740,41	784,69	683,55	604,13	624,28	506,73	796,23	805,99	745,80	719,03	784,85	677,98
Olhão	838,32	919,68	747,34	863,14	1 022,18	631,47	807,24	836,43	715,78	848,13	963,60	764,21
Portimão	882,73	965,38	797,66	848,96	834,08	916,55	890,08	922,77	760,27	881,59	984,51	800,04
São Brás de Alportel	934,68	962,35	897,18	498,77	516,96	462,39	848,16	860,29	776,74	979,82	1 058,83	915,31
Silves	852,81	914,98	776,17	756,51	784,73	706,82	921,32	931,13	878,23	835,03	917,54	767,02
Tavira	822,22	884,17	758,26	721,87	771,00	641,00	881,34	880,56	885,48	811,49	895,23	753,01
Vila do Bispo	797,10	859,72	732,78	916,21	919,91	...	1 065,22	1 109,22	958,89	742,23	780,17	712,95
Vila Real de Santo António	820,09	916,17	724,26	812,56	864,69	722,89	783,14	805,97	687,51	828,52	965,32	727,01
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.21	Total	Escalaõ de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Algarve	101 899	32 419	14 447	14 442	10 137	11 556	5 877	13 021
Albufeira	14 872	3 735	1 818	2 072	2 019	1 728	1 819	1 681
Alcoutim	318	119	83	26	73	9
Aljezur	658	443	88	81	7	20	7	12
Castro Marim	972	375	171	247	148	18	0	13
Faro	16 337	4 197	2 149	2 152	1 458	1 600	667	4 114
Lagoa	5 400	1 758	928	803	479	725	437	270
Lagos	7 006	2 700	1 123	1 373	419	628	305	458
Loulé	20 168	6 123	3 172	2 919	1 835	2 793	1 445	1 881
Monchique	747	367	58	151	67	84
Olhão	5 783	2 020	834	1 022	523	702	66	616
Portimão	13 717	3 884	1 595	1 667	1 502	1 508	871	2 690
São Brás de Alportel	1 446	671	217	199	117	86
Silves	5 133	2 083	905	565	650	462	47	421
Tavira	4 309	1 860	604	509	278	429	153	476
Vila do Bispo	1 200	538	145	186	60	222	13	36
Vila Real de Santo António	3 833	1 546	557	470	502	547	37	174
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.22	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: €								
Portugal	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente	1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93
Algarve	901,54	715,28	839,98	928,18	969,94	996,15	1 057,82	1 196,29
Albufeira	882,34	703,94	811,02	859,15	958,01	931,25	1 084,29	1 024,76
Alcoutim	700,81	659,09	603,01	634,35	779,44	...	615,28	1 752,97
Aljezur	746,23	639,33	809,99	1 020,76	1 594,85	730,28	697,81	1 931,88
Castro Marim	870,64	695,83	861,67	863,77	1 187,31	1 179,23	//	2 129,42
Faro	1 015,97	756,21	887,50	961,18	994,44	1 036,67	1 146,91	1 355,07
Lagoa	898,55	740,63	869,46	886,04	954,83	1 020,62	1 167,44	1 201,16
Lagos	843,33	713,56	786,48	961,85	1 049,27	945,28	710,44	1 152,67
Loulé	939,30	747,78	899,05	970,60	1 002,17	1 112,97	1 076,66	1 157,32
Monchique	740,41	593,83	605,84	758,11	909,80	1 144,45	...	1 214,83
Olhão	838,32	682,45	830,42	961,22	936,34	894,49	956,84	996,31
Portimão	882,73	700,69	802,17	930,31	868,03	924,49	1 031,33	1 100,55
São Brás de Alportel	934,68	726,62	831,97	1 081,02	910,87	1 529,92	...	1 438,58
Silves	852,81	695,76	835,03	892,86	1 105,09	841,37	1 148,22	1 204,37
Tavira	822,22	696,61	736,95	786,64	1 032,73	960,07	818,43	1 213,39
Vila do Bispo	797,10	684,74	796,75	985,70	775,98	868,07	896,98	1 064,62
Vila Real de Santo António	820,09	670,53	788,04	909,37	907,17	898,82	880,54	1 498,82

Unit: €	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Algarve	101 899	1 707	18 570	15 755	28 712	24 443	1 837	8 162	385	84
Albufeira	14 872	223	2 464	2 444	4 659	3 729	214	740	77	3
Alcoutim	318	...	83	86	69	57	0	16	...	0
Aljezur	658	...	112	110	175	151	12	45
Castro Marim	972	16	217	155	306	197	11	53	3	0
Faro	16 337	242	2 486	2 021	4 176	4 546	431	2 167	89	23
Lagoa	5 400	95	1 065	877	1 539	1 249	104	344	26	0
Lagos	7 006	94	1 140	1 144	1 891	1 652	132	405	12	3
Loulé	20 168	369	3 727	3 131	5 652	4 847	329	1 483	56	24
Monchique	747	17	257	142	179	109	8	28	0	0
Olhão	5 783	124	1 365	942	1 582	1 126	94	466	24	3
Portimão	13 717	288	2 446	2 098	3 885	3 089	288	1 292	44	20
São Brás de Alportel	1 446	15	257	255	375	324	23	183	3	0
Silves	5 133	93	1 045	807	1 546	1 099	72	374	30	...
Tavira	4 309	66	925	716	1 116	1 069	63	296	9	3
Vila do Bispo	1 200	20	258	227	342	242	10	66
Vila Real de Santo António	3 833	36	723	600	1 220	957	46	204	6	0
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.
Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.
Data refers to full time employees with full remuneration.
Total includes workers with unknown level of education.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.24	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente	1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
Algarve	901,54	644,71	757,60	769,08	807,29	977,85	1 563,26	1 505,60	1 513,25	1 742,61
Albufeira	882,34	651,63	774,31	794,27	820,31	960,79	1 601,91	1 406,43	1 478,81	908,13
Alcoutim	700,81	592,23	628,16	571,79	664,32	845,42	//	1 438,38	...	//
Aljezur	746,23	823,71	638,06	693,81	666,93	795,18	958,67	1 257,26
Castro Marim	870,64	615,02	725,90	699,44	837,60	1 016,09	1 569,07	1 610,68	894,07	//
Faro	1 015,97	591,64	768,23	829,40	886,29	1 083,15	1 570,12	1 507,72	1 507,93	2 647,63
Lagoa	898,55	655,55	746,43	762,77	819,50	1 034,43	1 695,15	1 439,61	1 406,09	//
Lagos	843,33	645,24	748,18	744,79	766,59	897,62	1 379,46	1 509,95	1 354,58	646,65
Loulé	939,30	687,15	813,06	803,79	849,02	1 002,09	1 780,20	1 592,59	1 598,78	1 857,62
Monchique	740,41	764,62	667,73	671,16	676,67	866,80	1 687,88	1 426,66	//	//
Olhão	838,32	579,28	732,85	712,89	766,48	898,43	1 386,07	1 410,93	1 582,33	1 690,08
Portimão	882,73	665,46	762,44	758,09	764,97	929,83	1 419,12	1 500,37	1 486,06	1 201,40
São Brás de Alportel	934,68	695,34	732,23	743,46	734,70	1 010,79	1 481,13	1 731,03	833,67	//
Silves	852,81	657,41	717,13	742,14	759,82	958,83	1 385,32	1 456,81	1 824,64	...
Tavira	822,22	578,53	694,90	698,31	750,23	901,89	1 586,81	1 400,19	1 479,90	778,80
Vila do Bispo	797,10	593,04	699,68	701,16	685,18	870,96	1 969,87	1 595,42	2 490,58	...
Vila Real de Santo António	820,09	593,19	683,14	704,92	737,95	898,49	1 594,97	1 617,34	905,63	//
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.

Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with unknown level of education.



Proteção Social

Social Protection

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2011

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 742	4 504	5 520	2 735	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Continente	4 769	4 491	5 545	2 747	3 455	3 681	3 227	831	203	203	203	51
Algarve	4 230	4 222	4 887	2 483	3 138	3 413	2 865	788	190	196	184	48
Albufeira	4 254	4 087	5 033	2 392	2 715	2 930	2 532	896	171	176	167	55
Alcoutim	3 525	3 981	3 965	2 129	2 927	3 364	2 553	747	197	222	176	60
Aljezur	3 578	3 929	4 047	2 167	2 704	2 884	2 541	367	183	193	174	27
Castro Marim	3 858	3 723	4 447	2 254	3 265	3 481	3 018	870	208	211	205	70
Faro	4 698	4 347	5 468	2 658	3 751	4 071	3 389	874	200	205	194	46
Lagoa	4 342	4 266	5 049	2 504	3 155	3 401	2 916	671	196	197	194	42
Lagos	4 200	4 063	4 884	2 446	2 969	3 238	2 674	586	190	198	180	39
Loulé	4 061	4 225	4 670	2 451	3 198	3 488	2 920	1 003	188	194	182	60
Monchique	3 651	4 165	4 064	2 266	3 261	3 485	2 962	651	209	213	202	44
Olhão	4 259	4 128	4 954	2 579	3 491	3 810	3 174	742	210	213	207	47
Portimão	4 663	4 610	5 361	2 654	2 944	3 229	2 674	686	186	194	178	39
São Brás de Alportel	3 756	4 133	4 311	2 247	3 368	3 705	3 004	691	197	208	184	43
Silves	4 004	4 120	4 608	2 368	3 118	3 422	2 823	705	191	198	184	45
Tavira	3 854	3 868	4 414	2 418	3 041	3 217	2 848	603	190	195	184	39
Vila do Bispo	4 046	4 009	4 661	2 390	2 668	3 024	2 410	711	171	175	169	52
Vila Real de Santo António	4 263	4 196	4 977	2 545	2 959	3 045	2 860	963	191	194	188	65

	€							Mean value of sickness benefits	days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista aufera.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	2 979 787	2 859 950	283 515	276 782	1 967 459	1 893 364	728 813	689 804
Continente	2 858 863	2 744 866	266 073	259 792	1 899 858	1 829 147	692 932	655 927
Algarve	112 383	107 456	8 667	8 446	75 377	72 276	28 339	26 734
Albufeira	7 067	6 793	593	568	4 601	4 455	1 873	1 770
Alcoutim	1 702	1 611	76	75	1 218	1 153	408	383
Aljezur	1 925	1 830	107	106	1 344	1 279	474	445
Castro Marim	2 156	2 055	136	133	1 486	1 422	534	500
Faro	15 359	14 735	1 406	1 374	10 307	9 923	3 646	3 438
Lagoa	5 394	5 187	456	447	3 580	3 452	1 358	1 288
Lagos	7 446	7 124	527	515	5 008	4 799	1 911	1 810
Loulé	15 213	14 529	1 000	965	10 242	9 822	3 971	3 742
Monchique	2 576	2 432	135	130	1 841	1 738	600	564
Olhão	11 110	10 636	1 011	986	7 197	6 913	2 902	2 737
Portimão	14 084	13 523	1 243	1 222	9 555	9 193	3 286	3 108
São Brás de Alportel	2 842	2 720	191	187	1 903	1 823	748	710
Silves	10 902	10 375	827	806	7 314	6 973	2 761	2 596
Tavira	7 883	7 465	458	445	5 340	5 063	2 085	1 957
Vila do Bispo	1 538	1 481	102	101	1 049	1 010	387	370
Vila Real de Santo António	5 186	4 960	399	386	3 392	3 258	1 395	1 316

Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.
Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	14 131 043	13 926 383	1 276 875	1 263 763	10 860 893	10 708 755	1 993 275	1 953 865
Continente	13 633 700	13 438 582	1 194 868	1 182 593	10 535 625	10 390 103	1 903 207	1 865 886
Algarve	475 337	467 630	36 595	36 217	368 366	362 569	70 377	68 844
Albufeira	30 062	29 666	2 424	2 385	23 158	22 898	4 481	4 384
Alcoutim	6 000	5 885	303	302	4 829	4 734	869	850
Aljezur	6 887	6 738	420	420	5 440	5 319	1 027	998
Castro Marim	8 318	8 165	506	501	6 609	6 493	1 203	1 171
Faro	72 158	71 153	6 112	6 059	56 356	55 602	9 690	9 491
Lagoa	23 422	23 095	1 945	1 927	18 076	17 827	3 401	3 341
Lagos	31 274	30 727	2 141	2 112	24 459	24 049	4 674	4 565
Loulé	61 783	60 707	4 225	4 167	47 827	47 032	9 731	9 508
Monchique	9 404	9 226	562	553	7 482	7 338	1 360	1 335
Olhão	47 315	46 613	4 173	4 135	35 657	35 131	7 484	7 347
Portimão	65 678	64 720	5 731	5 689	51 225	50 480	8 721	8 551
São Brás de Alportel	10 674	10 486	789	784	8 204	8 065	1 681	1 638
Silves	43 647	42 867	3 407	3 373	33 701	33 111	6 538	6 383
Tavira	30 385	29 729	1 772	1 757	23 571	23 068	5 042	4 905
Vila do Bispo	6 223	6 138	409	407	4 889	4 819	925	912
Vila Real de Santo António	22 107	21 716	1 674	1 647	16 882	16 603	3 550	3 466
Unit: thousand euros								
	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

II.6.4	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Unidade: N.º											
Portugal	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
Continente	529 549	265 512	112 710	264 037	108 612	29 469	59 106	149 168	127 420	61 451	102 935
Algarve	32 386	16 134	7 411	16 252	7 449	2 013	3 946	9 800	8 213	3 579	4 835
Albufeira	4 628	2 128	1 086	2 500	1 195	335	621	1 387	1 231	493	561
Alcoutim	65	30	16	35	13	4	12	21	11	4	13
Aljezur	251	119	66	132	55	20	34	70	65	28	34
Castro Marim	377	201	93	176	74	17	50	93	101	52	64
Faro	3 965	2 107	993	1 858	896	235	514	1 267	943	405	601
Lagoa	1 792	884	408	908	432	114	224	496	469	213	276
Lagos	2 151	1 125	520	1 026	466	147	230	630	602	236	306
Loulé	4 789	2 349	1 070	2 440	1 094	318	551	1 475	1 205	536	704
Monchique	278	159	70	119	57	14	34	69	70	39	52
Olhão	2 901	1 447	584	1 454	619	169	374	920	710	301	427
Portimão	4 638	2 253	973	2 385	1 056	271	525	1 383	1 158	522	779
São Brás de Alportel	486	252	133	234	122	32	65	146	115	56	72
Silves	2 520	1 241	572	1 279	606	153	298	756	646	286	381
Tavira	1 648	860	385	788	365	76	193	501	433	175	270
Vila do Bispo	276	116	60	160	81	13	30	70	76	37	50
Vila Real de Santo António	1 621	863	382	758	318	95	191	516	378	196	245

Unit: No.	Total	Sexo		Idade							
		Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex				Age					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
Continente	1 829 553	977 448	852 105	107 476 056	53 851 060	53 624 996
Algarve	101 620	55 065	46 555	6 154 659	3 162 802	2 991 857
Albufeira	12 565	6 236	6 329	793 309	374 840	418 469
Alcoutim	190	101	89	12 794	6 645	6 149
Aljezur	679	343	335	45 963	22 948	23 015
Castro Marim	1 231	700	531	78 541	42 397	36 144
Faro	14 873	8 577	6 296	791 376	431 145	360 231
Lagoa	5 655	3 007	2 648	350 477	174 131	176 346
Lagos	6 386	3 643	2 743	408 164	223 309	184 855
Loulé	15 317	8 192	7 125	900 150	456 132	444 018
Monchique	907	554	352	57 967	33 900	24 067
Olhão	10 129	5 513	4 616	608 540	307 648	300 892
Portimão	13 653	7 274	6 378	860 737	436 162	424 575
São Brás de Alportel	1 637	934	703	95 596	52 517	43 079
Silves	7 857	4 246	3 611	481 057	245 610	235 447
Tavira	5 011	2 767	2 245	312 659	167 893	144 766
Vila do Bispo	736	351	386	47 308	20 306	27 002
Vila Real de Santo António	4 796	2 628	2 168	310 021	167 219	142 802

	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada. Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown. Information available on 2nd May 2012.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2011

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
Continente	844 697	1 271 148	577 650	11 852	12 059	11 789	11 359	11 775	26 459	14 113	3 034
Algarve	42 323	60 466	28 460	521	527	505	347	358	792	582	125
Albufeira	4 246	6 096	2 856	28	28	27	22	23	49	35	7
Alcoutim	134	191	86	3	3	3	4	4	9
Aljezur	438	614	283	14	14	13	14	3
Castro Marim	519	733	354	8	9	9	9	9	21	8	2
Faro	5 291	7 368	3 516	67	66	65	44	44	96	58	12
Lagoa	2 253	3 299	1 514	37	36	33	21	22	52	11	2
Lagos	3 055	4 399	2 014	39	40	39	18	19	44	28	6
Loulé	6 516	9 336	4 270	59	59	54	30	31	66	134	29
Monchique	414	583	253	8	8	8	7	7	16	24	5
Olhão	4 873	6 781	3 400	64	64	63	43	47	107	52	11
Portimão	5 960	8 646	4 136	79	82	78	58	58	129	57	12
São Brás de Alportel	876	1 265	582	10	11	10	8	8	18	13	3
Silves	3 293	4 713	2 167	47	47	47	34	36	77	58	13
Tavira	2 135	3 042	1 414	27	29	26	19	20	43	59	13
Vila do Bispo	374	542	230	4	4	3
Vila Real de Santo António	1 946	2 858	1 385	27	27	27	25	25	53	21	4

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
Continente	529 960	211 208	318 752	27 218 482	11 305 671	15 912 811	440 247	213 906	226 341
Algarve	20 034	7 695	12 339	956 151	393 328	562 823	15 790	7 432	8 358
Albufeira	2 134	830	1 304	116 634	48 211	68 423	1 911	889	1 022
Alcoutim	79	31	48	4 714	1 151	3 563	59	13	46
Aljezur	189	71	118	5 133	2 407	2 726	69	35	35
Castro Marim	188	75	113	13 118	5 096	8 022	164	82	82
Faro	3 224	1 251	1 973	147 751	63 654	84 097	2 819	1 414	1 405
Lagoa	1 156	454	702	48 901	21 615	27 286	776	378	397
Lagos	1 187	441	746	46 119	15 943	30 176	695	273	422
Loulé	2 811	1 116	1 695	169 440	69 916	99 524	2 819	1 315	1 504
Monchique	210	100	110	9 161	5 252	3 909	137	84	52
Olhão	2 169	774	1 395	101 752	36 132	65 620	1 610	636	974
Portimão	2 684	1 025	1 659	105 423	44 812	60 611	1 841	896	945
São Brás de Alportel	478	188	290	20 630	10 116	10 514	330	165	165
Silves	1 623	619	1 004	72 371	30 952	41 419	1 144	576	567
Tavira	1 004	368	636	39 337	15 599	23 738	606	287	319
Vila do Bispo	217	79	138	11 388	3 240	8 148	154	50	105
Vila Real de Santo António	681	273	408	44 279	19 232	25 047	656	338	318

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
Continente	169 157	335 375	73 236	65 844	95 921	269 532
Algarve	8 503	13 954	3 585	2 540	4 918	11 414
Albufeira	821	1 278	325	191	496	1 087
Alcoutim	33	46	14	10	19	37
Aljezur	65	91	26	15	39	76
Castro Marim	91	119	41	22	50	98
Faro	1 297	2 348	572	463	725	1 885
Lagoa	445	752	188	145	257	607
Lagos	544	883	217	162	327	722
Loulé	1 192	2 018	492	323	700	1 695
Monchique	79	106	39	26	40	80
Olhão	1 005	1 581	422	287	583	1 293
Portimão	1 259	2 106	531	386	728	1 721
São Brás de Alportel	162	281	71	63	91	218
Silves	667	1 081	292	188	375	893
Tavira	402	634	166	126	236	508
Vila do Bispo	80	126	32	28	48	98
Vila Real de Santo António	361	503	157	104	204	399

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.
Em Maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on 2nd May 2012.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
Continente		414 861	197 588	217 273	194 655	82 741	92 433	45 032
Algarve		17 758	8 855	8 903	8 525	3 856	3 601	1 776
Albufeira		860	431	429	412	196	174	78
Alcoutim		82	42	40	33	17	17	15
Aljezur		263	138	125	103	62	61	37
Castro Marim		309	177	132	144	74	63	28
Faro		2 660	1 335	1 325	1 329	529	559	243
Lagoa		897	456	441	428	188	165	116
Lagos		1 196	592	604	593	270	241	92
Loulé		1 788	867	921	886	367	342	193
Monchique		182	89	93	62	41	44	35
Olhão		2 036	966	1 070	1 041	418	379	198
Portimão		4 032	1 984	2 048	1 942	945	832	313
São Brás de Alportel		307	169	138	139	56	66	46
Silves		853	426	427	412	192	160	89
Tavira		933	471	462	407	178	205	143
Vila do Bispo		117	63	54	42	27	27	21
Vila Real de Santo António		1 243	649	594	552	296	266	129

Unit: No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.



Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, 2009

II.7.1	Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
		Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
Portugal	23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
APU	25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	PUA
AMU	21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	MUA
APR	16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	PRA
Norte	22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
APU	24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	PUA
AMU	20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	MUA
APR	15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	PRA
Centro	21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
APU	24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	PUA
AMU	21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	MUA
APR	16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	PRA
Lisboa	27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
APU	27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	PUA
AMU	21 236	x	x	x	x	4 894 §	MUA
APR	x	x	x	x	x	x	PRA
Alentejo	20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
APU	23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	PUA
AMU	20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	MUA
APR	16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	PRA
Algarve	22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
APU	23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	PUA
AMU	23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	MUA
APR	19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	PRA
Região Autónoma dos Açores	24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
APU	28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	PUA
AMU	23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	MUA
APR	20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	PRA
Região Autónoma da Madeira	23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
APU	24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	PUA
AMU	19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	MUA
APR	17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	PRA

Unit: €	Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income
		Net monetary income				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2009

II.7.2	Unidade: €	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes				
		Total	Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente		2 ou mais crianças dependentes
		Households without dependent children			Households with dependent children				
Portugal								Portugal	
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income	
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment	
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income	
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income	
Algarve								Algarve	
Rendimento total	22 802	20 218	14 077	23 930	27 854	28 264	27 277	Total income	
Rendimento monetário	17 582	15 329	9 888	18 618	21 986	22 343	21 485	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	10 774	7 731	4 638	9 601	16 722	17 819	15 179	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	1 739	1 237	x	1 532	2 722	2 091	3 608	Income from self-employment	
Pensões	4 031	5 644	4 057	6 603	878	915 §	825 §	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 038	717	445 §	882	1 665	1 517	1 873	Other types of income	
Rendimento não monetário	5 220	4 888	4 188	5 312	5 867	5 921	5 792	Non-monetary income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.
Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2009

II.7.3	Unidade: €							
	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário	19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões	4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total	22 802	24 041	20 801	21 052	25 725	25 623	16 616	Total income
Rendimento monetário	17 582	18 737	15 717	16 796	19 984	20 020	12 134	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	11 587	9 461	13 325	16 609	12 799	1 088 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	2 173	1 039 §	1 468 §	1 784	2 607	668 §	Income from self-employment
Pensões	4 031	3 977	4 118	912 §	556 §	3 221	9 807	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	1 000	1 099	1 091 §	1 035	1 392	571 §	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	5 304	5 084	4 255	5 740	5 603	4 482	Non-monetary income
	Unit: €							
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

 Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.
 Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE,
POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILES, 2009

II.7.4		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
		Unidade: €						
Portugal								Portugal
Rendimento total		23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539	Total income
Rendimento monetário		19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 593	628	816	1 186	1 627	3 690	Income from self-employment
Pensões		4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 286	1 093	961	876	863	2 634	Other types of income
Rendimento não monetário		4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total		22 802	9 935	14 319	18 565	24 227	41 148	Total income
Rendimento monetário		17 582	7 806	10 631	13 816	18 238	32 960	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		10 774	3 417	5 385	8 260	11 793	21 612	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 739	632 §	772	1 503 §	1 810	3 446	Income from self-employment
Pensões		4 031	2 487	3 541	3 268	3 867	6 381	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 038	1 270	933	784	768	1 520 §	Other types of income
Rendimento não monetário		5 220	2 130	3 688	4 749	5 989	8 188	Non-monetary income
		Unit: €						
		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others not specified.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS,
POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION
OF URBAN AREAS, 2010/2011

II.7.5	Portugal				Algarve				Unidade: €
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR	
2010/2011									2010/2011
Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	19 967	20 046	21 396	18 709	Annual average expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	2 552	2 514	2 654	2 610	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	415	344	272	407	381	430	481	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	649	698	679	460	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	6 132	6 333	6 306	5 333	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	957	752	519	716	695	792	735 §	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	997	903	1 272	1 125	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	2 866	2 620	3 170	3 486	07 - Transport
08 - Comunicações	680	736	607	477	681	717	729	525	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	1 090	1 179	1 085	793	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	514	348	177	286	311	424 §	105 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	2 321	2 344	2 583	2 063 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	1 269	1 351	1 271	992	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA	
	Portugal				Algarve				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

**DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO,
POR NUTS II, 2010/2011**

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2010/2011

II.7.6	Unidade: €	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
		Households without dependent children			Households with dependent children			
Portugal	20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health
07 - Transportes	2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport
08 - Comunicações	680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	102	43 §	132	1 028	870	1 233	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve	19 967	17 009	12 988	19 441	25 748	25 110	26 646	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 552	2 152	1 216	2 717	3 335	3 040	3 749	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	407	340	243	400	538	470	635	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	649	465	319	553	1 008	958	1 079	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 132	5 748	4 773	6 338	6 882	6 750	7 068	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	716	637	578	673	871	796	976	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	997	986	658	1 184	1 020	1 024	1 014	06 - Health
07 - Transportes	2 866	2 310	1 559 §	2 764	3 953	4 170	3 649	07 - Transport
08 - Comunicações	681	559	378	669	919	866	993	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 090	794	671	868	1 670	1 446	1 985	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	286	66 §	x	106 §	715	688	753	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 321	2 023	1 966	2 057	2 904	2 855	2 972	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 269	929	625	1 113	1 934	2 048	1 773	12 - Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO DO AGREGADO,
POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO MAIN SOURCE OF INCOME, 2010/2011

II.7.7	Unidade: €	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal		20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes		2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações		680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	670	707	65	269 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve		19 967	22 145	26 131	14 787	15 778	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 552	2 722	2 955	2 173	2 201	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		407	504	443	236	288 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		649	777	797	394	482	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 132	6 246	7 589	5 604	5 457	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		716	684	850 §	699	980 §	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		997	840	948	1 323	863 §	06 - Health
07 - Transportes		2 866	3 715	3 967	1 167	1 587 §	07 - Transport
08 - Comunicações		681	791	842	449	555	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 090	1 302	1 603	596	787 §	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		286	350	691 §	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 321	2 703	3 982	1 275	1 399 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 269	1 511	1 464	808	985 §	12 - Miscellaneous goods and services
	Unit: €						
		Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2010/2011
ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILES, 2010/2011

II.7.8		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Unidade: €								
Portugal		20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes		2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações		680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve		19 967	11 705	14 673	18 234	21 249	30 223	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 552	2 289	2 429	2 597	2 563	2 767	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		407	360	457	409	430	369	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		649	330	374	565	670	1 153	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 132	3 805	5 123	5 881	6 356	8 501	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		716	355	454	496	648	1 467	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		997	699	815	1 079	920	1 339	06 - Health
07 - Transportes		2 866	1 205	1 663	2 643	3 218	4 823	07 - Transport
08 - Comunicações		681	455	518	629	734	963	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 090	604	681	830	1 155	1 951	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		286	x	x	x	360	430	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 321	792	1 175	1 776	2 841	4 303	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 269	610	819	1 105	1 353	2 157	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2010/2011
ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2010/2011

II.7.9	Unidade: €							
	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal	20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações	680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve	19 967	20 885	18 485	19 569	22 858	22 488	13 762	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 552	2 709	2 299	2 337	2 751	2 842	2 036	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	407	469	308	348	543	504	157	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	649	679	599	684	861	709	332	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 132	6 303	5 856	5 314	6 470	6 697	5 310	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	716	703	737	484	715	843	630	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	997	1 004	987	595 §	741	1 062	1 320	06 - Health
07 - Transportes	2 866	3 118	2 459	3 559	3 336	3 658	1 124	07 - Transport
08 - Comunicações	681	719	620	705	809	784	403	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 090	1 135	1 018	1 096	1 426	1 288	475	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	286	286	285	x	464	366 §	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 321	2 451	2 111	2 636	3 056	2 500	1 202	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 269	1 309	1 205	1 645	1 687	1 235	744	12 - Miscellaneous goods and services
	Unit: €							
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETADO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL ATTAINED OF THE REFERENCE PERSON, 2010/2011

II.7.10	Unidade: €							
	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve	19 967	10 272	15 954	20 617	20 227	23 296	30 100	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 552	1 825	2 387	2 906	2 696	2 687	2 748	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	407	x	343	615	478	436	415 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	649	178	394	712	691	833	1 189	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 132	4 397	5 432	5 926	5 904	6 789	8 438	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	716	488 §	477	701	611	808	1 438 §	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	997	1 002	1 114	887	821	1 046	986	06 - Health
07 - Transportes	2 866	548 §	2 095	2 733	2 872	3 506	5 349	07 - Transport
08 - Comunicações	681	247	509	692	770	824	1 036	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 090	214	616	1 144	1 088	1 525	2 136	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	286	x	x	x	333 §	386	684 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 321	789	1 654	2 780	2 579	2 798	3 490	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 269	412	816	1 278	1 385	1 658	2 190	12 - Miscellaneous goods and services
	Unit: €							
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO, DE COMUNICAÇÃO E LAZER E DE ACESSO
A MEIO DE TRANSPORTE, POR NUTS II, 2010/2011

HOUSEHOLDS BY NUTS II ACCORDING TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE INSIDE THE HOUSING UNIT
AND HOUSEHOLD ACCESS TO MEANS OF TRANSPORT, 2010/2011

II.7.11	Portugal		Algarve		
	N.º	%	N.º	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico					Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	2 191 129	54,2	78 568	43,0	Separate deep freeze
Aspirador	3 270 416	80,9	135 095	73,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	4 032 558	99,7	182 364	99,7	Stove (cooker)
Frigorífico ou combinado	4 022 489	99,5	181 647	99,3	Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	107 377	2,7	x	x	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	1 673 737	41,4	71 871	39,3	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 754 455	92,8	166 847	91,2	Washing machine
Máquina de secar roupa	910 803	22,5	32 787	17,9	Tumble dryer
Micro-ondas	3 352 839	82,9	150 175	82,1	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer					Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	1 747 436	43,2	67 222	36,8	Stereo system
Aparelho de televisão	4 015 832	99,3	181 588	99,3	TV set
Câmara de vídeo	683 055	16,9	26 448	14,5	Video camera
Computador	2 313 491	57,2	101 026	55,2	Computer
Consola de jogos	893 556	22,1	42 418	23,2	Game console
Equipamento fotográfico	1 987 296	49,1	94 224	51,5	Photographic appliances
Leitor de CD	1 752 223	43,3	78 632	43,0	CD player
Leitor de DVD ou videogravador	2 245 220	55,5	105 829	57,9	DVD player or videotape recorder
Leitor de MP3 e MP4	1 203 872	29,8	49 375	27,0	MP3 and MP4
Rádio ou radiogravador	2 602 028	64,3	108 700	59,4	Radio set or tape recorder
Telefone - rede fixa	2 737 741	67,7	109 251	59,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 545 377	87,7	163 768	89,6	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	2 116 610	52,3	95 442	52,2	Satellite / cable tv receiver
Acesso a meio de transporte					Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 873 955	71,1	133 978	73,3	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	1 175 711	29,1	39 478	21,6	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	332 335	8,2	13 739	7,5	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	183 613	4,5	9 294	5,1	Motorcycle (higher than 50 cc.)
	No.	%	No.	%	
	Portugal		Algarve		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

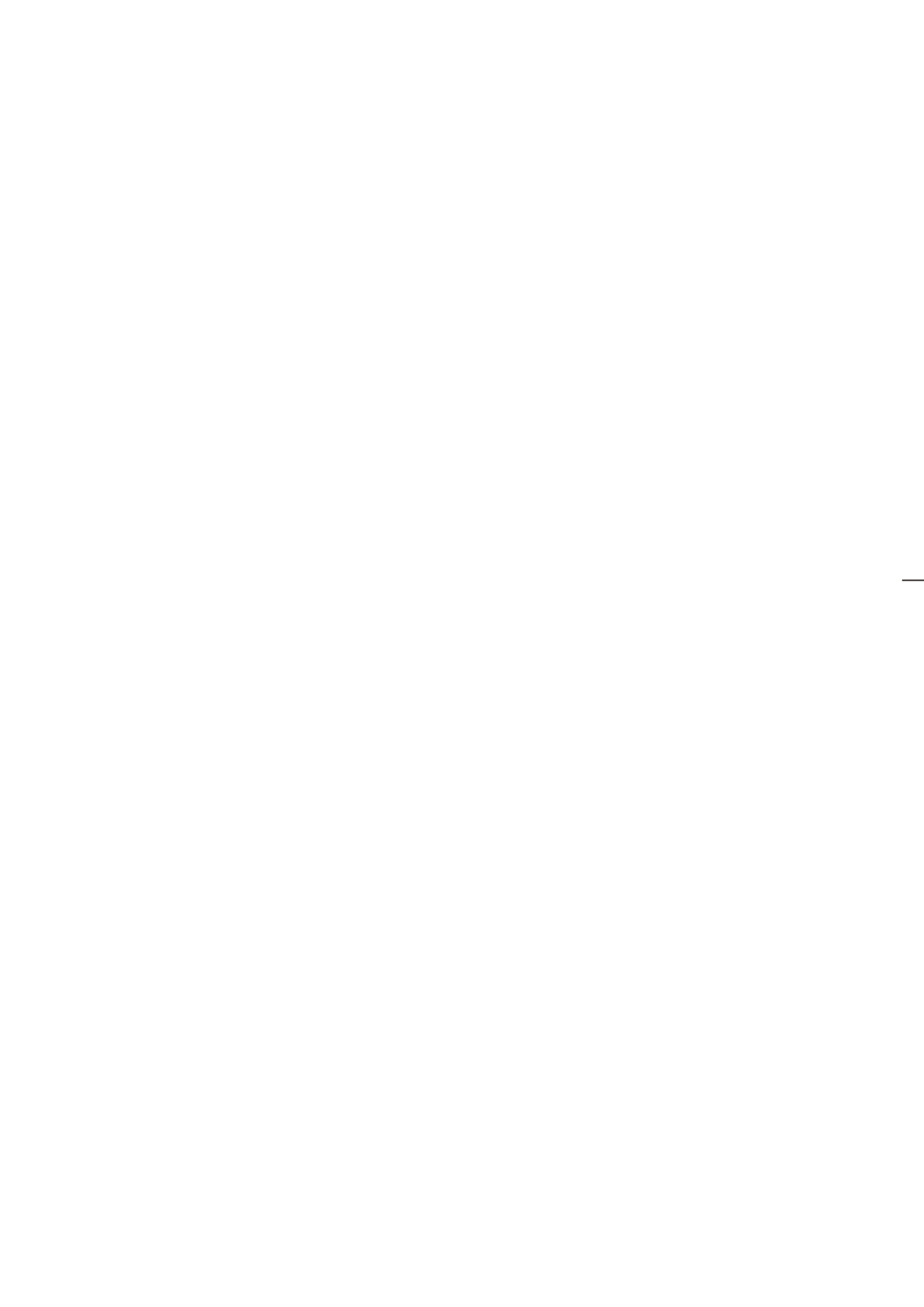
Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

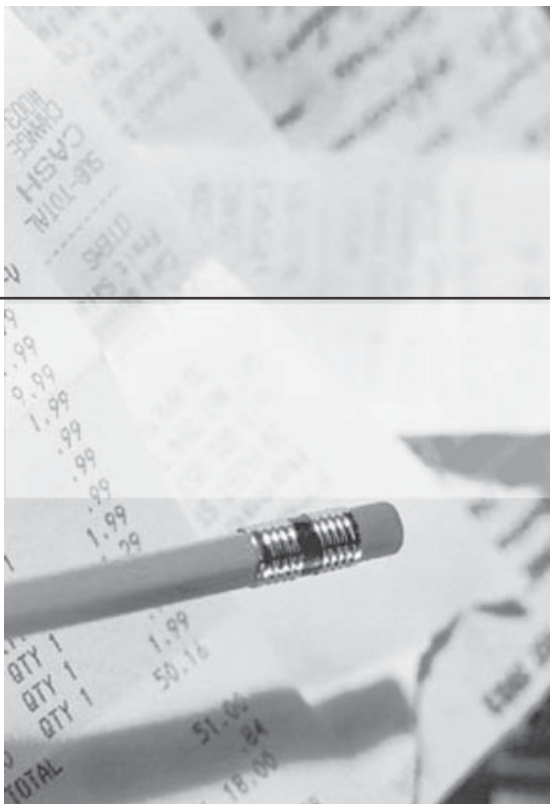
Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite.
Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver.



A Atividade Económica

The Economic
Activity





Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2009

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2009

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	milhares de euros		%	
	%	milhares de euros	%	milhares de euros		%	
Portugal	100,0	15,8	100,0	29,7	20,0	11,3	23,3
Continente	94,7	15,8	99,4	29,4	20,0	11,2	23,2
Norte	28,0	12,6	79,6	25,0	17,4	9,6	23,5
Minho-Lima	1,6	10,7	67,6	22,5	16,8	x	x
Cávado	3,0	12,3	77,5	23,3	16,3	x	x
Ave	3,5	11,3	71,3	23,0	15,1	x	x
Grande Porto	12,2	16,0	101,2	31,7	20,2	x	x
Tâmega	2,9	8,7	55,0	18,8	13,7	x	x
Entre Douro e Vouga	2,1	12,3	77,9	23,2	16,1	x	x
Douro	1,3	10,5	66,2	20,0	17,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,9	68,5	18,8	18,5	x	x
Centro	18,6	13,2	83,2	24,0	18,0	10,2	23,4
Baixo Vouga	3,4	14,3	90,0	24,2	18,1	x	x
Baixo Mondego	3,1	15,6	98,7	28,0	20,5	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,8	99,4	28,2	18,2	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	10,1	63,5	21,9	15,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,4	72,0	21,4	17,8	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71,7	19,9	15,6	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,5	53,7	20,1	16,2	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,8	68,0	17,5	18,1	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,7	86,4	18,8	18,9	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66,8	17,4	16,5	x	x
Oeste	2,8	13,0	82,2	24,3	16,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	78,1	26,7	18,2	x	x
Lisboa	37,3	22,3	140,7	38,1	24,4	14,2	21,3
Grande Lisboa	32,0	26,5	167,5	39,4	25,3	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,4	72,1	31,8	19,8	x	x
Alentejo	6,4	14,3	90,3	31,7	18,7	10,8	29,1
Alentejo Litoral	1,1	19,4	122,7	42,5	20,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	13,0	82,0	28,2	18,4	x	x
Alentejo Central	1,3	13,1	82,8	28,5	18,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,9	94,2	34,3	19,6	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,5	85,0	30,1	17,8	x	x
Algarve	4,3	16,8	105,9	31,0	18,1	12,2	27,4
R. A. Açores	2,2	14,9	94,1	30,5	20,1	11,4	30,2
R. A. Madeira	3,1	20,8	131,3	38,3	20,5	12,0	23,1
Extra-regio	0,1	//	//	47,0	37,6	//	2,2

GDP	%	thousand euros	%	thousand euros			%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA
	<i>per capita</i>						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.
Note: Data presented refers to 2006 base.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,7	20,0	57,8	23,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,1	10,5	30,4	22,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16,6	29,5	16,7	54,5	32,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,7	20,3	14,8	66,5	12,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,8	28,4	17,1	56,8	17,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,8	75,4	36,9	46,1	34,1	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	7,0	99,0	50,6	45,0	10,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,1	312,5	16,5	4,1	62,2	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,5	16,9	58,3	14,7	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	22,0	32,8	28,8	84,5	17,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	14,9	12,6	78,8	18,1	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Algarve	100,0	31,0	18,1	52,3	27,4	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4,1	21,1	10,7	22,5	9,0	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,0	31,1	16,5	50,1	32,8	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	9,7	19,8	13,2	58,2	8,0	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	35,6	28,9	16,1	52,2	18,7	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,7	89,0	34,2	35,2	51,9	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	3,7	78,1	39,3	41,5	41,9	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,2	168,9	16,9	8,8	80,9	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	5,1	24,1	14,5	53,2	6,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	18,4	31,7	28,4	86,2	20,0	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,4	17,9	13,7	69,5	37,7	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2009

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2009

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 503,6	148 703,2	85 888,4	5 014,2	119 744,9	34 629,5
Continente	159 516,8	140 772,4	81 744,2	4 786,6	113 859,9	32 606,2
Norte	47 204,8	41 657,9	24 347,6	1 667,4	36 080,5	9 775,8
Minho-Lima	2 683,6	2 368,3	1 348,4	105,2	x	x
Cávado	5 070,1	4 474,3	2 649,9	192,4	x	x
Ave	5 923,8	5 227,7	3 060,4	227,8	x	x
Grande Porto	20 578,5	18 160,4	10 800,4	572,3	x	x
Tâmega	4 881,7	4 308,1	2 613,4	228,7	x	x
Entre Douro e Vouga	3 559,8	3 141,5	1 830,8	135,5	x	x
Douro	2 191,5	1 934,0	1 043,6	96,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,7	2 043,6	1 000,7	108,8	x	x
Centro	31 362,3	27 677,0	15 379,7	1 153,6	24 182,1	6 472,9
Baixo Vouga	5 711,8	5 040,6	2 802,5	208,0	x	x
Baixo Mondego	5 147,7	4 542,8	2 674,5	162,2	x	x
Pinhal Litoral	4 226,8	3 730,1	2 055,5	132,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 379,2	1 217,2	617,5	55,7	x	x
Dão-Lafões	3 315,8	2 926,1	1 641,3	136,8	x	x
Pinhal Interior Sul	455,2	401,8	172,4	20,2	x	x
Serra da Estrela	401,2	354,1	188,3	17,6	x	x
Beira Interior Norte	1 168,6	1 031,3	592,7	58,9	x	x
Beira Interior Sul	995,6	878,6	482,9	46,8	x	x
Cova da Beira	955,8	843,5	470,7	48,6	x	x
Oeste	4 749,8	4 191,6	2 252,1	172,6	x	x
Médio Tejo	2 854,6	2 519,2	1 429,3	94,3	x	x
Lisboa	62 910,6	55 518,1	33 660,8	1 458,5	40 144,3	11 827,9
Grande Lisboa	53 859,8	47 530,9	29 050,5	1 207,1	x	x
Península de Setúbal	9 050,7	7 987,2	4 610,3	251,4	x	x
Alentejo	10 798,1	9 529,2	5 013,4	300,7	8 172,2	2 777,2
Alentejo Litoral	1 849,4	1 632,1	703,1	38,4	x	x
Alto Alentejo	1 506,0	1 329,1	746,6	47,1	x	x
Alentejo Central	2 209,0	1 949,4	1 150,6	68,5	x	x
Baixo Alentejo	1 873,2	1 653,1	798,7	48,2	x	x
Lezíria do Tejo	3 360,5	2 965,6	1 614,3	98,5	x	x
Algarve	7 241,2	6 390,3	3 342,8	206,3	5 280,8	1 752,3
R. A. Açores	3 650,4	3 221,5	1 867,9	105,6	2 797,7	971,8
R. A. Madeira	5 139,6	4 535,7	2 137,5	118,4	2 976,8	1 047,6
Extra-regio	196,8	173,6	138,8	3,7	110,6	3,9

	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.4	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	633,1	15,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	18 742,7	770,6	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 777,0	9,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 548,1	40,3	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 964,2	491,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 675,3	785,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 291,4	175,1	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 385,7	286,7	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 719,4	75,9	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 399,1	105,1	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 115,5	38,8	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 226,4	159,8	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 786,7	217,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	13 468,6	326,1	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 088,9	319,6	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 231,1	353,8	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 171,9	42,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 608,3	99,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 458,9	142,8	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Algarve	6 390,3	206,3	Algarve
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	263,3	12,5	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	17,3	0,6	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	170,1	8,3	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	81,5	0,3	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	116,0	3,2	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	617,8	31,2	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	950,1	37,4	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	241,8	7,3	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	1 085,4	34,1	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	110,3	1,2	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	238,1	3,0	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	780,5	4,6	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	155,5	5,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	170,1	8,2	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	462,1	11,5	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	392,6	12,3	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	322,7	13,4	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	106,9	3,9	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	56,6	3,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	51,6	4,3	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.5	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	34 665,0	1 327,2	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	110 627,2	3 128,2	Services
Algarve	6 390,3	206,3	Algarve
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	263,3	12,5	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	1 002,7	43,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 124,3	150,3	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2011

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2011

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38

Unit: %	Unit: %													
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: In May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977, which differs from the previous available series. The new series is coherent with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover, the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the April 2012 Destaque on the CPI.



Empresas

Enterprises

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2010 ⊥

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2010 ⊥

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,3	4,3
Continente	12,3	68,36	99,9	95,8	3,4	314,8	5,4	4,4
Algarve	12,3	70,74	100,0	96,6	2,5	126,2	4,4	6,0
Albufeira	46,4	65,91	99,9	96,2	2,8	133,0	9,3	12,8
Alcoutim	0,5	73,24	100,0	98,0	1,7	47,0	27,8	25,4
Aljezur	2,5	73,33	100,0	99,4	1,7	71,0	21,9	13,4
Castro Marim	2,3	71,59	100,0	96,2	2,3	97,2	20,3	13,1
Faro	46,1	72,33	100,0	96,5	2,7	166,1	18,6	26,4
Lagoa	36,5	69,45	100,0	96,0	2,7	126,1	15,7	17,9
Lagos	20,9	67,15	100,0	96,5	2,4	111,8	13,9	11,9
Loulé	14,0	66,36	100,0	95,7	2,9	153,3	10,3	7,6
Monchique	1,9	77,25	100,0	98,3	1,8	62,4	17,7	19,7
Olhão	39,3	79,65	100,0	97,4	2,0	92,1	7,9	7,7
Portimão	42,3	68,82	100,0	96,6	2,6	134,2	19,6	18,7
São Brás de Alportel	8,9	77,64	100,0	97,7	2,0	90,9	14,3	10,5
Silves	6,4	75,60	100,0	97,2	2,0	99,0	9,3	27,1
Tavira	5,3	74,95	100,0	97,5	2,0	81,1	10,6	11,6
Vila do Bispo	4,2	69,74	100,0	96,3	2,6	108,6	26,1	33,8
Vila Real de Santo António	39,4	71,17	100,0	96,7	2,4	98,8	13,8	17,5

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2010 —

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 —

III.3.2	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
	Unidade: %					
Portugal	10,65	1,78	1,98	7,92	63,3	62,8
Continente	10,95	1,77	...	8,17	62,8	62,2
Norte	7,53	1,48	1,28	4,04	58,9	57,0
Minho-Lima	17,60	1,31	0,38	6,86	47,0	48,4
Cávado	6,39	1,64	2,47	2,04	49,7	45,4
Ave	5,47	1,11	0,44	3,66	39,2	40,2
Grande Porto	8,27	1,96	2,00	5,01	38,5	37,7
Tâmega	2,67	0,77	0,21	2,15	42,5	40,4
Entre Douro e Vouga	11,02	1,01	0,60	6,34	32,7	33,7
Douro	1,58	1,13	0,82	1,24	37,9	43,1
Alto Trás-os-Montes	3,26	0,91	0,31	0,91	39,9	42,6
Centro	7,70	1,40	0,90	4,03	46,8	46,0
Baixo Vouga	18,85	1,55	1,57	7,62	29,5	30,9
Baixo Mondego	5,08	1,65	1,45	2,51	49,9	53,5
Pinhal Litoral	3,60	1,34	0,75	3,57	35,8	31,7
Pinhal Interior Norte	3,65	1,00	0,31	...	28,9	24,5
Dão-Lafões	8,81	0,91	0,48	4,42	46,3	44,2
Pinhal Interior Sul	1,62	0,93	0,07	...	23,5	26,8
Serra da Estrela	0,35	1,57	0,40	0,00	42,4	36,5
Beira Interior Norte	6,15	0,71	0,39	3,77	48,4	48,5
Beira Interior Sul	3,94	1,12	0,43	3,00	48,5	48,1
Cova da Beira	1,58	1,16	0,48	2,93	24,2	31,4
Oeste	4,58	1,59	0,87	2,74	36,5	36,2
Médio Tejo	4,25	1,73	0,42	4,45	39,0	34,2
Lisboa	15,05	2,53	...	15,27	58,4	57,3
Grande Lisboa	15,16	2,68	...	16,68	53,7	52,0
Península de Setúbal	14,03	2,04	2,15	6,70	32,1	31,6
Alentejo	5,81	1,01	0,55	4,43	46,1	46,8
Alentejo Litoral	8,61	0,89	0,17	3,61	30,9	27,7
Alto Alentejo	1,14	0,79	0,26	3,19	51,6	52,1
Alentejo Central	12,45	1,08	1,17	5,76	40,9	44,3
Baixo Alentejo	1,23	0,51	0,15	3,80	44,6	55,9
Lezíria do Tejo	5,01	1,36	0,58	4,65	32,0	31,8
Algarve	0,68	1,17	0,40	2,83	40,5	41,2
R. A. Açores	1,56	2,11	...	1,55	64,3	60,4
R. A. Madeira	2,12	1,63	...	2,04	62,1	62,6

Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---------	---	--	---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009 Po E 2010 ─

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2009 Po AND 2010 ─

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	2010						2009 Po
	%					N.º	%
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,85
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	17,85
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	16,26
Minho-Lima	10,64	6,48	7,94	11,83	57,58	1,41	14,32
Cávado	11,75	6,38	9,14	13,30	56,02	1,37	15,70
Ave	12,04	7,93	8,63	13,40	55,97	1,53	15,94
Grande Porto	12,31	6,09	7,10	13,25	48,97	1,23	17,94
Tâmega	11,49	7,16	9,38	12,87	56,94	1,73	15,23
Entre Douro e Vouga	10,92	5,79	6,54	12,72	53,86	1,38	14,68
Douro	10,39	5,82	7,42	11,69	56,01	1,30	14,47
Alto Trás-os-Montes	10,66	4,46	7,19	11,76	56,93	1,18	14,30
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	15,74
Baixo Vouga	11,35	5,49	7,44	13,02	49,52	1,22	16,59
Baixo Mondego	11,11	4,27	7,07	12,20	50,56	1,20	17,08
Pinhal Litoral	10,17	4,58	5,91	11,98	52,32	1,31	14,83
Pinhal Interior Norte	10,37	6,48	6,70	11,79	53,13	1,30	14,37
Dão-Lafões	11,42	5,21	6,86	13,00	55,56	1,25	15,15
Pinhal Interior Sul	9,04	5,75	5,96	10,49	59,65	1,20	11,39
Serra da Estrela	10,13	3,50	6,68	11,54	58,42	1,33	12,44
Beira Interior Norte	9,77	3,17	5,90	11,31	55,70	1,17	13,78
Beira Interior Sul	11,10	4,91	5,02	13,01	52,14	1,21	15,12
Cova da Beira	10,55	4,05	5,87	12,03	54,79	1,18	14,79
Oeste	11,05	5,30	7,46	13,10	50,58	1,31	16,75
Médio Tejo	10,21	4,26	5,85	11,62	52,61	1,31	15,24
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	20,95
Grande Lisboa	12,96	6,50	8,90	13,60	43,98	1,23	20,64
Península de Setúbal	13,85	7,77	9,79	14,75	41,52	1,19	22,05
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	16,52
Alentejo Litoral	11,70	7,82	9,19	12,74	47,06	1,14	16,59
Alto Alentejo	10,95	6,18	8,76	12,55	50,29	1,25	15,47
Alentejo Central	10,92	4,88	10,33	12,39	51,34	1,17	16,64
Baixo Alentejo	9,89	3,79	6,12	12,37	52,08	1,17	15,38
Lezíria do Tejo	11,49	4,83	7,95	13,31	50,45	1,27	17,49
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	19,86
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	17,54
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	18,01

%					No.	%
2010						2009 Po
Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Mortality rate

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ─

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ─

III.3.4	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		N.º	%			
Portugal	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
Continente	23,15	13,63	133,90	59,02	41,21	36,11	8,75
Norte	19,15	11,93	127,27	62,60	37,93	35,39	6,39
Minho-Lima	18,10	10,48	127,22	59,10	43,00	32,15	7,23
Cávado	17,55	11,32	122,52	65,01	35,83	33,79	5,69
Ave	17,84	11,41	130,65	64,92	36,55	34,74	6,15
Grande Porto	22,60	13,82	130,23	61,06	38,83	35,78	6,67
Tâmega	13,82	9,49	119,23	69,10	31,54	36,95	5,30
Entre Douro e Vouga	18,80	12,23	124,01	64,85	34,84	34,12	5,47
Douro	15,73	9,00	119,88	58,73	43,98	43,91	8,10
Alto Trás-os-Montes	16,47	7,87	130,40	49,15	53,76	36,45	8,22
Centro	19,54	11,68	125,96	60,19	40,50	36,76	6,26
Baixo Vouga	21,19	12,74	129,17	60,38	40,05	35,25	6,07
Baixo Mondego	21,86	12,74	122,03	58,77	42,09	40,40	8,45
Pinhal Litoral	20,60	12,95	126,14	63,36	37,44	37,33	5,64
Pinhal Interior Norte	16,93	9,04	138,85	53,32	46,53	41,34	7,70
Dão-Lafões	19,40	11,39	128,62	58,48	41,16	32,37	7,48
Pinhal Interior Sul	17,76	8,20	159,72	47,33	55,20	42,31	8,77
Serra da Estrela	14,33	8,22	121,64	57,69	42,87	34,93	5,56
Beira Interior Norte	17,29	10,34	116,86	60,97	40,98	38,82	7,26
Beira Interior Sul	19,07	10,79	125,11	58,84	45,14	40,74	6,31
Cova da Beira	15,58	10,13	114,13	66,46	35,75	43,83	6,53
Oeste	17,20	10,47	121,96	61,44	39,50	36,05	5,45
Médio Tejo	19,79	11,89	128,91	60,10	39,92	35,17	3,59
Lisboa	30,16	17,08	145,38	56,36	43,17	35,88	11,22
Grande Lisboa	31,82	17,86	149,96	55,81	43,65	36,45	11,94
Península de Setúbal	20,05	12,33	115,74	61,68	38,59	31,20	4,89
Alentejo	19,50	10,77	130,18	57,97	46,98	36,82	7,18
Alentejo Litoral	20,86	11,80	122,97	59,11	45,35	27,77	5,84
Alto Alentejo	18,07	10,81	118,25	64,23	43,11	40,55	5,74
Alentejo Central	16,67	9,81	118,44	62,09	43,47	39,14	7,07
Baixo Alentejo	24,45	10,29	158,57	44,26	60,90	47,74	15,71
Lezíria do Tejo	19,27	11,17	132,66	60,19	43,69	35,23	5,51
Algarve	14,99	9,77	107,98	64,81	34,58	44,14	5,80
R. A. Açores	18,42	11,23	115,35	64,93	41,55	35,03	6,35
R. A. Madeira	21,82	13,66	130,59	63,29	37,78	44,77	7,80

thousand euros		No.	%			
Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ─

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ─

▶ continuação continued

III.3.4	Taxa de investimento	Debt to equity ratio	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
Continente	20,89	2,37	0,30	0,42	0,70
Norte	19,62	2,37	0,30	0,42	0,70
Minho-Lima	15,23	2,31	0,30	0,43	0,70
Cávado	22,06	2,93	0,25	0,34	0,75
Ave	12,43	2,12	0,32	0,47	0,68
Grande Porto	17,67	2,39	0,30	0,42	0,70
Tâmega	38,09	2,66	0,27	0,38	0,73
Entre Douro e Vouga	14,38	1,83	0,35	0,55	0,65
Douro	29,04	2,16	0,32	0,46	0,68
Alto Trás-os-Montes	29,15	2,89	0,26	0,35	0,74
Centro	19,79	2,18	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	21,34	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	13,79	1,92	0,34	0,52	0,66
Pinhal Litoral	14,61	2,14	0,32	0,47	0,68
Pinhal Interior Norte	27,16	2,38	0,30	0,42	0,70
Dão-Lafões	19,79	2,28	0,31	0,44	0,69
Pinhal Interior Sul	13,52	2,72	0,27	0,37	0,73
Serra da Estrela	16,55	2,05	0,33	0,49	0,67
Beira Interior Norte	26,03	2,14	0,32	0,47	0,68
Beira Interior Sul	14,90	2,27	0,31	0,44	0,69
Cova da Beira	15,87	1,75	0,36	0,57	0,64
Oeste	21,82	2,32	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	30,44	3,19	0,24	0,31	0,76
Lisboa	20,95	2,39	0,29	0,42	0,71
Grande Lisboa	20,89	2,47	0,29	0,40	0,71
Península de Setúbal	21,53	1,75	0,36	0,57	0,64
Alentejo	28,96	2,23	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	34,82	1,75	0,36	0,57	0,64
Alto Alentejo	12,47	2,40	0,29	0,42	0,71
Alentejo Central	27,39	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Alentejo	49,27	3,58	0,22	0,28	0,78
Lezíria do Tejo	22,58	2,15	0,32	0,46	0,68
Algarve	25,47	3,14	0,24	0,32	0,76
R. A. Açores	29,26	1,79	0,36	0,56	0,64
R. A. Madeira	23,78	2,70	0,27	0,37	0,73

	%	No.			
	Investment rate	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.5	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
Continente	1 096 832	47 843	1 278	71 989	713	1 014	102 033	247 285	22 448
Algarve	61 636	3 735	54	2 085	19	39	7 747	12 996	1 009
Albufeira	6 526	160	1	136	0	5	816	1 456	161
Alcoutim	299	59	0	16	0	0	35	65	6
Aljezur	795	113	1	39	0	1	110	144	18
Castro Marim	704	61	3	27	0	1	99	163	8
Faro	9 306	611	10	275	1	8	895	1 731	151
Lagoa	3 221	99	3	131	2	4	451	651	49
Lagos	4 459	179	1	123	4	1	585	861	71
Loulé	10 664	429	6	398	4	9	1 595	2 355	194
Monchique	743	126	4	51	1	0	67	190	14
Olhão	5 144	636	10	206	1	2	619	1 103	60
Portimão	7 695	201	1	193	4	4	868	1 557	115
São Brás de Alportel	1 364	45	5	83	0	1	203	358	22
Silves	4 332	448	3	187	0	1	605	967	61
Tavira	3 210	343	6	106	1	2	423	652	37
Vila do Bispo	760	109	0	22	1	0	73	137	5
Vila Real de Santo António	2 414	116	0	92	0	0	303	606	37
Unit: No.	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

▶ continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
Continente	81 506	14 020	28 006	114 609	138 475	61 815	79 082	27 386	57 330
Algarve	7 792	466	2 515	4 846	7 526	2 508	3 238	1 722	3 339
Albufeira	1 186	40	385	438	784	189	248	224	297
Alcoutim	36	1	0	19	35	9	4	5	9
Aljezur	136	7	28	38	58	22	28	14	38
Castro Marim	106	5	24	37	64	32	30	15	29
Faro	710	82	248	1 043	1 374	534	818	253	562
Lagoa	485	31	177	250	377	100	144	86	181
Lagos	655	50	250	392	549	159	210	150	219
Loulé	1 262	80	613	844	1 335	291	417	250	582
Monchique	92	3	9	22	60	19	29	28	28
Olhão	501	23	83	323	697	246	235	137	262
Portimão	1 017	58	282	669	977	413	612	231	493
São Brás de Alportel	114	11	42	87	144	75	69	31	74
Silves	529	32	119	272	429	141	178	110	250
Tavira	404	25	117	248	353	132	127	84	150
Vila do Bispo	179	6	49	34	69	14	10	28	24
Vila Real de Santo António	380	12	89	130	221	132	79	76	141
Unit: No.									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

III.3.6	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
Continente	71 989	9 273	1 051	2	3 445	9 635	2 772	6 172	500	3 165	8	803
Algarve	2 085	457	46	0	61	79	0	242	3	94	0	11
Albufeira	136	29	1	0	3	4	0	15	0	10	0	0
Alcoutim	16	9	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0
Aljezur	39	12	3	0	2	1	0	7	1	1	0	1
Castro Marim	27	14	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Faro	275	42	1	0	8	14	0	27	0	14	0	2
Lagoa	131	19	3	0	3	6	0	8	0	7	0	2
Lagos	123	22	1	0	4	2	0	17	0	4	0	1
Loulé	398	80	7	0	22	16	0	51	1	15	0	1
Monchique	51	16	11	0	1	0	0	8	0	1	0	0
Olhão	206	35	2	0	3	8	0	28	0	6	0	2
Portimão	193	44	6	0	5	14	0	9	0	20	0	0
São Brás de Alportel	83	19	3	0	0	1	0	20	0	3	0	0
Silves	187	53	7	0	4	5	0	20	1	4	0	1
Tavira	106	24	1	0	3	5	0	11	0	4	0	1
Vila do Bispo	22	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	92	32	0	0	2	2	0	11	0	5	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

▶ continuação continued

III.3.6	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
Continente	138	1 133	4 633	380	13 067	341	794	1 672	524	212	5 717	3 304	3 248
Algarve	0	16	180	3	457	5	13	38	3	19	78	116	164
Albufeira	0	1	11	0	32	0	0	2	0	0	5	11	12
Alcoutim	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	5	0	0	0	0	0	1	2	0
Castro Marim	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0	1	0	1
Faro	0	5	27	0	61	1	3	6	1	3	9	23	28
Lagoa	0	1	9	0	37	0	0	3	0	4	5	7	17
Lagos	0	1	15	0	27	0	0	3	0	0	5	6	15
Loulé	0	3	34	1	80	3	4	10	1	2	19	19	29
Monchique	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0	3	1
Olhão	0	1	10	0	61	0	1	8	0	3	8	12	18
Portimão	0	1	15	1	31	0	3	3	0	1	7	19	14
São Brás de Alportel	0	1	8	0	15	0	1	1	1	0	5	1	4
Silves	0	0	16	0	53	0	0	0	0	0	9	6	8
Tavira	0	1	19	1	21	1	1	1	0	0	3	3	6
Vila do Bispo	0	1	4	0	3	0	0	0	0	1	0	3	1
Vila Real de Santo António	0	0	3	0	20	0	0	0	0	5	1	1	10

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.7	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
Continente	347 021	9 871	863	38 488	704	882	44 755	93 993	17 909
Algarve	18 035	452	31	763	13	35	3 122	4 185	781
Albufeira	2 225	24	0	47	0	4	335	431	109
Alcoutim	80	19	0	7	0	0	7	16	4
Aljezur	212	15	1	12	0	1	34	45	12
Castro Marim	200	17	2	8	0	1	46	32	7
Faro	2 575	77	4	118	1	7	409	646	120
Lagoa	984	16	1	53	2	4	194	199	35
Lagos	1 465	24	1	53	4	1	258	318	55
Loulé	3 587	47	4	147	0	7	629	853	159
Monchique	169	10	3	11	1	0	19	38	12
Olhão	1 047	49	9	83	1	2	200	304	44
Portimão	2 399	34	1	66	2	4	384	543	96
São Brás de Alportel	305	1	1	25	0	1	63	84	21
Silves	1 057	51	2	64	0	1	208	288	44
Tavira	804	42	2	27	1	2	169	181	31
Vila do Bispo	230	5	0	7	1	0	26	42	4
Vila Real de Santo António	696	21	0	35	0	0	141	165	28
Unit: No.	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: N.º								
Portugal	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
Continente	30 555	7 458	23 471	32 363	11 262	4 714	16 761	3 996	8 976
Algarve	2 767	202	2 075	1 285	767	204	662	328	363
Albufeira	546	10	324	127	119	25	46	36	42
Alcoutim	9	1	0	7	3	2	0	3	2
Aljezur	42	1	24	8	4	0	3	8	2
Castro Marim	33	3	21	7	7	2	3	8	3
Faro	241	41	212	261	101	43	180	39	75
Lagoa	150	18	140	58	45	9	29	15	16
Lagos	274	15	200	100	53	12	33	32	32
Loulé	443	47	541	281	172	33	101	65	58
Monchique	31	3	9	8	11	0	4	6	3
Olhão	105	9	72	70	26	14	29	15	15
Portimão	460	19	228	167	115	40	139	41	60
São Brás de Alportel	21	4	26	16	11	2	18	4	7
Silves	117	14	87	67	43	9	32	13	17
Tavira	111	9	79	66	24	7	27	13	13
Vila do Bispo	66	1	43	5	11	3	2	13	1
Vila Real de Santo António	118	7	69	37	22	3	16	17	17
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ⊥

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ⊥

III.3.8	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
Continente	38 488	5 245	753	2	1 983	4 354	1 782	2 718	415	2 083	8	678
Algarve	763	170	16	0	18	5	0	74	2	51	0	6
Albufeira	47	11	1	0	1	1	0	5	0	6	0	0
Alcoutim	7	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Aljezur	12	7	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Castro Marim	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	118	25	1	0	5	2	0	11	0	8	0	1
Lagoa	53	6	3	0	1	0	0	3	0	4	0	0
Lagos	53	9	1	0	0	0	0	6	0	2	0	1
Loulé	147	27	3	0	7	0	0	12	1	11	0	1
Monchique	11	4	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Olhão	83	21	1	0	2	0	0	9	0	4	0	2
Portimão	66	12	0	0	2	1	0	1	0	10	0	0
São Brás de Alportel	25	5	1	0	0	0	0	8	0	1	0	0
Silves	64	13	4	0	0	0	0	6	1	1	0	1
Tavira	27	6	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0
Vila do Bispo	7	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	35	11	0	0	0	0	0	3	0	2	0	0
	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.8	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
Continente	138	967	2 667	277	6 344	230	529	1 197	449	158	2 453	1 343	1 715
Algarve	0	10	89	2	168	3	7	12	3	13	28	22	64
Albufeira	0	0	5	0	12	0	0	0	0	0	1	1	3
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Faro	0	5	12	0	21	0	2	2	1	2	2	5	13
Lagoa	0	0	5	0	16	0	0	1	0	4	0	4	6
Lagos	0	1	8	0	13	0	0	2	0	0	2	2	6
Loulé	0	2	15	1	25	2	1	4	1	0	10	6	18
Monchique	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Olhão	0	0	6	0	24	0	1	2	0	1	5	1	4
Portimão	0	1	12	0	15	0	2	1	0	1	3	1	4
São Brás de Alportel	0	0	1	0	4	0	1	0	1	0	1	0	2
Silves	0	0	11	0	21	0	0	0	0	0	4	0	2
Tavira	0	1	9	1	4	1	0	0	0	0	0	1	0
Vila do Bispo	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	2	0	9	0	0	0	0	4	0	0	4

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2010 —

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2010 —

III.3.9	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Unidade: N.º						
Portugal	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
Continente	1 096 832	1 095 971	1 050 912	39 506	5 553	861
Algarve	61 636	61 619	59 533	1 900	186	17
Albufeira	6 526	6 521	6 275	213	33	5
Alcoutim	299	299	293	6	0	0
Aljezur	795	795	790	5	0	0
Castro Marim	704	704	677	26	1	0
Faro	9 306	9 302	8 977	296	29	4
Lagoa	3 221	3 220	3 093	116	11	1
Lagos	4 459	4 459	4 305	145	9	0
Loulé	10 664	10 659	10 208	409	42	5
Monchique	743	743	730	12	1	0
Olhão	5 144	5 144	5 009	125	10	0
Portimão	7 695	7 693	7 435	230	28	2
São Brás de Alportel	1 364	1 364	1 333	31	0	0
Silves	4 332	4 332	4 211	116	5	0
Tavira	3 210	3 210	3 131	74	5	0
Vila do Bispo	760	760	732	25	3	0
Vila Real de Santo António	2 414	2 414	2 334	71	9	0
Unit: No.						
	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente. O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ⊥

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ⊥

III.3.10	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	
	Unidade: N.º									
Portugal	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193	
Continente	3 692 992	96 275	11 482	682 246	7 783	28 564	424 809	788 254	155 274	
Algarve	154 769	6 371	356	7 335	53	1 750	23 155	32 293	3 993	
Albufeira	18 251	287	...	585	0	...	1 957	3 115	395	
Alcoutim	498	...	0	63	0	0	84	92	7	
Aljezur	1 347	67	0	...	252	279	29	
Castro Marim	1 639	99	...	76	0	...	334	374	25	
Faro	24 810	1 019	...	964	...	686	2 898	5 608	915	
Lagoa	8 587	...	11	421	...	20	1 664	1 605	146	
Lagos	10 691	272	...	402	2 163	2 074	220	
Loulé	31 079	691	42	1 342	4	289	5 088	6 423	1 029	
Monchique	1 341	...	37	121	...	0	131	296	22	
Olhão	10 330	1 404	...	1 035	1 586	2 451	172	
Portimão	20 343	297	...	757	...	381	2 819	3 826	583	
São Brás de Alportel	2 754	55	...	294	0	...	589	780	62	
Silves	8 774	641	...	528	0	...	1 571	2 379	160	
Tavira	6 556	614	...	287	1 006	1 410	89	
Vila do Bispo	2 005	196	0	63	...	0	166	329	13	
Vila Real de Santo António	5 764	241	0	330	0	0	847	1 252	126	
	Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ⊥

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ⊥

▶ continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: N.º								
Portugal	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
Continente	271 281	77 322	49 594	219 445	412 487	101 279	232 014	41 906	92 977
Algarve	30 538	864	5 703	7 955	13 477	3 534	9 330	3 413	4 649
Albufeira	7 128	50	904	709	1 617	239	381	344	419
Alcoutim	52	...	0	26	41	9	4	5	22
Aljezur	284	8	34	51	72	22	30	18	45
Castro Marim	295	8	98	43	125	34	31	52	34
Faro	2 515	189	429	1 792	2 052	698	3 811	311	802
Lagoa	2 308	93	343	399	507	224	207	231	240
Lagos	2 416	56	515	624	814	240	298	222	361
Loulé	5 330	162	1 776	1 517	4 324	566	707	994	795
Monchique	211	9	47	30	76	19	96	34	52
Olhão	986	28	150	470	792	321	282	157	333
Portimão	4 191	89	521	948	1 433	611	2 831	370	681
São Brás de Alportel	255	13	53	126	201	80	105	38	95
Silves	1 286	66	185	421	611	168	265	139	347
Tavira	1 229	53	179	395	433	146	173	132	193
Vila do Bispo	588	...	224	49	97	16	10	213	32
Vila Real de Santo António	1 464	31	245	355	282	141	99	153	198
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

III.3.11	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Unidade: N.º											
Portugal	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
Continente	682 246	1 887	...
Algarve	7 335	0	0	0	...
Albufeira	585	320	...	0	5	10	0	28	0	41	0	0
Alcoutim	63	56	0	0	0	3	0	0	0	0
Aljezur	67	32	3	0	0	10	0	...
Castro Marim	76	55	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Faro	964	223	...	0	22	16	0	106	0	55	0	...
Lagoa	421	76	33	0	12	6	0	56	0	30	0	...
Lagos	402	96	...	0	4	...	0	33	0	7	0	...
Loulé	1 342	415	20	0	35	16	0	109	...	95	0	...
Monchique	121	...	37	0	...	0	0	14	0	...	0	0
Olhão	1 035	517	...	0	5	8	0	91	0	25	0	...
Portimão	757	262	6	0	27	29	0	10	0	49	0	0
São Brás de Alportel	294	58	3	0	0	...	0	99	0	6	0	0
Silves	528	187	25	0	4	5	0	32	...	6	0	...
Tavira	287	77	...	0	3	10	0	15	0	14	0	...
Vila do Bispo	63	28	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	330	93	0	0	0	25	0	53	0	0
	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.11	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
	Unidade: N.º												
Portugal	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
Continente	6 350	9 151
Algarve	0	11
Albufeira	0	...	46	0	81	0	0	...	0	0	8	13	27
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	10	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	11	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	32	128	0	133	...	49	38	...	14	19	61	55
Lagoa	0	...	41	0	96	0	0	4	0	15	5	14	30
Lagos	0	...	53	0	100	0	0	6	0	0	7	9	66
Loulé	0	25	218	...	199	...	9	29	47	33	78
Monchique	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0	12	...
Olhão	0	...	26	0	244	0	...	15	0	18	26	13	30
Portimão	0	...	151	...	119	0	16	8	0	...	16	22	36
São Brás de Alportel	0	...	13	0	77	0	0	15	...	7
Silves	0	0	113	0	114	0	0	0	0	0	17	...	11
Tavira	0	...	88	...	55	0	0	6	3	6
Vila do Bispo	0	...	6	0	9	0	0	0	0	...	0	3	...
Vila Real de Santo António	0	0	37	0	51	0	0	0	0	48	17
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

III.3.12	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
Continente	345 287 876	4 571 868	1 143 999	75 428 191	15 742 436	3 150 497	33 538 678	128 535 488	16 207 548
Algarve	7 779 231	164 291	18 383	286 397	7 886	142 188	1 185 097	3 114 183	173 630
Albufeira	867 669	7 430	...	19 335	0	...	85 904	259 842	10 141
Alcoutim	14 043	...	0	1 682	0	0	1 744	6 185	200
Aljezur	56 428	1 328	0	...	8 485	27 647	675
Castro Marim	68 449	1 515	...	1 872	0	...	14 456	27 415	1 076
Faro	1 545 630	30 453	...	37 487	...	86 834	150 617	692 411	50 461
Lagoa	406 024	...	642	14 602	...	656	97 007	120 083	3 703
Lagos	498 317	7 571	...	14 064	136 579	173 343	8 601
Loulé	1 635 103	13 651	3 348	52 913	35	15 444	291 826	646 865	47 858
Monchique	46 385	...	1 737	3 892	...	0	2 908	21 061	539
Olhão	474 015	33 626	...	56 839	65 241	220 436	7 642
Portimão	1 032 719	6 596	...	24 957	...	18 568	148 474	413 079	23 986
São Brás de Alportel	123 955	1 254	...	16 924	0	...	20 408	57 843	4 882
Silves	429 053	18 072	...	19 021	0	...	70 196	226 025	6 022
Tavira	260 302	15 919	...	7 380	45 673	105 264	2 704
Vila do Bispo	82 544	3 927	0	1 412	...	0	7 536	26 311	331
Vila Real de Santo António	238 596	8 218	0	12 687	0	0	38 043	90 373	4 809
Unit: thousand euros	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
Continente	9 125 849	13 441 613	5 341 702	12 295 622	10 735 142	1 654 834	10 972 478	1 724 102	1 677 830
Algarve	1 123 147	28 275	328 954	193 367	376 379	46 483	398 668	117 937	73 967
Albufeira	313 608	744	53 531	18 714	62 035	2 375	15 047	8 307	5 978
Alcoutim	1 295	...	0	512	348	36	30	23	164
Aljezur	9 043	46	1 712	959	838	105	593	948	670
Castro Marim	10 880	121	4 131	1 208	1 885	256	426	2 354	287
Faro	83 558	6 842	21 991	45 902	98 870	7 693	197 708	5 309	20 768
Lagoa	95 333	4 002	16 808	10 852	11 671	5 311	6 194	9 463	2 845
Lagos	83 075	2 264	19 862	13 976	17 701	3 412	7 818	3 107	6 223
Loulé	196 231	5 127	123 320	44 479	99 800	11 438	22 579	47 961	12 229
Monchique	5 217	151	792	368	1 252	112	1 984	356	803
Olhão	26 095	534	15 508	9 253	10 703	3 826	5 503	1 815	3 825
Portimão	139 406	1 880	28 886	21 951	44 799	7 642	124 502	19 398	8 520
São Brás de Alportel	6 027	424	1 759	2 172	6 738	559	3 116	388	946
Silves	37 789	2 744	14 798	9 385	8 697	1 550	5 878	3 385	5 369
Tavira	40 981	2 281	8 358	6 697	4 227	1 130	4 623	2 198	3 020
Vila do Bispo	23 466	...	9 422	593	1 582	128	81	5 827	248
Vila Real de Santo António	51 141	1 009	8 073	6 346	5 231	911	2 586	7 098	2 071
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.13	Unidade: milhares de euros											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
Continente	75 428 191	8 253 743	...
Algarve	286 397	0	0	0	...
Albufeira	19 335	7 667	...	0	269	1 016	0	683	0	1 865	0	0
Alcoutim	1 682	1 646	0	0	0	15	0	0	0	0
Aljezur	1 328	833	27	0	0	122	0	...
Castro Marim	1 872	1 430	0	0	0	0	0	32	0	0	0	0
Faro	37 487	9 798	...	0	209	118	0	4 132	0	1 548	0	...
Lagoa	14 602	2 682	1 210	0	630	21	0	2 312	0	634	0	...
Lagos	14 064	2 363	...	0	19	...	0	1 324	0	255	0	...
Loulé	52 913	16 274	1 480	0	1 190	68	0	3 013	...	3 740	0	...
Monchique	3 892	...	1 599	0	...	0	0	286	0	...	0	0
Olhão	56 839	39 668	...	0	73	33	0	2 878	0	768	0	...
Portimão	24 957	6 248	34	0	785	487	0	115	0	1 594	0	0
São Brás de Alportel	16 924	3 195	61	0	0	...	0	9 035	0	156	0	0
Silves	19 021	7 635	1 493	0	21	52	0	704	...	136	0	...
Tavira	7 380	2 188	...	0	5	175	0	137	0	385	0	...
Vila do Bispo	1 412	847	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	12 687	2 712	0	0	0	685	0	3 076	0	0
	Unit: thousand euros											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
Continente	1 232 679	1 652 292
Algarve	0	262
Albufeira	0	...	1 587	0	5 181	0	0	...	0	0	79	172	750
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	29	0	264	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	330	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	2 141	4 288	0	3 951	...	4 340	1 963	...	145	533	1 925	2 005
Lagoa	0	...	1 266	0	3 716	0	0	66	0	614	34	403	932
Lagos	0	...	1 593	0	2 668	0	0	71	0	0	156	349	4 397
Loulé	0	939	11 758	...	6 871	...	191	919	1 667	984	3 413
Monchique	0	0	13	0	45	0	0	0	0	0	0	136	...
Olhão	0	...	574	0	9 365	0	...	431	0	376	1 066	309	713
Portimão	0	...	7 314	...	4 802	0	544	171	0	...	558	418	1 781
São Brás de Alportel	0	...	430	0	3 099	0	0	191	...	201
Silves	0	0	4 996	0	2 850	0	0	0	0	0	488	...	399
Tavira	0	...	1 875	...	1 440	0	0	70	122	90
Vila do Bispo	0	...	85	0	333	0	0	0	0	...	0	15	...
Vila Real de Santo António	0	0	842	0	1 693	0	0	0	0	3 320	324
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.14	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
Continente	85 309 150	1 077 004	570 078	17 731 169	3 699 662	1 267 867	8 407 710	16 587 767	5 576 553
Algarve	2 334 311	57 455	8 637	95 066	2 775	82 180	351 730	461 124	75 416
Albufeira	297 013	3 001	...	7 669	0	...	27 763	36 066	5 240
Alcoutim	4 469	...	0	728	0	0	633	1 302	75
Aljezur	14 770	575	0	...	2 964	4 129	264
Castro Marim	19 806	446	...	650	0	...	4 543	4 053	466
Faro	445 281	10 045	...	12 552	...	54 673	48 552	88 267	23 098
Lagoa	129 300	...	334	4 875	...	377	31 190	20 643	1 901
Lagos	142 657	2 403	...	5 427	34 396	24 782	3 664
Loulé	498 419	5 012	1 804	17 309	24	7 642	81 325	97 316	20 060
Monchique	10 819	...	970	1 157	...	0	1 085	2 847	211
Olhão	125 881	13 668	...	16 053	21 256	32 037	3 097
Portimão	305 689	2 987	...	9 786	...	9 804	51 588	48 953	10 719
São Brás de Alportel	33 673	380	...	4 897	0	...	7 728	8 485	1 173
Silves	128 364	6 044	...	6 638	0	...	12 561	58 925	2 206
Tavira	78 336	5 319	...	2 537	14 950	15 252	1 371
Vila do Bispo	28 266	1 229	0	494	...	0	1 467	4 850	160
Vila Real de Santo António	71 567	3 071	0	3 717	0	0	9 730	13 216	1 712
	Unit: thousand euros								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ⊥

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ⊥

▶ continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
Continente	3 636 550	5 643 658	1 787 861	5 457 582	5 492 956	931 854	5 831 031	905 449	704 398
Algarve	473 405	11 784	122 969	119 871	163 156	31 036	188 537	58 189	30 980
Albufeira	131 564	381	26 288	12 050	28 871	1 343	6 833	3 980	3 156
Alcoutim	659	...	0	271	255	19	26	3	121
Aljezur	3 908	19	177	567	530	87	364	193	107
Castro Marim	4 317	52	1 514	772	1 341	205	299	722	165
Faro	35 826	2 955	3 987	30 108	32 773	5 040	88 570	2 139	3 587
Lagoa	36 202	1 551	4 642	6 997	4 790	4 254	3 315	5 005	1 591
Lagos	34 585	748	7 439	9 348	6 884	2 548	4 669	3 207	2 308
Loulé	85 420	2 163	48 877	25 424	52 815	7 398	12 684	26 455	6 692
Monchique	2 271	74	- 1 288	272	585	92	907	214	42
Olhão	11 345	303	3 513	6 230	4 528	2 598	3 324	1 050	1 941
Portimão	58 874	974	8 323	13 192	15 263	4 434	58 827	7 356	4 562
São Brás de Alportel	2 721	71	285	1 424	3 189	435	1 870	220	581
Silves	18 166	917	3 362	5 715	4 946	1 087	3 069	1 706	2 957
Tavira	17 338	1 065	2 351	4 470	2 736	758	2 420	1 358	1 719
Vila do Bispo	7 692	...	6 715	783	811	64	63	2 508	187
Vila Real de Santo António	22 515	423	6 783	2 249	2 841	674	1 297	2 073	1 263
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.15	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Unidade: milhares de euros											
Portugal	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
Continente	17 731 169	503 764	...
Algarve	95 066	0	0	0	...
Albufeira	7 669	3 491	...	0	44	147	0	251	0	1 118	0	0
Alcoutim	728	708	0	0	0	11	0	0	0	0
Aljezur	575	397	11	0	0	23	0	...
Castro Marim	650	476	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0
Faro	12 552	2 234	...	0	88	58	0	1 376	0	757	0	...
Lagoa	4 875	1 275	- 291	0	236	9	0	823	0	329	0	...
Lagos	5 427	894	...	0	8	...	0	386	0	92	0	...
Loulé	17 309	5 106	265	0	391	28	0	1 156	...	2 110	0	...
Monchique	1 157	...	294	0	...	0	0	116	0	...	0	0
Olhão	16 053	9 645	...	0	14	14	0	1 177	0	293	0	...
Portimão	9 786	2 611	14	0	340	239	0	46	0	745	0	0
São Brás de Alportel	4 897	1 108	21	0	0	...	0	1 835	0	60	0	0
Silves	6 638	2 161	801	0	9	21	0	199	...	59	0	...
Tavira	2 537	753	...	0	2	60	0	64	0	189	0	...
Vila do Bispo	494	376	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	3 717	979	0	0	0	232	0	727	0	0
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
	Unidade: milhares de euros												
Portugal	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
Continente	383 332	319 362
Algarve	0	74
Albufeira	0	...	645	0	1 572	0	0	...	0	0	31	67	247
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	12	0	110	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	133	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	835	1 960	0	1 397	...	1 161	549	...	- 31	188	1 059	801
Lagoa	0	...	563	0	1 088	0	0	23	0	305	14	193	274
Lagos	0	...	692	0	1 135	0	0	34	0	0	54	136	1 422
Loulé	0	342	2 902	...	2 328	...	95	288	713	278	1 206
Monchique	0	0	4	0	18	0	0	0	0	0	0	98	...
Olhão	0	...	191	0	3 601	0	...	150	0	197	177	114	354
Portimão	0	...	2 624	...	1 821	0	326	65	0	...	193	164	570
São Brás de Alportel	0	...	103	0	1 339	0	0	82	...	70
Silves	0	0	2 056	0	917	0	0	0	0	0	160	...	154
Tavira	0	...	720	...	554	0	0	26	27	37
Vila do Bispo	0	...	- 7	0	52	0	0	0	0	...	0	6	...
Vila Real de Santo António	0	0	432	0	565	0	0	0	0	822	- 54
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2010 —

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2010 —

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º	milhares de euros								
Portugal	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88 970 129	52 231 992	356 390 110	845 516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
A	53 654	104 686	2 523 131	1 357 722	726 532	4 856 810	30 001	453 200	632 709	1 155 216
B	1 321	11 875	214 020	432 132	218 750	1 171 970	18 648	1 333	167 638	579 750
C	74 081	695 628	45 851 570	13 781 559	11 009 367	76 551 210	94 289	134 104	3 039 464	18 009 152
10	9 741	96 270	7 439 479	1 584 092	1 330 835	11 103 068	3 178	22 343	387 436	2 177 316
11	1 109	13 787	1 471 733	744 128	307 457	2 877 022	1 340	24 022	167 005	689 699
12	4	674	52 167	31 002	37 710	171 332	0	4	7 883	87 639
13	3 539	45 121	1 496 191	633 431	588 905	2 877 758	3 670	5 254	51 358	793 097
14	9 729	93 003	1 062 593	925 187	876 725	2 951 443	830	5 061	42 602	985 099
15	2 773	42 571	1 095 801	417 283	471 569	2 123 799	569	2 563	53 040	620 392
16	6 580	33 653	1 677 593	461 242	446 235	2 833 686	2 465	8 335	72 287	691 273
17	501	11 384	1 620 636	824 330	310 359	3 366 483	2 624	4 117	26 601	924 479
18	3 250	19 381	414 103	292 204	328 021	1 197 674	800	6 826	61 186	498 900
19	8	1 887	7 492 486	439 981	170 889	8 253 743	7 872	7	760 511	503 764
20	810	13 107	2 809 533	730 255	377 516	4 150 129	5 207	10 221	17 894	731 763
21	138	6 350	574 378	337 256	220 904	1 232 679	1 669	6 893	96 998	383 332
22	1 137	23 553	1 789 691	477 197	450 166	3 122 989	2 690	2 215	137 804	893 226
23	4 765	47 901	2 020 318	1 189 152	827 959	4 621 239	8 500	10 321	232 003	1 477 971
24	383	8 566	1 660 562	272 755	184 617	2 251 636	2 818	1 317	67 196	332 283
25	13 433	87 007	2 618 864	1 383 440	1 378 654	5 973 627	15 677	6 312	272 315	2 008 983
26	341	9 151	1 194 591	174 702	205 788	1 652 292	4 150	2 341	- 54 611	319 362
27	804	19 066	2 331 592	785 220	417 669	3 760 144	2 487	2 213	64 234	831 867
28	1 684	20 968	883 024	342 035	401 880	1 832 518	5 090	3 927	67 145	613 257
29	529	29 727	4 359 317	617 655	644 947	5 956 751	14 768	3 914	311 583	1 062 759
30	238	3 964	106 971	67 807	75 060	239 152	4 665	550	14 820	71 822
31	5 798	35 910	768 672	263 084	379 981	1 519 929	1 700	3 267	97 602	501 752
32	3 422	13 863	522 810	156 525	174 447	941 208	507	885	49 463	273 398
33	3 365	18 764	388 465	631 595	401 074	1 540 910	1 013	1 197	35 109	535 718
D	730	9 386	10 511 980	1 403 699	513 652	16 166 049	54 705	24 793	1 826 041	3 902 493
E	1 069	29 852	894 784	1 085 217	589 916	3 214 879	28 637	24 670	1 015 059	1 304 086
F	106 710	448 709	8 377 905	16 820 665	5 909 603	35 123 749	164 842	15 161	1 279 229	8 872 150
G	255 623	820 798	103 942 204	13 744 793	10 920 434	133 029 522	25 749	102 602	2 373 934	17 166 849
45	30 342	103 661	15 919 446	1 475 414	1 449 905	19 108 923	16 137	24 820	307 340	2 037 051
46	67 565	258 091	52 068 319	7 129 897	4 821 807	66 709 443	6 392	51 493	887 403	8 164 303
47	157 716	459 046	35 954 439	5 139 482	4 648 722	47 211 156	3 220	26 290	1 179 191	6 965 495
H	24 194	163 193	715 956	11 310 578	3 846 928	17 044 565	108 713	217 445	1 785 218	5 874 545
I	85 205	289 318	2 848 878	3 202 838	2 606 371	9 798 989	49 025	17 265	967 070	3 931 420
J	14 522	78 787	1 524 436	7 007 636	2 492 977	13 573 026	98 405	39 435	1 720 742	5 696 961
L	29 019	51 311	1 840 441	2 044 189	513 511	5 544 351	126 073	13 374	1 158 363	1 843 435
M	118 561	225 937	950 679	6 352 200	3 083 297	12 493 653	18 669	126 008	510 901	5 575 196
N	144 441	423 034	1 072 983	4 558 565	3 633 695	11 082 107	17 365	52 267	791 395	5 627 952
P	64 401	105 188	53 101	696 574	873 887	1 691 494	3 830	375 411	134 598	946 387
Q	81 848	244 228	2 107 551	3 555 493	4 244 550	11 514 300	2 184	70 024	812 704	6 105 545
R	28 921	44 259	161 765	789 058	463 061	1 785 450	1 439	51 127	350 992	935 225
S	59 850	97 079	237 902	827 212	585 461	1 747 987	2 941	239 229	88 250	718 695

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2010 —

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
			milhares de euros							
N.º										
Algarve	61 636	154 769	3 449 813	2 089 315	1 512 820	7 779 231	14 742	50 699	590 891	2 334 311
A	3 735	6 371	62 072	49 220	34 695	164 291	466	13 975	16 632	57 455
B	54	356	3 873	7 254	5 312	18 383	7	13	3 386	8 637
C	2 085	7 335	138 008	52 768	75 562	286 397	219	485	15 572	95 066
10	457
11	46
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	61
14	79
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	242
17	3
18	94
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	11
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	16
23	180
24	3
25	457
26	5	11	122	66	57	262	1	0	9	74
27	13
28	38
29	3
30	19
31	78
32	116
33	164
D	19	53	3 642	1 502	1 016	7 886	0	8	341	2 775
E	39	1 750	14 436	55 532	32 730	142 188	173	25	76 703	82 180
F	7 747	23 155	349 145	426 415	230 431	1 185 097	3 837	373	42 557	351 730
G	12 996	32 293	2 431 304	282 077	317 500	3 114 183	720	7 903	77 205	461 124
45	1 423	4 223	415 349	38 174	50 732	503 432	460	5 776	8 230	56 747
46	2 743	8 347	859 796	101 862	103 706	1 098 161	231	1 023	25 952	165 812
47	8 830	19 723	1 156 159	142 041	163 062	1 512 590	29	1 104	43 024	238 565
H	1 009	3 993	14 114	87 794	54 675	173 630	2	2 440	5 378	75 416
I	7 792	30 538	225 634	452 485	314 123	1 123 147	4 741	1 754	145 526	473 405
J	466	864	3 048	13 861	8 645	28 275	176	227	- 2 147	11 784
L	2 515	5 703	79 693	154 002	66 450	328 954	3 605	678	78 419	122 969
M	4 846	7 955	9 176	66 847	64 427	193 367	68	1 501	23 197	119 871
N	7 526	13 477	20 869	196 906	86 336	376 379	527	4 594	39 084	163 156
P	2 508	3 534	1 563	14 143	20 853	46 483	7	1 813	5 602	31 036
Q	3 238	9 330	75 549	140 888	150 793	398 668	15	2 589	40 248	188 537
R	1 722	3 413	10 395	54 504	30 988	117 937	2	2 568	18 652	58 189
S	3 339	4 649	7 294	33 118	18 283	73 967	177	9 752	4 535	30 980

No.	thousand euros									
	Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAmP
			Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2010 ⊥

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2010 ⊥

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 747	76 206	15 589 185	5 552 268
Continente	11 360
Norte	2 958	16 049	2 594 172	606 783
Minho-Lima	117	253	14 925	3 678
Cávado	364	3 512	677 634	119 415
Ave	268	823	45 979	16 949
Grande Porto	1 735	9 993	1 726 785	436 900
Tâmega	152	350	15 413	5 390
Entre Douro e Vouga	179	628	83 247	16 178
Douro	73	366	25 464	6 692
Alto Trás-os-Montes	70	124	4 725	1 581
Centro	1 754	6 434	517 201	156 161
Baixo Vouga	345	2 112	241 035	51 597
Baixo Mondego	344	1 472	65 297	36 802
Pinhal Litoral	263	781	45 864	15 985
Pinhal Interior Norte	67	101	2 542	854
Dão-Lafões	114	360	34 340	8 545
Pinhal Interior Sul	5	6	41	5
Serra da Estrela	20	37	2 003	418
Beira Interior Norte	45	96	6 995	1 902
Beira Interior Sul	32	77	6 976	1 899
Cova da Beira	49	110	5 097	1 614
Oeste	325	1 009	95 627	32 076
Médio Tejo	145	273	11 384	4 463
Lisboa	5 922
Grande Lisboa	4 984
Península de Setúbal	938	4 156	499 885	137 773
Alentejo	381	1 123	107 511	39 546
Alentejo Litoral	42	48	1 406	811
Alto Alentejo	44	73	1 712	639
Alentejo Central	89	542	83 656	29 203
Baixo Alentejo	37	44	1 058	460
Lezíria do Tejo	169	416	19 679	8 433
Algarve	345	616	25 811	9 314
R. A. Açores	179
R. A. Madeira	208

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O setor TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available. ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



**Comércio
Internacional**

International trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on data declared by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po *

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2010 Pe AND 2011 Po *

III.4.1	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2011 Po								2010 Pe	
	Unidade: %									
Portugal	72	56	74	25	57	74	32	3,05	22	56
Continente	73	56 *	75	24	56 *	73	32	2,84	22	55
Norte	126	62	82	26	66	84	38	2,09	29	54
Minho-Lima	123	74	89	30	85	95	42	3,56	38	70
Cávado	166	73	91	22	73	83	41	0,42	29	47
Ave	161	62	85	23	53	71	28	2,16	54	87
Grande Porto	82	57	75	28	65	85	40	3,91	20	50
Tâmega	226	64	86	23	73	87	40	0,11	26	38
Entre Douro e Vouga	206	63	78	26	69	85	39	0,31	63	93
Douro	68	56	61	17	89	96	64	0,18	2	6
Alto Trás-os-Montes	115	94	96	44	93	99	23	0,19	12	23
Centro	114	59	77	26	67	85	39	1,89	24	45
Baixo Vouga	123	59	79	25	65	85	32	4,42	44	80
Baixo Mondego	129	61	78	26	69	84	42	0,55	24	36
Pinhal Litoral	123	67	78	32	63	81	36	0,30	22	41
Pinhal Interior Norte	133	73	81	43	78	89	49	0,36	14	24
Dão-Lafões	114	56	72	22	80	93	43	0,99	31	56
Pinhal Interior Sul	209	83	71	44	91	97	35	0,00	6	10
Serra da Estrela	101	64	57	6	87	67	48	0,15	5	9
Beira Interior Norte	92	66	75	15	91	97	73	0,05	14	31
Beira Interior Sul	136	69	70	27	92	99	60	0,75	12	20
Cova da Beira	212	71	80	29	74	90	38	0,31	17	24
Oeste	80	62	69	22	68	81	43	0,38	15	35
Médio Tejo	95	64	82	30	67	77	36	0,73	19	40
Lisboa	42	51	64	20	50	66	27	4,24	17	70
Grande Lisboa	31	46	54	22	49	64	28	4,73	14	70
Península de Setúbal	133	71	83	18	63	82	24	3,33	37	72
Alentejo	117	54	78	26	68	78	36	2,83	21	41
Alentejo Litoral	154	70	78	29	80	57	38	ø	37	59
Alto Alentejo	92	83	94	38	62	79	40	5,61	10	26
Alentejo Central	162	45	64	8	72	82	28	14,59	17	28
Baixo Alentejo	535	77	85	26	84	94	74	0,06	22	27
Lezíria do Tejo	59	63	78	32	76	86	32	0,38	17	54
Algarve	59	64	72	39	79	93	57	3,13	2	5
R. A. Açores	100	63	51	32	76	73	39	2,45	2	7
R. A. Madeira	52	66	40	12	71	85	39	17,47	1	4

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2010, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

In 2010, the items "Export intensity" and "Degree of openness" considers preliminary data of GDP from Regional Accounts.

(*) Dados atualizados a 19/02/2013. Data updated on 19-02-2013.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2011 Po

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	143 345	242 484	103 639	226 159	39 706	16 325	Algarve
Secção I	38 680	56 135	35 449	51 909	3 231	4 226	Section I
Secção II	25 907	26 781	25 595	26 470	311	311	Section II
Secção III	1 352	1 209	1 265	1 209	87	0	Section III
Secção IV	11 325	20 061	9 855	19 672	1 471	388	Section IV
Secção V	3 523	1 877	2 572	1 802	951	75	Section V
Secção VI	12 329	15 981	5 704	15 422	6 625	559	Section VI
Secção VII	2 453	19 497	2 089	17 306	364	2 191	Section VII
Secção VIII	102	1 014	56	883	46	130	Section VIII
Secção IX	3 860	3 443	3 674	3 286	186	157	Section IX
Secção X	2 740	5 079	475	5 021	2 266	57	Section X
Secção XI	2 344	9 834	1 982	8 951	361	883	Section XI
Secção XII	400	3 304	392	2 835	8	469	Section XII
Secção XIII	1 481	4 591	903	4 465	578	126	Section XIII
Secção XIV	172	1 421	136	927	36	494	Section XIV
Secção XV	21 580	13 270	6 950	13 063	14 630	207	Section XV
Secção XVI	9 640	25 921	3 458	23 675	6 182	2 246	Section XVI
Secção XVII	2 973	17 840	2 046	16 787	927	1 054	Section XVII
Secção XVIII	804	4 543	550	3 415	255	1 128	Section XVIII
Secção XIX	ə	19	ə	19	0	0	Section XIX
Secção XX	1 651	10 480	489	8 872	1 161	1 609	Section XX
Secção XXI	28	184	0	171	28	13	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.
Note: Geographic location concerns operators' headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2011 Po

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	143 345	242 484	103 639	226 159	39 706	16 325	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	67 381	95 780	62 513	91 086	4 868	4 695	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	44 781	60 169	26 194	56 844	18 587	3 326	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	10	804	2	804	9	0	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	8 835	26 515	3 379	23 189	5 456	3 326	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 215	20 923	2 187	19 689	1 028	1 234	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	19 122	38 143	9 365	34 411	9 757	3 733	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	ø	148	ø	137	ø	11	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.
Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors” coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic location concerns operators’ headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2011 Po

III.4.4	Algarve		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros					
Comércio Intracomunitário UE27	103 639	226 159	31 910 218	43 624 091	Intra-community trading EU27
Alemanha	4 433	16 880	5 811 182	7 332 379	Germany
Áustria	25	1 682	236 274	314 202	Austria
Bélgica	1 328	4 955	1 350 284	1 504 544	Belgium
Bulgária	66	160	60 764	81 930	Bulgaria
Chipre	5	0	34 545	4 282	Cyprus
Dinamarca	1 229	1 005	270 262	292 781	Denmark
Eslováquia	6	13	88 378	115 158	Slovakia
Eslovénia	70	110	25 848	39 381	Slovenia
Espanha	55 418	138 120	10 679 694	19 116 719	Spain
Estónia	21	9	15 842	9 101	Estonia
Finlândia	593	75	246 918	150 959	Finland
França	9 679	19 589	5 212 785	4 008 515	France
Grécia	352	673	150 108	125 041	Greece
Hungria	371	3	122 573	259 329	Hungary
Irlanda	800	2 408	127 840	574 078	Ireland
Itália	8 454	10 188	1 567 278	3 234 950	Italy
Letónia	11	146	13 184	3 224	Latvia
Lituânia	113	40	23 136	59 941	Lithuania
Luxemburgo	102	40	61 038	62 106	Luxemburg
Malta	12	1	24 498	19 271	Malta
Países Baixos	7 787	17 231	1 675 363	2 829 471	Netherlands
Polónia	1 092	338	404 035	402 157	Poland
Reino Unido	10 455	11 278	2 234 123	1 973 407	United Kingdom
República Checa	19	92	284 756	362 251	Czech Republic
Roménia	106	43	232 542	125 131	Romania
Suécia	1 092	1 078	443 283	623 728	Sweden
Comércio Extracomunitário	39 706	16 325	10 959 933	15 618 809	Extra-community trading
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	15 578	6	2 913 046	1 229 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	11 937	0	2 331 161	1 177 501	Angola
Cabo Verde	1 263	0	254 089	9 971	Cape Verde
Guiné-Bissau	324	0	64 268	261	Guinea-Bissau
Moçambique	1 735	6	216 982	41 983	Mozambique
São Tomé e Príncipe	319	0	46 546	270	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	3	0	92 958	914 365	Saudi Arabia
Argélia	2 249	0	358 329	776 204	Algeria
Brasil	530	333	583 114	1 461 903	Brazil
Cazaquistão	0	0	2 174	853 958	Kazakhstan
China	13 792	3 931	396 869	1 499 818	China
EUA	1 324	1 950	1 496 386	1 134 278	USA
Índia	42	506	89 377	467 213	India
Japão	2 455	481	191 995	341 340	Japan
México	2	112	461 612	230 896	Mexico
Nigéria	0	0	76 110	1 528 659	Nigeria
Rússia	2	6	139 594	562 810	Russia
Suíça	318	134	372 256	364 520	Switzerland
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
África do Sul	40	763	85 880	97 657	South Africa
Indonésia	0	610	11 011	87 026	Indonesia
Israel	57	2 513	74 490	93 796	Israel
Nova Zelândia	0	628	9 016	26 714	New Zealand
Tanzânia, República Unida da	9	794	2 714	19 596	Tanzania, United Republic of
Unit: thousand euros					
	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Algarve		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2011 Po

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
Portugal	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Continente	41 213 796	30 763 317	10 450 479	56 331 193	41 023 157	15 308 036
Algarve	143 345	103 639	39 706	242 484	226 159	16 325
Albufeira	7 609	6 828	781	15 603	15 042	561
Alcoutim	0	0	0	201	0	201
Aljezur	3 542	3 369	173	5 908	5 755	152
Castro Marim	741	529	212	1 561	1 561	€
Faro	12 063	7 158	4 904	55 341	53 933	1 408
Lagoa	7 010	6 626	384	9 902	9 192	710
Lagos	9 635	9 266	369	5 147	4 878	269
Loulé	13 863	10 585	3 278	69 359	62 995	6 364
Monchique	1 602	1 410	192	284	215	69
Olhão	39 929	34 785	5 144	31 537	27 983	3 555
Portimão	29 345	7 507	21 838	15 159	12 979	2 180
São Brás de Alportel	4 994	4 896	98	5 253	5 139	114
Silves	8 984	8 456	528	10 409	10 165	244
Tavira	483	449	34	9 733	9 639	94
Vila do Bispo	2	0	2	1 058	758	300
Vila Real de Santo António	3 541	1 774	1 767	6 028	5 925	103
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Agricoltura e Foresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Algarve	7,1	7,7	6,70	0,9	9 821,4	1 377,4	10 638,4	3,7	84
Albufeira	4,4	5,2	3,96	0,9	8 916,2	2 010,1	10 387,5	2,1	85
Alcoutim	15,0	25,1	12,56	0,6	4 991,6	332,8	8 337,9	3,5	99
Aljezur	10,7	13,5	2,34	0,8	15 267,5	1 426,1	19 210,3	5,2	40
Castro Marim	11,2	13,3	9,80	0,8	8 060,6	717,2	9 512,7	1,3	73
Faro	4,2	3,2	4,04	1,3	16 503,8	3 948,6	12 473,2	8,3	86
Lagoa	5,0	5,1	2,02	1,0	13 335,7	2 652,2	13 499,3	0,7	80
Lagos	6,7	7,9	2,03	0,9	7 930,0	1 177,9	9 266,8	5,1	75
Loulé	5,8	8,2	7,12	0,7	5 524,6	956,3	7 812,0	2,3	92
Monchique	5,0	4,4	1,88	1,1	12 875,4	2 552,3	11 225,7	7,8	51
Olhão	3,1	2,6	3,54	1,2	10 982,4	3 509,1	9 010,4	2,8	93
Portimão	7,1	6,1	1,50	1,2	12 815,8	1 813,5	11 048,6	3,9	46
São Brás de Alportel	7,3	14,8	12,08	0,5	3 173,8	435,8	6 452,0	0,0	97
Silves	6,9	6,2	3,41	1,1	14 862,4	2 167,4	13 455,7	4,4	83
Tavira	6,8	7,1	13,93	1,0	8 768,1	1 288,4	9 096,5	3,9	93
Vila do Bispo	37,3	38,1	9,66	1,0	14 792,1	396,9	15 137,0	9,5	72
Vila Real de Santo António	5,3	8,9	4,00	0,6	4 636,7	878,6	7 834,1	2,7	84

	ha		No.	AWU	€			%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
Algarve	50,77	50,8	8,4	25,9	6,3	18,2	55,5	21,1	0,22
Albufeira	37,65	52,9	13,4	12,0	0,0	5,2	147,3	17,6	0,15
Alcoutim	5,67	20,1	1,7	9,0	3,0	3,9	73,9	28,0	0,10
Aljezur	67,01	45,0	4,9	35,6	0,0	2,7	28,9	39,4	0,43
Castro Marim	33,44	29,9	3,3	47,3	0,0	7,6	50,2	45,2	0,21
Faro	66,36	66,7	19,6	65,0	9,0	4,8	37,9	9,8	0,10
Lagoa	56,08	42,1	10,6	43,3	0,0	148,0	26,0	19,1	0,54
Lagos	53,60	54,3	9,3	18,7	11,0	2,9	16,5	13,3	0,38
Loulé	36,69	57,0	10,8	11,8	2,8	5,5	74,3	15,1	0,12
Monchique	83,66	27,2	6,1	21,3	3,0	63,8	10,6	16,1	1,38
Olhão	72,30	55,1	22,0	17,7	0,0	1,8	27,1	5,1	0,08
Portimão	88,05	65,4	10,2	36,3	27,0	35,7	25,2	17,1	0,57
São Brás de Alportel	32,38	38,4	5,8	1,5	0,0	1,8	11,5	6,1	0,04
Silves	71,35	62,6	11,3	17,9	8,0	24,5	55,7	19,9	0,27
Tavira	50,25	49,0	8,8	15,7	1,0	3,1	21,2	12,9	0,09
Vila do Bispo	38,76	43,8	1,6	33,7	5,0	2,7	227,8	26,5	0,28
Vila Real de Santo António	44,05	51,1	12,1	3,5	2,0	2,6	20,0	34,9	0,17

	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	Holdings								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
 Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Algarve	11,16	24,91	6,52	9,33	67	6,7	62
Albufeira	8,10	25,90	7,30	10,89	67	4,5	63
Alcoutim	5,56	31,20	1,33	4,59	68	56,9	64
Aljezur	6,81	20,16	7,59	9,42	65	16,5	61
Castro Marim	10,72	24,00	4,32	5,28	68	22,1	62
Faro	29,52	27,42	8,09	8,30	66	4,2	59
Lagoa	10,53	20,70	6,32	15,09	68	2,8	63
Lagos	11,90	16,96	2,68	12,20	66	2,7	61
Loulé	4,65	28,85	5,32	7,41	69	8,9	63
Monchique	12,75	14,46	8,58	4,41	66	17,1	60
Olhão	5,43	29,42	4,80	12,37	67	4,2	61
Portimão	24,70	18,07	5,72	13,55	65	1,6	60
São Brás de Alportel	3,33	26,60	2,85	7,60	70	7,4	63
Silves	18,33	21,60	12,38	11,73	65	11,6	60
Tavira	9,74	22,25	7,35	9,87	68	15,2	62
Vila do Bispo	22,22	20,63	2,38	19,05	65	5,6	58
Vila Real de Santo António	2,70	30,18	1,35	13,51	67	2,7	63

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Algarve	165 189	12 383	36	2 164	6 433	2 962	577	211	88 297	1 344	15 471	27 793	17 243	26 446
Albufeira	4 459	765	0	146	454	134	26	5	3 393	86	1 053	1 206	699	350
Alcoutim	26 491	830	1	15	319	356	99	40	12 448	9	885	3 581	2 942	5 031
Aljezur	7 743	389	1	54	181	112	25	16	4 164	28	441	1 059	763	1 874
Castro Marim	12 328	635	1	41	293	236	50	14	7 137	26	734	2 248	1 481	2 648
Faro	5 377	976	1	224	558	168	20	5	4 079	130	1 276	1 435	606	633
Lagoa	1 943	297	1	90	152	39	13	2	1 493	56	358	379	446	253
Lagos	4 727	348	1	96	157	71	16	7	2 343	53	343	699	483	764
Loulé	25 428	2 404	3	424	1 278	596	86	17	13 888	281	3 115	5 432	2 457	2 604
Monchique	12 632	416	12	148	200	29	22	5	2 099	83	405	283	655	672
Olhão	3 411	808	3	261	434	101	4	5	2 529	159	980	884	107	399
Portimão	4 461	344	1	112	159	53	11	8	2 431	70	362	511	339	1 149
São Brás de Alportel	4 956	422	2	41	253	94	23	9	3 073	29	594	807	660	983
Silves	22 377	1 771	5	309	907	429	87	34	12 144	195	2 181	4 097	2 599	3 071
Tavira	20 385	1 621	3	196	883	447	69	23	11 032	131	2 293	4 174	2 133	2 300
Vila do Bispo	6 881	130	1	5	44	39	21	20	4 845	4	110	402	712	3 617
Vila Real de Santo António	1 590	227	0	2	161	58	5	1	1 198	2	341	594	161	100

ha	No.							ha						
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings							UAA						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Algarve	12 347	88 297	5 026	22 327	6 717	628	11 441	45 007	1 243	20 335
Albufeira	765	3 393	139	301	383	34	751	2 769	29	289
Alcoutim	829	12 448	695	6 204	549	61	814	3 779	136	2 404
Aljezur	388	4 164	354	1 895	243	32	152	269	127	1 968
Castro Marim	634	7 137	302	1 222	438	50	619	3 220	108	2 645
Faro	975	4 079	313	634	255	13	865	3 181	22	252
Lagoa	296	1 493	113	408	106	10	286	944	14	131
Lagos	347	2 343	206	1 056	255	32	288	629	74	626
Loulé	2 401	13 888	666	1 689	1 431	114	2 368	9 384	130	2 701
Monchique	404	2 099	299	556	309	44	302	569	81	930
Olhão	805	2 529	89	158	241	11	794	2 353	10	7
Portimão	343	2 431	199	477	148	21	292	954	63	980
São Brás de Alportel	420	3 073	253	1 503	247	14	420	1 401	15	155
Silves	1 766	12 144	418	1 191	856	69	1 641	7 826	224	3 059
Tavira	1 618	11 032	656	2 559	1 051	98	1 606	7 086	130	1 288
Vila do Bispo	129	4 845	110	1 793	69	12	35	260	67	2 779
Vila Real de Santo António	227	1 198	214	680	136	14	208	383	13	121

No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR NUTS III, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2009

HOLDINGS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2009

III.5.4	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52

thousand euros	No.				
	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
Total standard production value	Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
	Produtor singular		Sociedade		Conta própria				Arrendamento			
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Algarve	12 383	165 189	12 153	146 410	207	13 590	12 347	88 297	11 938	73 730	431	8 347
Albufeira	765	4 459	753	4 215	11	240	765	3 393	742	2 899	20	180
Alcoutim	830	26 491	827	25 087	2	1 249	829	12 448	828	12 349	3	71
Aljezur	389	7 743	382	7 111	7	633	388	4 164	339	1 663	61	1 486
Castro Marim	635	12 328	625	10 511	9	1 816	634	7 137	627	5 217	15	1 815
Faro	976	5 377	952	4 846	20	511	975	4 079	910	3 509	79	440
Lagoa	297	1 943	285	1 798	11	141	296	1 493	281	1 197	14	175
Lagos	348	4 727	336	3 278	12	1 448	347	2 343	326	1 756	14	87
Loulé	2 404	25 428	2 388	23 601	15	1 822	2 401	13 888	2 378	12 798	38	605
Monchique	416	12 632	408	7 496	3	265	404	2 099	354	1 064	17	88
Olhão	808	3 411	792	3 025	16	387	805	2 529	790	2 340	19	171
Portimão	344	4 461	332	3 786	11	674	343	2 431	313	1 123	21	1 106
São Brás de Alportel	422	4 956	421	4 919	0	0	420	3 073	419	2 967	3	83
Silves	1 771	22 377	1 713	19 886	55	2 430	1 766	12 144	1 719	10 084	66	1 049
Tavira	1 621	20 385	1 591	19 379	26	976	1 618	11 032	1 582	10 280	42	631
Vila do Bispo	130	6 881	126	5 932	4	949	129	4 845	112	3 476	9	174
Vila Real de Santo António	227	1 590	222	1 542	5	48	227	1 198	218	1 010	10	185

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder		Company		Total		On Their Own		Leasing	
			of which						of which			
	Legal Nature						Type of tenure of utilised agriculture area					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor
Portugal	367 393	208 024 Rc	155 381 Rc	203 019 Rc	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	190 465 Rc	147 278 Rc	192 354 Rc	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
Algarve	11 432	7 063 Rc	4 180 Rc	7 147 Rc	5 314	2 388	1 222	1 710	610	189
Albufeira	657	399 Rc	242 Rc	371 Rc	275	112	65	149	41	15
Alcoutim	497	316 Rc	166 Rc	382 Rc	293	130	42	14	3	15
Aljezur	309	214 Rc	91 Rc	203	197	53	21	28	6	4
Castro Marim	538	339 Rc	193 Rc	390 Rc	278	125	69	52	8	6
Faro	1 291	685 Rc	570 Rc	661 Rc	482	249	150	261	113	36
Lagoa	293	190 Rc	100 Rc	160 Rc	115	43	23	86	24	4
Lagos	298	202 Rc	92 Rc	208 Rc	158	64	25	38	8	4
Loulé	1 700	1 117 Rc	568 Rc	1 203 Rc	889	373	237	132	54	15
Monchique	477	310 Rc	166 Rc	336 Rc	245	133	47	43	8	1
Olhão	985	463 Rc	498 Rc	413 Rc	280	144	98	299	141	24
Portimão	399	262 Rc	136 Rc	265 Rc	190	97	39	55	17	1
São Brás de Alportel	208	138 Rc	68 Rc	162 Rc	121	44	30	8	3	2
Silves	1 956	1 324 Rc	622 Rc	1 165 Rc	936	394	179	345	92	10
Tavira	1 562	928 Rc	586 Rc	1 058 Rc	724	373	163	173	81	49
Vila do Bispo	127	91 Rc	34 Rc	73 Rc	62	20	20	18	4	2
Vila Real de Santo António	134	86 Rc	47 Rc	96 Rc	69	34	15	9	6	1

Unit: No. of AWU	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2011

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2011

III.5.7	Algarve			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	684	954	1,4	42 496	51 003	1,2	Wheat
Milho	241	22 972	95,3	99 983	831 706	8,3	Maize
Aveia	311	381	1,2	52 351	48 255	0,9	Oats
Centeio	0	0	//	19 719	18 388	0,9	Rye
Cevada	263	334	1,3	16 627	21 000	1,3	Barley
Outras							Others
Batata	283	4 510	15,9	26 501	389 800	14,7	Potatoes
Feijão	18	11	0,6	3 511	2 058	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	11 652	185 456	15,9	16 374	228 101	13,9	Orange
Tangerina	1 773	28 913	16,3	2 223	33 000	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	13	104	8,0	12 539	247 229	19,7	Apple
Pêra	26	211	8,1	10 971	230 447	21,0	Pear
Figo	2 572	1 590	0,6	4 245	3 014	0,7	Fig
Pêssego	166	2 239	13,5	3 711	34 520	9,3	Peach
Cereja	5	8	1,7	5 617	13 350	2,4	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	7 502	749	0,1	26 877	7 680	0,3	Almond
Castanha	16	15	0,9	34 648	18 271	0,5	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	227	105	0,5	7 635	9 048	1,2	Table olive
Uva de mesa	384	3 686	9,6	2 485	15 989	6,4	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Damasco	61	754	12,4	390	3 225	8,3	Apricot
Diospiro	110	2 884	26,3	198	3 434	17,3	Persimmon
Nêspera	112	322	2,9	226	949	4,2	Medlar
Romã	87	425	4,9	106	463	4,4	Pomegranate
Limão	318	6 408	20,2	866	13 132	15,2	Lemon
Tangera	69	828	12,0	114	1 185	10,4	Pomelo

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2011 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2011 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 466 258	539 505	821 786	1 299 370	286 008	999 302	367 335	1 152 952	
Continente	5 420 933	507 445	821 387	1 298 539	285 539	998 037	367 014	1 142 973	
Algarve	13 139	0	207	2 563	908	4 346	185	4 930	
Albufeira	403	0	0	0	92	301	0	10	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	20	0	0	0	0	0	0	20	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	78	0	0	0	11	67	0	0	
Lagoa	7 678	0	207	2 368	290	1 220	20	3 573	
Lagos	673	0	0	30	18	271	30	324	
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portimão	1 886	0	0	45	215	1 036	125	465	
São Brás de Alportel	133	0	0	0	0	0	10	123	
Silves	1 960	0	0	0	281	1 262	0	416	
Tavira	310	0	0	120	0	190	0	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	

Unit: hl	Total	PDO liqueur wine	White		Red / Rose		White		Red / Rose	
			PDO wine		PGI wine		Wines without certification			
			Wine production by quality							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiros	Amendoeirais	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Portugal	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
Continente	2 041 661	91 535	51 697	71 009	104 485	36 130	37 681	82 735
Algarve	116 901	2 772	1 213	125	506	2 453	3 733	1 278
Albufeira	450	17	4	0	2	3	4	7
Alcoutim	3 621	100	0	0	0	100	75	0
Aljezur	2 393	98	20	25	0	37	56	58
Castro Marim	4 304	185	75	0	5	125	50	10
Faro	13 116	561	138	0	167	882	378	70
Lagoa	1 695	48	64	0	15	31	15	2
Lagos	10 222	324	247	20	33	237	205	164
Loulé	13 629	178	215	40	74	111	182	121
Monchique	5 119	0	125	0	75	25	75	700
Olhão	6 220	307	35	10	15	252	661	20
Portimão	2 957	115	30	30	10	74	87	25
São Brás de Alportel	2 596	0	0	0	0	0	0	0
Silves	28 632	435	113	0	55	364	180	46
Tavira	20 421	254	137	0	44	137	1 715	50
Vila do Bispo	46	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 480	150	10	0	11	75	50	5

Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Diospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
Portugal	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
Continente	115 503	52 968	367 029	17 030	273 278	170 190	37 069	383 717
Algarve	35 408	6 919	1 146	243	1 312	8 265	2 917	5 401
Albufeira	15	0	12	0	3	0	0	100
Alcoutim	250	100	0	0	25	150	75	100
Aljezur	367	62	56	4	28	60	37	32
Castro Marim	300	175	10	0	33	1 025	61	150
Faro	4 272	960	153	26	104	563	785	693
Lagoa	861	2	17	0	4	20	210	125
Lagos	647	336	215	26	332	386	247	223
Loulé	1 978	149	109	19	81	2 870	76	1 726
Monchique	124	38	78	10	25	212	0	0
Olhão	1 680	441	135	19	151	303	674	120
Portimão	1 726	30	128	60	88	166	20	64
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	16 178	3 900	150	50	267	697	555	1 385
Tavira	6 810	626	75	14	150	1 713	147	588
Vila do Bispo	0	0	0	15	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	200	100	8	0	21	100	30	95
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2011

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2011

III.5.10	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
N.º	t	hl/100kg	hl				
Portugal	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Continente	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Norte	128	87 053	0,17	148 017	134 524	12 835	658
Minho-Lima	3	70	0,14	96	80	8	8
Cávado	1
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	1	63	0,18	113	74	32	6
Tâmega	8	1 992	0,14	2 694	1 701	989	4
Entre Douro e Vouga	1
Douro	45	25 320	0,15	38 952	34 827	3 924	201
Alto Trás-os-Montes	69	59 441	0,18	105 992	97 842	7 712	439
Centro	285	101 513	0,13	135 244	74 638	52 628	7 977
Baixo Vouga	1
Baixo Mondego	12	4 425	0,14	6 293	2 344	3 586	363
Pinhal Litoral	13	1 805	0,15	2 666	1 251	1 260	155
Pinhal Interior Norte	37	22 477	0,13	28 137	8 287	16 071	3 779
Dão-Lafões	25	10 330	0,12	11 987	4 987	6 694	306
Pinhal Interior Sul	61	8 149	0,13	10 244	6 567	3 306	370
Serra da Estrela	6	1 797	0,14	2 461	431	1 925	105
Beira Interior Norte	24	9 083	0,15	13 930	10 770	3 099	62
Beira Interior Sul	40	13 517	0,13	17 285	11 949	3 483	1 853
Cova da Beira	13	5 278	0,14	7 129	6 053	1 022	54
Oeste	3
Médio Tejo	50	23 825	0,14	33 870	21 543	11 721	606
Lisboa	2
Grande Lisboa	2
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	105	311 776	0,17	533 538	425 244	91 392	16 903
Alentejo Litoral	6	6 403	0,14	8 729	5 723	2 281	724
Alto Alentejo	26	25 906	0,16	40 483	26 688	11 974	1 821
Alentejo Central	22	56 919	0,17	98 256	64 031	31 149	3 076
Baixo Alentejo	29	211 314	0,17	368 664	316 035	43 020	9 609
Lezíria do Tejo	22	11 234	0,15	17 406	12 766	2 968	1 673
Algarve	7
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
Olive oil collected							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2011

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2011

III.5.11	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	490 888	172 119	83 400	150 734	64 684	0	17 688	2 263	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	144 733	73 904	32 037	20 600	5 162	0	12 878	152	No.	Heads
Peso limpo	t	22 958	10 996	5 320	3 450	995	0	2 170	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 124	105 297	48 578	42 635	28 225	0	40 681	4 708	No.	Heads
Peso limpo	t	73 047	27 520	13 193	12 584	8 274	0	10 360	1 115	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 142 452	117 530	799 916	193 429	27 313	0	2 618	1 646	No.	Heads
Peso limpo	t	7 776	772	5 320	1 430	225	0	19	11	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 745 463	1 668 198	703 652	1 680 976	607 171	0	63 488	21 978	No.	Heads
Peso limpo	t	376 011	130 569	55 257	132 660	51 301	0	5 117	1 106	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	851 751	220 735	309 219	41 339	280 007	0	390	61	No.	Heads
Peso limpo	t	8 589	1 641	2 991	477	3 474	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	76 409	14 525	51 432	2 889	7 450	0	96	17	No.	Heads
Peso limpo	t	1 434	299	918	55	159	0	2	0	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	124 397	36 569	44 676	6 562	35 606	0	969	15	No.	Heads
Peso limpo	t	705	202	246	36	211	0	9	0	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	10 808	1 662	7 263	975	442	0	340	126	No.	Heads
Peso limpo	t	191	28	122	25	8	0	6	2	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	1 085	611	161	80	233	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	178	93	32	15	38	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.
Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2011

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2011

III.5.12	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit: thousand heads
	Unidade: milhares de cabeças								
Total de Bovinos	1 519	329	196	49	667	9	265	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	462	100	68	17	192	3	81	2	Calves under 1 year
Vacas	683	140	72	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	242	83	37	6	25	0	91	0	Dairy cows
Outras	441	57	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de Suínos	1 985	62	803	153	892	23	36	16	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	645	15	275	46	286	10	9	4	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	25	238	52	304	4	15	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	231	8	101	22	92	3	4	2	Sows
Total de Ovinos	2 170	369	534	60	1 155	44	4	4	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 740	309	466	50	876	34	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	430	60	68	10	279	11	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	413	106	154	9	116	14	8	6	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	351	90	131	8	99	11	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	62	16	22	1	18	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efetivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011 Po

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011 Po

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2011 Po				2010	
Portugal	x	x	x	x	x	475	30 298
Continente	25 221	73 814	20 044	53 770	1,371	446	28 522
Algarve	394	119	19	100	0,129	17	1 080
Albufeira	38	2	0	2	0,048	1	80
Alcoutim	6	2	0	2	0,005	1	28
Aljezur	8	5	0	5	0,021	1	78
Castro Marim	16	8	0	8	0,050	0	0
Faro	26	6	0	6	0,153	2	105
Lagoa	26	4	0	4	0,095	1	83
Lagos	29	6	0	6	0,044	1	48
Loulé	50	16	3	13	0,033	1	113
Monchique	9	15	14	1	0,041	1	65
Olhão	30	6	0	6	0,173	1	74
Portimão	34	9	0	9	2,712	1	79
São Brás de Alportel	7	ə	0	ə	0,004	1	50
Silves	52	26	0	26	0,056	2	127
Tavira	37	4	0	4	0,008	1	45
Vila do Bispo	11	5	2	3	0,046	1	39
Vila Real de Santo António	15	4	0	4	0,226	1	66

Forestry fire occurrences	2011 Po				2010		
	No.	ha			%	No.	
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.
Source: Institute of Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2011 Po

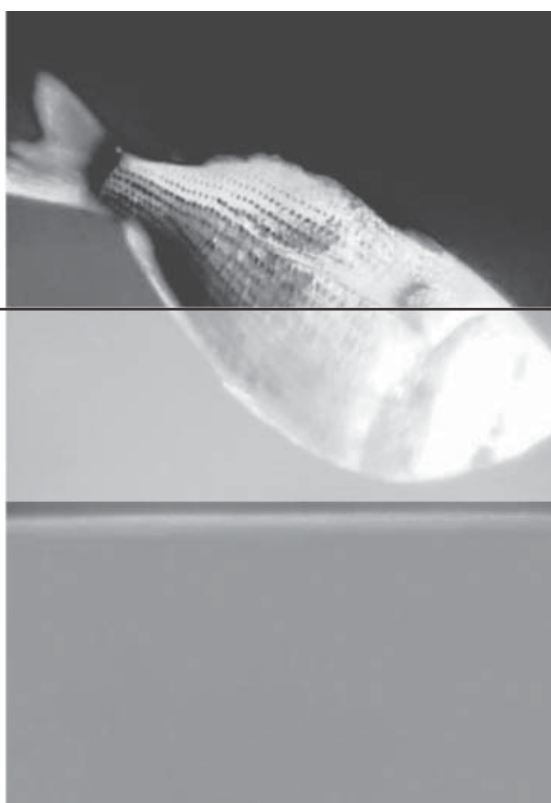
RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2011 Po

III.5.14	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	5 573	6 666	1,20
Norte	1 035	1 257	1,21
Centro	3 786	4 516	1,19
Lisboa	0	0	//
Alentejo	752	893	1,19
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pesca

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2011

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2011

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
Continente	1,55	13,32	1,24	8,51	3,93
Norte	1,22	16,10	1,05	5,40	3,60
Viana do Castelo	2,80	17,46	2,09	2,51	3,18
Póvoa de Varzim	1,88	4,65	1,56	8,61	2,58
Matosinhos	1,08	6,82	0,98	5,39	4,70
Centro	1,58	7,33	1,38	2,25	3,55
Aveiro	1,47	6,50	1,18	0,26	2,50
Figueira da Foz	1,00	7,90	0,89	4,31	4,59
Nazaré	2,37	3,57	2,02	14,41	5,95
Peniche	2,12	9,27	1,88	13,73	5,97
Lisboa	1,48	9,22	1,26	3,87	3,73
Cascais	5,93	10,65	5,42	16,56	5,54
Sesimbra	1,42	8,57	1,24	2,93	4,59
Setúbal	1,42	2,26	1,10	0,35	2,58
Alentejo	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Sines	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Algarve	2,36	1,51	1,39	10,52	5,10
Lagos	3,93	1,29	3,48	13,60	5,73
Portimão	1,60	//	1,26	7,77	5,87
Olhão	1,38	0,02	1,06	6,27	4,27
Tavira	6,10	2,60	5,10	11,25	6,45
Vila Real de Santo António	8,17	//	2,31	10,49	3,69
R. A. Açores	2,41	//	2,29	13,29	4,74
R. A. Madeira	2,43	//	2,39	5,52	3,99

Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continent); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2011

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2011

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	kW	N.º	GT	
Portugal	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
Continente	1 769	1 254	1 753	8 492	5 806	86 094	299 929	1 306	824
Norte	475	317	832	2 822	1 308	22 234	81 715	102	78
Viana do Castelo	475	23	11	515	725	8 064	28 683	47	33
Póvoa de Varzim	0	164	665	1 781	247	7 064	30 606	24	17
Matosinhos	0	130	156	526	336	7 107	22 427	31	28
Centro	862	595	392	1 684	1 528	39 446	88 536	466	296
Aveiro	705	474	21	279	823	32 419	53 051	78	44
Figueira da Foz	17	113	204	313	182	1 801	9 245	11	73
Nazaré	0	0	52	277	126	512	5 454	12	3
Peniche	140	8	115	815	397	4 713	20 786	365	176
Lisboa	205	94	210	1 322	1 185	9 246	46 972	479	273
Cascais	62	0	0	143	155	447	5 481	8	6
Lisboa	44	0	0	35	57	3 820	6 975	63	29
Sesimbra	99	0	70	783	530	3 347	22 003	141	64
Setúbal	0	94	140	361	443	1 632	12 513	267	175
Alentejo	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Sines	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Algarve	227	203	311	2 053	1 608	12 863	70 975	220	161
Lagos	0	0	85	611	297	1 781	12 074	87	38
Portimão	0	21	76	437	314	3 182	14 415	19	56
Olhão	184	92	108	719	600	4 515	25 167	54	36
Tavira	0	0	10	109	214	900	7 705	43	21
Vila Real de Santo António	43	90	32	177	183	2 485	11 615	17	9
R. A. Açores	0	0	0	2 658	816	10 671	55 486	8	6
R. A. Madeira	0	0	153	323	203	3 867	16 163	241	112

	No.				GT	kW	No.	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters				Motor vessels			Motorless vessels
Fishermen registered at 31 December									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2011

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2011

III.6.3	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António		t	milhares de euros	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros			
TOTAL	21 944	52 633	1 940	7 873	6 060	10 395	11 596	16 377	564	3 452	1 784	14 537	164 236	285 880	TOTAL
Águas salobra e doce	ø	ø	ø	ø	0	0	ø	ø	ø	ø	0	0	90	1 194	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	18 071	25 842	1 641	5 919	5 500	7 086	10 327	11 029	140	713	463	1 095	147 971	212 467	Sea fish
Atum e similares	894	983	6	14	10	23	877	945	ø	1	ø	ø	13 877	25 858	Tuna and similar
Besugo	363	1 272	91	325	173	518	84	362	11	49	5	19	863	3 202	Axillary Seabream
Carapau	934	2 070	109	353	554	912	235	777	4	7	33	22	10 024	17 256	Horse mackerel
Carapau negro	671	600	17	30	441	302	212	268	ø	ø	1	ø	4 265	3 492	Blue jack mackerel
Cavala	5 669	1 694	274	105	465	149	4 928	1 439	1	1	ø	ø	31 089	10 364	Chub mackerel
Congro ou safo	231	471	110	243	44	90	65	119	3	4	9	16	1 871	4 368	Conger
Linguado e azevia	273	797	22	72	101	290	84	265	15	28	51	143	2 223	6 073	Sole
Pescadas	44	59	1	1	16	27	25	27	3	4	ø	ø	959	970	Hake
Sarda	6 385	6 092	280	316	3 265	3 028	2 839	2 747	ø	ø	1	1	55 222	42 007	Atlantic mackerel
Sardinha	124	552	36	162	9	43	24	114	ø	1	54	233	322	1 337	Sardine
Tamboril	161	78	0	0	10	9	ø	ø	0	0	151	68	693	481	Monk
Verdinho	278	2 444	91	728	24	224	133	1 148	20	212	10	133	1 021	8 772	Blue whiting
Crustáceos	1 293	13 689	31	427	7	59	3	18	1	6	1 252	13 178	1 950	15 942	Crustaceans
Gambas	1 067	8 623	4	17	4	20	3	16	0	0	1 057	8 570	1 067	8 625	Deepwater rose shrimp
Lagostim	108	2 348	0	0	0	0	ø	1	0	0	108	2 347	111	2 445	Norway lobster
Moluscos	2 579	13 101	268	1 526	551	3 249	1 266	5 329	423	2 732	69	264	14 223	56 274	Molluscs
Ameijoas	149	326	1	6	3	31	131	263	1	6	13	20	992	2 815	Grooved carpet shell
Choco	347	1 625	29	151	31	154	225	1 040	38	164	24	115	1 522	6 424	Cuttlefish
Polvos	1 600	9 881	211	1 219	498	2 979	510	3 207	373	2 453	7	23	7 272	36 213	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	1	2	ø	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	2	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ø	1	Other products

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Continente); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
 Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2010

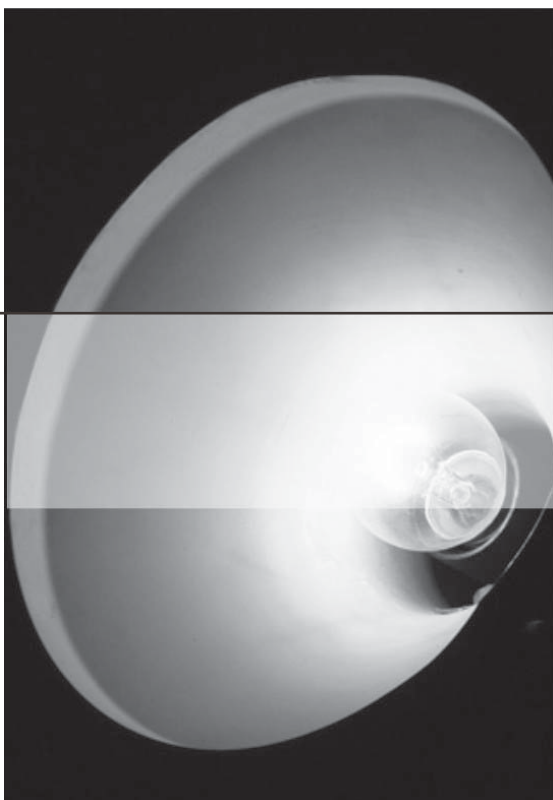
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2010

III.6.4	Algarve		Continente		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	3 414	21 335	8 020	46 440	TOTAL
Águas doces	0	0	951	2 208	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	951	2 208	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	3 414	21 335	7 069	44 232	Marine and brackish waters
Extensivo	2 907	18 631	3 360	20 036	Extensive
Intensivo	0	0	2 733	18 903	Intensive
Semi-intensivo	507	2 704	975	5 293	Semi-intensive
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Algarve		Continente		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

III.7.1	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Po ⊥
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura				
	kWh				tep	%	milhares de Nm ³	
	2010							2011
Portugal	7 909,8	2 671,2	189 711,2	6 681,9	1 365,2	0,6	13,3	466,9
Continente	7 967,3	2 678,0	193 918,9	6 412,5	1 378,4	0,6	13,4	490,8
Algarve	5 715,9	2 738,8	51 152,2	7 065,1	2 174,5	0,8	0,0	15,3
Albufeira	7 372,5	2 859,0	59 964,5	7 694,6	2 930,0	1,0	0,0	0,0
Alcoutim	2 116,3	1 198,7	3 537,7	938,0	1 189,1	0,4	0,0	0,0
Aljezur	3 372,5	2 225,5	11 606,3	4 831,4	2 055,4	0,9	0,0	0,0
Castro Marim	4 746,1	1 987,5	116 006,6	4 567,1	2 311,3	0,2	0,0	0,0
Faro	6 939,9	2 928,5	32 240,0	7 495,2	1 745,6	0,6	0,0	0,0
Lagoa	6 407,9	3 529,3	40 249,7	7 760,7	2 626,4	0,5	0,0	17,5
Lagos	5 015,8	2 935,0	29 409,9	11 380,3	2 565,6	0,8	0,0	0,0
Loulé	7 011,8	3 527,4	81 061,3	5 951,8	3 141,1	1,0	0,0	0,0
Monchique	5 179,1	2 418,4	44 532,8	3 244,2	1 515,8	0,5	0,0	0,0
Olhão	4 769,9	2 507,6	28 616,2	9 280,7	1 306,2	0,6	0,0	0,0
Portimão	5 009,6	2 237,4	53 514,9	8 809,7	1 908,0	1,0	0,0	47,3
São Brás de Alportel	4 661,1	3 192,1	17 920,3	2 858,4	1 479,9	0,6	0,0	60,4
Silves	4 718,3	2 306,7	53 447,1	9 837,9	1 753,4	1,4	0,0	0,0
Tavira	4 436,2	2 251,8	42 241,0	4 281,0	1 948,4	0,6	0,0	7,1
Vila do Bispo	5 284,6	3 165,5	12 566,3	3 276,4	3 036,7	0,3	0,0	0,0
Vila Real de Santo António	3 782,5	1 713,7	44 675,4	3 221,1	1 755,6	0,5	0,0	0,0

	2010							2011
	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant Po	Consumption of motor car fuel per inhabitant	%	thousands Nm ³
	Total	Household	Industry	Agriculture				
	Consumption of electric energy per consumer Po				Household consumption of electric energy per inhabitant Po	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants Po ⊥

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010 Po

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
	Unidade: kWh							
Portugal	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
Continente	48 949 743 859	13 983 248 903	11 325 354 135	17 979 189 996	971 476 935	1 541 071 255	2 667 539 532	481 863 103
Algarve	2 340 367 771	947 717 382	870 964 202	234 737 439	72 713 780	86 596 765	124 925 140	2 713 063
Albufeira	359 370 706	117 815 107	194 497 318	24 225 665	4 393 630	10 036 291	8 402 695	0
Alcoutim	7 878 804	3 567 365	1 446 062	240 561	151 964	953 548	1 519 304	0
Aljezur	19 462 930	10 958 352	4 270 582	847 261	555 608	1 301 934	1 529 193	0
Castro Marim	41 338 640	14 909 985	7 747 944	13 340 754	1 128 076	2 002 205	2 209 676	0
Faro	295 245 685	102 381 796	121 418 016	16 442 399	10 987 893	8 647 823	35 340 265	27 493
Lagoa	141 948 317	67 310 090	49 822 808	9 700 166	2 405 809	5 832 274	6 803 340	73 830
Lagos	153 849 516	75 699 917	51 704 202	8 264 187	4 802 475	5 336 804	8 041 931	0
Loulé	494 876 859	208 460 818	165 298 954	78 062 030	12 713 030	17 967 319	12 290 494	84 214
Monchique	23 388 832	8 880 190	6 881 395	2 003 977	668 310	1 047 636	3 907 324	0
Olhão	131 278 545	58 810 810	43 402 451	8 298 687	7 610 158	5 985 979	7 162 154	8 306
Portimão	249 849 067	96 776 143	96 098 632	28 951 547	2 775 056	7 478 041	17 752 081	17 567
São Brás de Alportel	33 839 458	19 331 490	7 260 466	1 809 949	723 182	1 964 041	2 750 330	0
Silves	156 987 497	64 104 382	38 291 893	20 470 251	17 944 287	6 528 186	7 153 477	2 495 021
Tavira	116 552 299	49 490 042	39 007 701	12 249 903	4 824 743	6 282 423	4 697 277	210
Vila do Bispo	32 378 696	16 533 379	11 547 439	1 118 399	311 254	1 726 597	1 137 371	4 257
Vila Real de Santo António	82 121 920	32 687 516	32 268 339	8 711 703	718 305	3 505 664	4 228 228	2 165

Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others
-----------	-------	-----------	---------------	----------	-------------	------------------------------	--	--------

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads. Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
	Unidade: N.º					
Portugal	6 398 725	5 436 351	713 005	95 901	153 425	43
Continente	6 143 811	5 221 475	678 080	92 715	151 498	43
Algarve	409 450	346 034	48 534	4 589	10 292	1
Albufeira	48 745	41 208	6 562	404	571	0
Alcoutim	3 723	2 976	517	68	162	0
Aljezur	5 771	4 924	659	73	115	0
Castro Marim	8 710	7 502	846	115	247	0
Faro	42 543	34 961	5 606	510	1 466	0
Lagoa	22 152	19 072	2 529	241	310	0
Lagos	30 673	25 792	4 178	281	422	0
Loulé	70 578	59 098	8 381	963	2 136	0
Monchique	4 516	3 672	593	45	206	0
Olhão	27 522	23 453	2 959	290	820	0
Portimão	49 874	43 254	5 764	541	315	0
São Brás de Alportel	7 260	6 056	850	101	253	0
Silves	33 272	27 791	3 273	383	1 824	1
Tavira	26 273	21 978	2 878	290	1 127	0
Vila do Bispo	6 127	5 223	720	89	95	0
Vila Real de Santo António	21 711	19 074	2 219	195	223	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others
Unit: No.						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2010

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2010

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	280 183	427 929	25 835	0	1 249 225	137 736	1 586	4 868 903	268 085	227 867	860 815
Continente	246 791	411 727	25 835	0	1 190 740	126 052	1 544	4 644 974	266 983	227 592	546 440
Algarve	13 792	31 879	1 019	0	77 939	6 527	9	221 758	9 147	2 041	3 098
Albufeira	990	6 509	193	0	8 826	574	0	23 663	124	100	1 373
Alcoutim	79	160	0	0	146	10	0	1 083	103	0	0
Aljezur	12	206	0	0	1 013	170	0	3 262	270	0	0
Castro Marim	151	237	0	0	254	20	0	1 205	51	0	0
Faro	4 908	7 363	99	0	11 582	682	8	26 114	1 831	57	101
Lagoa	204	1 073	0	0	3 575	242	0	7 308	0	13	484
Lagos	1 045	2 590	95	0	5 935	687	0	15 230	245	122	149
Loulé	510	4 812	209	0	14 693	1 228	0	45 832	677	28	368
Monchique	124	281	0	0	624	173	0	1 984	268	0	0
Olhão	669	639	45	0	5 810	360	0	12 783	583	0	344
Portimão	2 406	3 697	251	0	12 232	1 179	0	32 559	2 144	177	0
São Brás de Alportel	716	641	0	0	1 290	119	0	2 987	67	0	0
Silves	1 119	1 166	1	0	6 769	630	0	31 394	2 056	1 488	280
Tavira	390	1 011	0	0	3 261	251	0	9 556	347	57	0
Vila do Bispo	148	373	0	0	434	49	0	910	215	0	0
Vila Real de Santo António	320	1 123	125	0	1 496	153	0	5 888	166	0	0
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.7.5	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po
Unidade: milhares de Nm ³						
Portugal	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Continente	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Algarve	4 304	5 976	x	5 514	6 119	6 908
Albufeira	0	0	x	0	0	0
Alcoutim	0	0	x	0	0	0
Aljezur	0	0	x	0	0	0
Castro Marim	0	0	x	0	0	0
Faro	0	2	x	469	0	0
Lagoa	0	0	x	0	884	1 131
Lagos	0	0	x	0	0	0
Loulé	0	0	x	0	0	0
Monchique	0	0	x	0	0	0
Olhão	2 278	3 103	x	1 913	0	0
Portimão	2 026	2 871	x	3 132	2 073	2 149
São Brás de Alportel	0	0	x	0	3 162	3 366
Silves	0	0	x	0	0	0
Tavira	0	0	x	0	0	262
Vila do Bispo	0	0	x	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	x	0	0	0
Unit: thousands Nm ³						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2010

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2010

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	54 048 427 454	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 115 660	7 166 076 431
Continente	52 197 919 194	9 077 684 814	0	16 383 772 312	166 616 780	26 569 845 288	6 969 062 063
Norte	22 954 652 147	3 285 688 961	0	12 436 359 558	204 787	7 232 398 841	1 855 379 456
Minho-Lima	2 882 926 343	810 763 398	0	1 470 457 469	0	601 705 476	593 789 005
Cávado	780 746 999	0	0	670 262 580	10 043	110 474 376	105 961 075
Ave	2 039 356 164	278 343 345	0	1 090 709 186	0	670 303 633	669 676 712
Grande Porto	6 235 931 352	0	0	491 193 693	33 770	5 744 703 889	387 978 997
Tâmega	2 540 895 151	901 686 293	0	1 603 645 196	0	35 563 662	28 364 195
Entre Douro e Vouga	183 283 197	100 990 083	0	15 257 978	7 042	67 028 094	67 011 861
Douro	3 242 839 042	410 293 772	0	2 832 295 297	153 932	96 041	90 556
Alto Trás-os-Montes	5 048 673 899	783 612 070	0	4 262 538 159	0	2 523 670	2 507 055
Centro	18 015 910 336	4 682 445 147	0	2 709 706 504	640 782	10 623 117 903	2 207 207 502
Baixo Vouga	498 478 342	1 469 000	0	27 564 495	6 233	469 438 614	370 565 182
Baixo Mondego	4 018 315 298	57 679 252	0	524 751 400	0	3 435 884 646	1 074 875 439
Pinhal Litoral	602 041 756	280 470 459	0	0	2 283	321 569 014	317 648 375
Pinhal Interior Norte	1 582 373 146	1 267 796 555	0	297 137 920	0	17 438 671	17 436 995
Dão-Lafões	1 044 790 226	695 814 929	0	176 322 683	3 715	172 648 899	119 389 005
Pinhal Interior Sul	1 399 711 048	639 898 406	0	750 862 451	0	8 950 191	0
Serra da Estrela	397 748 553	140 191 312	0	257 557 211	0	30	0
Beira Interior Norte	452 564 093	307 375 554	0	145 187 242	0	1 297	0
Beira Interior Sul	490 369 140	281 534 810	0	12 019 806	0	196 814 524	85 125 982
Cova da Beira	330 157 943	294 930 000	0	28 067 026	193 310	6 967 607	0
Oeste	3 965 020 746	652 966 493	0	0	0	3 312 054 253	54 181 949
Médio Tejo	3 234 340 045	62 318 377	0	490 236 270	435 241	2 681 350 157	167 984 575
Lisboa	2 561 419 997	273 735 821	0	0	9 022 874	2 278 661 302	1 787 676 688
Grande Lisboa	1 168 756 400	273 735 821	0	0	9 022 874	885 997 705	515 443 680
Península de Setúbal	1 392 663 597	0	0	0	0	1 392 663 597	1 272 233 008
Alentejo	8 271 600 462	447 151 589	0	1 236 881 734	156 675 220	6 430 891 919	1 118 798 417
Alentejo Litoral	6 412 704 426	39 414 256	0	17 597 416	0	6 355 692 754	1 043 643 072
Alto Alentejo	483 702 520	0	0	438 424 985	0	45 277 535	45 275 819
Alentejo Central	64 589	0	0	0	29 347	35 242	0
Baixo Alentejo	1 006 300 512	68 796 593	0	780 859 333	156 638 567	6 019	0
Lezíria do Tejo	368 828 415	338 940 740	0	0	7 306	29 880 369	29 879 526
Algarve	394 336 252	388 663 296	0	824 516	73 117	4 775 323	0
R. A. Açores	875 267 295	33 744 448	197 094 564	31 432 960	0	612 995 323	2 154 160
R. A. Madeira	975 240 965	70 142 516	0	131 692 066	3 131 334	770 275 049	194 860 208
Unit: kWh	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGE).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGE).



Construção e
Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
Portugal	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,5	3,8
Continente	2,1	0,7	5,1	21,8	4,7	2,3	0,8	5,0	20,6	3,9
Algarve	2,3	1,0	4,5	18,5	1,7	2,6	1,3	4,2	19,0	0,6
Albufeira	2,4	1,2	5,0	18,4	1,7	2,6	1,6	3,9	18,2	0,7
Alcoutim	1,4	0,7	4,6	22,8	0,0	1,5	0,7	4,5	18,7	0,0
Aljezur	1,6	0,7	4,3	19,5	0,0	1,5	0,7	4,6	19,4	0,0
Castro Marim	3,0	1,9	4,4	15,4	0,0	2,2	0,8	4,6	19,5	5,3
Faro	2,7	1,0	5,0	22,5	4,2	3,7	1,1	4,5	17,4	1,7
Lagoa	2,2	0,5	5,8	21,6	0,0	2,5	0,9	4,5	18,8	0,0
Lagos	1,9	0,9	4,8	19,1	2,0	2,3	1,4	4,1	17,9	0,5
Loulé	2,6	0,5	6,0	24,3	0,3	2,7	0,9	5,0	20,7	0,2
Monchique	1,2	0,8	4,2	19,3	0,0	1,7	0,6	5,1	24,8	4,0
Olhão	2,1	0,9	4,1	18,7	5,0	3,1	1,7	4,2	20,9	0,0
Portimão	2,4	0,5	5,2	20,5	0,0	3,8	2,2	4,0	18,3	0,0
São Brás de Alportel	1,7	0,6	4,9	23,2	1,6	2,1	0,9	5,0	21,2	0,0
Silves	1,8	0,6	4,5	18,6	4,6	2,4	0,9	3,8	20,5	1,7
Tavira	1,9	0,7	4,6	19,2	2,3	2,4	1,2	4,3	18,6	0,3
Vila do Bispo	1,7	0,8	3,9	18,8	0,0	1,8	0,7	4,1	19,0	0,0
Vila Real de Santo António	2,9	2,6	3,4	14,5	5,6	2,8	1,9	3,9	16,6	0,7

	2011				2009-2011	2011				2009-2011
	No.		m²		No.	No.		m²		No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
 Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
 Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante \perp
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total		Em propriedade horizontal	Total			Em propriedade horizontal			
Portugal	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	465
Continente	74 442	100 795	98 465	13 383	127 176	126 935	112 499	106 092	446
Algarve	122 906	134 168	122 211	33 207	185 147	181 828	131 151	305 749	519
Albufeira	139 001	142 157	130 919	34 423	458 480	463 272	200 823	128 333	589
Alcoutim	6 094	24 502	40 000	1 421	133 857	140 750	253 333	135 000	184
Aljezur	75 245	80 891	99 444	37 306	122 229	110 489	83 460	185 000	227
Castro Marim	77 287	114 541	106 297	3 864	138 357	142 763	85 859	51 367	351
Faro	108 954	119 336	91 742	37 057	109 260	105 091	95 328	150 022	569
Lagoa	171 962	175 159	171 173	58 032	142 277	138 964	117 509	187 000	661
Lagos	133 295	135 328	116 111	35 100	129 658	125 915	114 842	201 000	504
Loulé	166 214	188 575	159 168	66 010	253 985	256 457	253 698	181 690	529
Monchique	94 920	130 771	185 720	24 261	70 799	70 447	70 339	42 500	449
Olhão	100 743	106 742	97 721	21 299	131 309	114 464	85 508	174 051	485
Portimão	115 871	116 169	118 806	80 827	136 222	112 018	98 807	3 577 500	544
São Brás de Alportel	80 582	117 318	109 227	8 632	118 169	109 774	80 787	275 500	274
Silves	84 109	97 271	86 538	13 930	128 244	123 932	105 542	60 765	505
Tavira	106 663	114 367	115 116	28 133	122 254	117 743	100 520	133 869	553
Vila do Bispo	231 533	274 416	373 045	29 182	290 604	306 686	415 951	134 667	470
Vila Real de Santo António	87 534	87 000	74 962	35 047	115 548	114 790	81 317	125 000	367

Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant \perp
		Urban				Urban			
		of which				of which			
		Traded				Mortgaged			
		Mean value of real estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2011

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2011

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		
				Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar	
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
Portugal	25 035	16 718	16 065	11 815	673	11 142	17 085	7 351	4 903
Continente	23 578	15 694	15 029	11 064	623	10 441	15 884	6 958	4 630
Algarve	1 177	863	583	471	68	403	1 118	489	392
Albufeira	130	73	27	14	3	11	41	94	59
Alcoutim	12	6	10	5	0	5	5	1	1
Aljezur	79	48	42	25	1	24	27	35	23
Castro Marim	81	70	66	62	26	36	356	9	8
Faro	123	90	40	33	8	25	90	76	57
Lagoa	55	52	20	17	0	17	18	35	35
Lagos	48	39	20	17	2	15	31	27	22
Loulé	151	132	107	93	4	89	127	44	39
Monchique	34	22	9	5	0	5	5	23	17
Olhão	47	34	22	17	4	13	31	18	17
Portimão	60	41	48	34	1	33	42	10	7
São Brás de Alportel	21	18	14	12	0	12	12	7	6
Silves	133	89	40	31	0	31	32	63	58
Tavira	111	65	50	42	4	38	53	26	23
Vila do Bispo	37	37	37	37	3	34	48	0	0
Vila Real de Santo António	55	47	31	27	12	15	200	21	20
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing				Buildings	
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

**FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011**

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	17 085	11 153	5 686	246	1 366	3 549	7 912	4 258
Continente	15 884	10 572	5 092	220	1 270	3 203	7 279	4 132
Algarve	1 118	401	716	1	189	416	335	178
Albufeira	41	19	22	0	0	7	25	9
Alcoutim	5	5	0	0	2	0	1	2
Aljezur	27	26	1	0	7	6	10	4
Castro Marim	356	14	342	0	16	203	113	24
Faro	90	29	61	0	4	26	38	22
Lagoa	18	13	4	1	0	2	6	10
Lagos	31	17	14	0	3	10	13	5
Loulé	127	51	76	0	6	29	36	56
Monchique	5	5	0	0	1	2	2	0
Olhão	31	21	10	0	11	6	9	5
Portimão	42	29	13	0	3	9	18	12
São Brás de Alportel	12	11	1	0	1	1	6	4
Silves	32	32	0	0	5	9	15	3
Tavira	53	47	6	0	13	10	19	11
Vila do Bispo	48	42	6	0	18	16	6	8
Vila Real de Santo António	200	40	160	0	99	80	18	3

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2011

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2011

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
Portugal	27 790	21 309	20 860	16 587	1 477	15 110	30 984	6 930	4 722
Continente	26 226	20 115	19 713	15 688	1 426	14 262	29 477	6 513	4 427
Algarve	1 412	1 195	1 009	887	171	716	2 881	403	308
Albufeira	177	132	114	95	21	74	397	63	37
Alcoutim	12	7	11	6	0	6	6	1	1
Aljezur	84	69	60	50	2	48	57	24	19
Castro Marim	37	32	28	26	3	23	43	9	6
Faro	113	82	45	36	14	22	152	68	46
Lagoa	64	58	47	42	14	28	96	17	16
Lagos	75	59	48	40	8	32	129	27	19
Loulé	212	188	159	144	15	129	347	53	44
Monchique	33	25	14	10	0	10	10	19	15
Olhão	85	72	58	49	17	32	253	27	23
Portimão	81	70	73	65	26	39	536	8	5
São Brás de Alportel	23	23	18	18	2	16	34	5	5
Silves	171	153	126	113	14	99	236	45	40
Tavira	100	87	82	73	18	55	215	18	14
Vila do Bispo	67	66	66	65	4	61	85	1	1
Vila Real de Santo António	78	72	60	55	13	42	285	18	17

Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
	Buildings		Buildings		New constructions		Buildings		
							Enlargements, alterations and reconstructions		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

**FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011**

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		30 984	16 533	13 733	718	2 856	7 280	14 670	6 178
Continente		29 477	15 724	13 076	677	2 703	6 821	13 934	6 019
Algarve		2 881	856	2 005	20	834	1 003	733	311
Albufeira		397	126	271	0	171	104	71	51
Alcoutim		6	6	0	0	2	1	3	0
Aljezur		57	50	7	0	10	15	27	5
Castro Marim		43	19	24	0	5	6	27	5
Faro		152	60	92	0	23	44	78	7
Lagoa		96	23	71	2	26	30	28	12
Lagos		129	22	107	0	70	17	30	12
Loulé		347	132	197	18	34	128	107	78
Monchique		10	8	2	0	2	2	3	3
Olhão		253	23	230	0	32	137	70	14
Portimão		536	115	421	0	141	235	125	35
São Brás de Alportel		34	15	19	0	1	8	20	5
Silves		236	90	146	0	89	101	32	14
Tavira		215	49	166	0	49	90	55	21
Vila do Bispo		85	67	18	0	31	26	15	13
Vila Real de Santo António		285	51	234	0	148	59	42	36
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
Unidade: N.º												
Portugal	3 372 094	3 399 972	3 425 351	3 445 371	3 462 683	3 479 014	5 539 684	5 604 014	5 660 680	5 705 382	5 742 504	5 773 065
Continente	3 197 679	3 223 799	3 247 505	3 266 366	3 282 710	3 298 125	5 323 519	5 382 942	5 436 254	5 478 266	5 512 904	5 541 910
Algarve	175 534	177 495	179 231	180 574	181 581	182 432	326 930	335 011	342 273	347 702	351 474	354 320
Albufeira	15 243	15 420	15 518	15 617	15 696	15 786	34 615	35 790	36 590	37 147	37 485	37 874
Alcoutim	3 009	3 030	3 040	3 051	3 054	3 060	3 071	3 093	3 113	3 124	3 127	3 133
Aljezur	4 852	5 002	5 117	5 203	5 261	5 311	5 318	5 504	5 643	5 736	5 813	5 870
Castro Marim	6 000	6 070	6 110	6 149	6 172	6 194	7 806	7 966	8 031	8 080	8 112	8 151
Faro	15 698	15 762	15 825	15 869	15 904	15 938	33 815	34 142	34 423	34 659	34 854	35 004
Lagoa	12 204	12 334	12 449	12 512	12 569	12 610	18 795	19 209	19 619	19 738	19 887	19 982
Lagos	11 756	11 946	12 089	12 193	12 253	12 293	24 080	24 655	25 210	25 923	26 266	26 395
Loulé	29 009	29 229	29 508	29 700	29 901	30 047	55 589	56 742	57 753	58 420	59 056	59 406
Monchique	4 059	4 068	4 080	4 085	4 091	4 101	4 524	4 538	4 744	4 750	4 759	4 769
Olhão	14 291	14 451	14 620	14 707	14 801	14 849	23 125	23 729	24 474	24 772	25 322	25 574
Portimão	13 030	13 205	13 312	13 492	13 576	13 642	38 212	39 767	40 421	41 318	41 758	42 298
São Brás de Alportel	4 553	4 601	4 650	4 713	4 745	4 763	6 018	6 100	6 261	6 385	6 434	6 468
Silves	16 499	16 647	16 758	16 822	16 879	16 982	28 479	29 053	29 487	29 947	30 148	30 374
Tavira	13 154	13 329	13 511	13 613	13 691	13 751	20 405	21 042	22 044	22 487	22 768	22 970
Vila do Bispo	4 555	4 648	4 730	4 783	4 833	4 898	5 307	5 421	5 520	5 591	5 680	5 765
Vila Real de Santo António	7 622	7 753	7 914	8 065	8 155	8 207	17 771	18 260	18 940	19 625	20 005	20 287
Unit: No.	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2011

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2011

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
Portugal	2 089	25 042	19 643	3 000	118 570	112 879	684	3 418	9 073	3 136	42 248	58
Continente	1 785	20 984	16 070	2 518	110 571	105 081	672	3 257	8 174	2 742	34 451	58
Algarve	144	1 355	1 028	253	4 544	4 374	104	64	281	91	1 510	50
Albufeira	10	30	13	0	114	114	0	0	2	1	389	70
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Aljezur	11	43	43	0	43	43	0	0	9	0	4	50
Castro Marim	2	72	72	0	72	72	0	0	0	0	7	95
Faro	7	127	123	68	470	470	0	0	68	5	71	62
Lagoa	6	41	42	27	170	168	0	2	50	2	53	69
Lagos	19	107	56	23	379	378	0	1	37	22	666	54
Loulé	9	93	91	8	415	414	0	1	23	13	106	50
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	//
Olhão	15	157	63	1	796	793	0	3	1	0	45	41
Portimão	8	328	300	7	665	665	0	0	26	31	12	47
São Brás de Alportel	1	48	48	40	48	48	0	0	40	2	5	56
Silves	6	63	53	6	112	112	0	0	6	0	15	50
Tavira	16	125	50	55	595	594	0	1	0	11	29	51
Vila do Bispo	7	7	7	0	20	20	0	0	0	0	61	47
Vila Real de Santo António	27	114	67	18	645	483	104	56	19	4	46	32

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
Continente	158 574	11 804 615	107 813	10 867 056	60 099	5 917 638	48 739	652 252	2 022	285 308
Algarve	10 664	1 310 672	9 033	1 211 938	5 473	668 861	1 332	44 232	299	54 502
Albufeira	1 198	166 523	1 135	161 348	597	78 159	55	1 893	8	3 282
Alcoutim	163	993	33	809	3	120	130	185	0	0
Aljezur	104	7 825	66	5 339	9	895	27	1 007	11	1 479
Castro Marim	220	17 003	140	16 036	64	6 803	73	282	7	685
Faro	807	87 926	649	77 449	452	41 467	127	4 706	31	5 771
Lagoa	634	109 024	589	103 169	278	47 586	28	1 625	17	4 231
Lagos	769	102 504	698	94 459	421	48 883	54	1 895	17	6 149
Loulé	1 718	285 556	1 372	258 725	779	123 992	316	20 859	30	5 973
Monchique	174	16 516	100	13 077	61	11 329	45	1 092	29	2 347
Olhão	704	70 923	585	62 444	346	33 812	75	1 597	44	6 882
Portimão	1 232	142 752	1 206	140 100	796	94 570	18	1 455	8	1 198
São Brás de Alportel	140	11 282	73	8 564	37	4 041	54	466	13	2 251
Silves	810	68 128	610	59 335	435	37 644	159	2 215	41	6 578
Tavira	1 139	121 489	982	112 309	636	73 214	124	3 488	33	5 692
Vila do Bispo	192	44 454	158	43 358	82	30 590	31	905	3	192
Vila Real de Santo António	660	57 772	637	55 419	477	35 757	16	561	7	1 792

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
	N.º	milhares de euros	Total		Em propriedade horizontal		N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
			N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros				
Portugal	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
Continente	63 216	8 039 556	59 241	7 519 754	34 220	3 849 708	2 585	274 248	1 390	245 555
Algarve	4 583	848 529	4 307	783 132	2 869	376 271	80	24 460	196	40 937
Albufeira	582	266 835	565	261 749	340	68 280	3	385	14	4 701
Alcoutim	14	1 874	12	1 689	3	760	1	135	1	50
Aljezur	32	3 911	26	2 873	5	417	1	185	5	854
Castro Marim	83	11 484	78	11 136	26	2 232	3	154	2	194
Faro	455	49 713	421	44 243	322	30 696	5	750	29	4 720
Lagoa	230	32 724	213	29 599	103	12 103	5	935	12	2 189
Lagos	555	71 960	539	67 868	437	50 186	3	603	13	3 489
Loulé	546	138 676	520	133 358	284	72 050	7	1 272	19	4 046
Monchique	173	12 248	155	10 919	136	9 566	2	85	16	1 244
Olhão	363	47 665	328	37 544	212	18 128	13	2 263	22	7 858
Portimão	575	78 328	565	63 290	400	39 523	4	14 310	6	728
São Brás de Alportel	46	5 436	43	4 720	18	1 454	1	276	2	440
Silves	370	47 450	325	40 278	210	22 164	16	972	29	6 200
Tavira	269	32 886	238	28 023	173	17 390	12	1 606	19	3 257
Vila do Bispo	79	22 958	72	22 081	45	18 718	3	404	4	472
Vila Real de Santo António	211	24 381	207	23 762	155	12 604	1	125	3	494
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
Continente	5 549 581	108 941	4 654 308	786 332	5 518 809	4 474 062	1 044 747
Algarve	68 243	3 485	59 812	4 946	291 461	233 914	57 547
Albufeira	4 095	0	4 095	0	30 255	24 164	6 091
Alcoutim	0	0	0	0	589	529	60
Aljezur	0	0	0	0	1 332	1 332	0
Castro Marim	218	120	98	0	6 112	2 347	3 765
Faro	22 398	961	20 497	940	48 882	36 781	12 101
Lagoa	2 320	762	184	1 374	19 010	15 182	3 828
Lagos	806	375	431	0	19 373	15 663	3 711
Loulé	3 352	574	2 778	0	44 853	37 358	7 495
Monchique	0	0	0	0	4 038	2 683	1 355
Olhão	1 841	110	546	1 185	25 554	22 041	3 513
Portimão	1 515	121	1 294	100	31 997	30 317	1 680
São Brás de Alportel	384	233	151	0	3 701	2 905	796
Silves	15 319	150	15 169	0	24 880	18 716	6 164
Tavira	15 856	80	14 430	1 347	17 199	14 404	2 795
Vila do Bispo	0	0	0	0	2 528	2 478	50
Vila Real de Santo António	139	0	139	0	11 157	7 012	4 145
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2011

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2011

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m ²														
Portugal	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
Continente	1 118	1 167	1 164	1 117	1 036	1 020	1 054	1 097	1 144	1 140	1 094	1 017	1 002	1 038
Algarve	1 423	1 413	1 421	1 294	1 448	1 474	1 477	1 410	1 393	1 398	1 276	1 459	1 485	1 464
Albufeira	1 644	1 660	1 670	1 524	1 605	1 584	1 635	1 644	1 656	1 652	1 502	1 606	1 583	...
Alcoutim	x	x	x	x	x
Aljezur	1 416	...	x	...	1 395	1 417	...	x	x
Castro Marim	1 439	1 495	1 415	1 468	...	1 421	1 380
Faro	1 376	1 357	1 336	1 353	1 450	1 702	1 530	1 383	1 367	1 321	1 382	1 490
Lagoa	1 424	1 339	1 330	1 235	1 605	1 629	...	1 231	1 275	1 268	1 138	1 198
Lagos	1 544	1 525	1 591	1 357	1 604	1 577	1 551	1 509	1 484	1 584	1 313	1 572	1 524	...
Loulé	1 613	1 585	1 569	1 502	1 673	1 676	1 685	1 606	1 572	1 541	1 450	1 704	1 713	...
Monchique	950	...	x	...	941	x	x	x	x
Olhão	1 153	1 148	1 182	1 138	1 164	1 188	1 231	1 138	1 134	1 148	1 135	1 147	1 198	...
Portimão	1 372	1 373	1 376	1 267	1 366	1 407	1 579	1 360	1 358	1 367	1 247	1 367	1 426	...
São Brás de Alportel	1 258	1 051	1 476	1 538	...	1 197
Silves	1 334	1 325	1 303	1 224	1 351	1 424	...	1 318	1 300	1 269	1 209	1 352	1 442	...
Tavira	1 415	1 394	1 502	1 305	1 464	1 428	1 388	1 399	1 372	1 457	1 263	1 449
Vila do Bispo	1 584	1 619	x	x	x
Vila Real de Santo António	1 372	1 397	1 298	1 246	1 300	1 292	...	1 343	1 346	1 242	1 210	1 332
Unit: €/m ²														
	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms
			of which			of which				of which			of which	
		Flats			Villas				Flats			Villas		
	Global average							50% average (interquartile observations)						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2011

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes \perp	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	20,22	x	7,0
Continente	21,36	2,74	7,0
Algarve	18,64	3,33	4,8
Albufeira	23,08	3,41	8,0
Alcoutim	9,03	28,57	0,0
Aljezur	12,47	0,00	0,0
Castro Marim	15,09	3,13	12,5
Faro	38,94	3,00	1,5
Lagoa	15,15	0,00	1,0
Lagos	16,59	3,61	4,8
Loulé	16,48	4,15	6,4
Monchique	6,86	5,56	0,0
Olhão	11,36	3,36	4,0
Portimão	16,24	1,58	5,3
São Brás de Alportel	18,32	3,45	0,0
Silves	11,50	5,16	7,1
Tavira	11,51	3,19	6,4
Vila do Bispo	12,32	3,23	0,0
Vila Real de Santo António	13,98	5,00	5,0

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2011

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Portugal	213 112	169 089	35 525	1 292	360	1 843	5 003
Continente	205 806	162 925	34 690	1 210	331	1 840	4 810
Algarve	8 406	7 356	856	32	33	8	121
Albufeira	947	837	95	1	1	0	13
Alcoutim	26	22	4	0	0	0	0
Aljezur	73	53	15	2	0	0	3
Castro Marim	101	87	10	0	0	0	4
Faro	2 517	2 260	231	3	11	3	9
Lagoa	348	298	42	2	0	0	6
Lagos	516	460	47	2	3	0	4
Loulé	1 164	1 012	118	11	0	2	21
Monchique	41	30	10	1	0	0	0
Olhão	516	439	65	0	1	0	11
Portimão	905	799	79	5	17	1	4
São Brás de Alportel	194	172	19	0	0	1	2
Silves	426	326	69	1	0	1	29
Tavira	300	257	30	2	0	0	11
Vila do Bispo	65	53	9	1	0	0	2
Vila Real de Santo António	267	251	13	1	0	0	2

Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2011

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
		of which			of which			of which				
Unidade: N.º												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
Algarve	1 681	80	520	53	4	25	2 178	120	738	56	164	1 958
Albufeira	176	14	32	4	0	3	221	20	50	6	15	200
Alcoutim	7	0	6	2	0	1	14	0	7	2	6	6
Aljezur	28	0	19	0	0	0	39	0	30	0	7	32
Castro Marim	32	4	16	1	0	1	36	4	18	1	2	33
Faro	267	4	78	8	0	3	341	7	101	8	15	318
Lagoa	97	1	33	0	0	0	136	1	53	0	9	127
Lagos	83	4	31	3	0	3	109	8	45	3	7	99
Loulé	265	17	93	11	2	4	340	23	127	11	27	302
Monchique	18	0	9	1	0	1	21	0	10	1	1	19
Olhão	149	6	43	5	1	3	191	7	71	5	11	175
Portimão	190	10	36	3	0	1	249	17	53	3	26	220
São Brás de Alportel	29	0	10	1	0	1	34	0	14	1	1	32
Silves	155	11	50	8	0	1	208	23	61	8	19	181
Tavira	94	6	33	2	1	1	121	6	53	3	8	110
Vila do Bispo	31	0	17	1	0	1	45	0	29	1	5	39
Vila Real de Santo António	60	3	14	3	0	1	73	4	16	3	5	65

Unit: No.	Road accidents with victims						Victims					
	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
		of which			of which			of which				
Road accidents with victims						Victims						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2011

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2011

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 793,9	516,2	997,8	244,4	814,9	220,6	Length of current lines (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas eletrificadas	1 629,7	174,2	665,5	232,2	439,0	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	148 942	21 116	10 252	114 450	1 043	2 081	Total
intra-regional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 704	3 595	2 878	673	312	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	148 942	21 131	9 993	114 601	1 138	2 080	Total
intra-regional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 719	3 336	3 029	768	311	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem							By region of origin
intra-regional	2 291 251	24 161	491 829	979 531	795 731	0	intraregional
inter-regional	6 740 296	527 185	2 551 198	1 428 149	2 233 211	553	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only covers tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried excludes the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2011

SEAPORT TRAFFIC, 2011

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
Continente	10 137	144 378 819	25 555	24 286	694 654	500 596	23 586 159	40 063 389
Aveiro	873	4 605 475	0	0	5	0	1 421 856	1 889 432
Faro	23	80 659	0	0	0	0	58 425	4 002
Figueira da Foz	474	1 892 529	0	0	201 996	66	1 003 437	651 449
Leixões	2 608	32 295 489	282	195	156 337	171 237	5 292 321	9 996 586
Lisboa	2 892	35 042 345	25 273	24 091	182 268	181 012	3 910 787	7 293 825
Portimão	116	424 152	0	0	0	0	33 239	7272
Setúbal	1 416	14 701 728	0	0	x	x	3 934 217	2 791 801
Sines	1 534	54 149 008	0	0	153 722	148 170	7 660 115	17 210 303
Viana do Castelo	201	1 187 434	0	0	326	111	271 762	218719
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 501	13 260 741	486 149	486 149	50 429	58 928	718 669	1 829 296
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	242	918 206	198 444	198 359	2 926	2 793	13 438	74 333
Horta	242	1 175 626	188 924	188 788	2 517	2 427	8 638	77 937
Lajes das Flores	33	124 865	2 447	2 778	28	1 114	18	22 250
Ponta Delgada	782	7 843 103	22 565	21 412	29 913	36 829	513 434	1 088 476
Praia da Graciosa	215	288 314	6 273	6 346	744	687	3 392	28 794
Praia da Vitória	685	2 094 473	22 554	22 816	11 535	11 883	166 865	440 345
Velas	199	581 965	31 969	32 469	2 041	2 044	6 535	58 354
Vila do Porto	103	234 189	10 947	11 485	725	1 151	6 349	38 807
Outros portos/Other seaports	0	0	2 026	1 696	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 548	9 517 929	304 545	305 045	31 442	31 245	177 197	1 132 028
Canical	340	2 512 369	0	0	30 603	30 429	152 624	858 510
Funchal	806	5 907 711	159 084	158 957	252	259	22 780	249 690
Porto Santo	402	1 097 849	145 461	146 088	587	557	1 793	23 828

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2011

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2011

III.9.6	Unidade: N.º	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						EU27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	150 050	42 748	26 781	15 967	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95
Continente	119 587	18 589	10 883	7 706	100 998	83 226	7 164	1 832	3 887	2 657	2 186	46
Norte	29 843	5 890	4 404	1 486	23 953	20 760	2 247	292	289	97	268	0
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 502	11 095	4 909	6 186	58 407	44 229	4 595	1 508	3 591	2 550	1 890	44
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	20 242	1 604	1 570	34	18 638	18 237	322	32	7	10	28	2
R. A. Açores	17 858	16 103	13 191	2 912	1 755	884	65	458	239	5	56	48
Santa Maria	1 239	618	537	81	621	238	36	83	178	2	42	42
São Miguel	5 860	4 998	3 376	1 622	862	516	26	300	12	1	3	4
Terceira	4 873	4 616	3 862	754	257	117	3	74	49	2	10	2
Graciosa	920	920	919	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	910	904	904	0	6	6	0	0	0	0	0	0
Pico	845	844	779	65	1	1	0	0	0	0	0	0
Faial	2 130	2 122	1 733	389	8	6	0	1	0	0	1	0
Flores	625	625	625	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	456	456	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 605	8 056	2 707	5 349	4 549	4 329	139	5	67	2	6	1
Madeira	10 938	6 528	1 376	5 152	4 410	4 196	138	3	67	0	5	1
Porto Santo	1 667	1 528	1 331	197	139	133	1	2	0	2	1	0

Unit: No.	Total	National traffic			Total	International traffic						Asia
		Total	Interior flights	Territorial flights		EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.
Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.
Data presented do not include information on Beja airport.

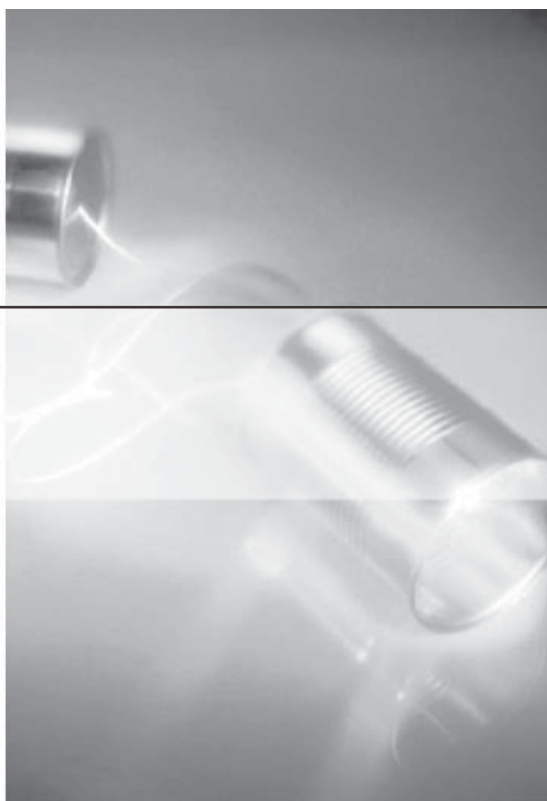
TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2011

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2011

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	150 050	107 302	42 748	15 967	26 781	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 240 088	12 313 130	2 926 958	1 761 660	1 165 298	Embarked
Desembarcados	15 170 788	12 251 322	2 919 466	1 755 661	1 163 805	Disembarked
Em trânsito direto	275 314	158 594	116 720	40 819	75 901	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 131	60 061	14 070	11 148	2 922	Loaded
Desembarcada	61 607	48 034	13 573	10 901	2 672	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8 665	4 111	4 555	3 779	776	Loaded
Desembarcado	7 715	3 315	4 401	3 642	759	Unloaded
Faro						Faro
Aeronaves (aterradas) (N.º)	20 242	18 638	1 604	34	1 570	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 800 763	2 641 587	159 176	1 975	157 201	Embarked
Desembarcados	2 776 223	2 626 061	150 162	1 939	148 223	Disembarked
Em trânsito direto	40 702	38 820	1 882	107	1 775	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	84	37	47	0	47	Loaded
Desembarcada	133	88	45	0	45	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	Internacional	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2011

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes ↓	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes ↓	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes ↓	Estações de correio por 100 000 habitantes ↓	Postos de correio por 100 000 habitantes ↓	Proporção de alojamentos cabados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	24,72	14,12	2,51	7,43	16,87	36,09
Continente	24,70	14,04	2,55	7,18	17,28	34,91
Algarve	33,55	20,73	3,18	10,86	13,53	23,83
Albufeira	40,10	24,33	4,58	12,19	4,87	x
Alcoutim	36,56	24,72	13,54	34,72	138,89	x
Aljezur	36,15	27,25	4,10	17,08	34,15	x
Castro Marim	34,63	26,41	6,28	14,95	44,84	x
Faro	35,18	13,68	3,06	10,83	10,83	x
Lagoa	28,75	18,64	2,57	13,06	13,06	x
Lagos	35,36	23,04	2,83	9,65	16,08	x
Loulé	39,60	24,10	2,90	11,32	9,91	x
Monchique	38,29	28,57	3,35	16,74	50,21	x
Olhão	21,04	15,37	1,78	8,81	15,41	x
Portimão	29,79	17,35	2,84	8,97	3,59	x
São Brás de Alportel	30,16	23,04	1,42	9,44	0,00	x
Silves	33,82	25,75	3,40	10,80	13,50	x
Tavira	33,16	23,31	4,07	3,84	30,70	x
Vila do Bispo	40,31	28,03	6,25	37,90	37,90	x
Vila Real de Santo António	31,94	22,19	2,72	10,47	5,24	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants ↓	Residential telephone stations per 100 inhabitants ↓	Public telephone stations per 1 000 inhabitants ↓	Post offices per 100 000 inhabitants ↓	Post agencies per 100 000 inhabitants ↓	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2011

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.2	Unidade: N.º	Analogicos				Digitais	
		Total	Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital	
Portugal	2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731	
Continente	2 477 395	1 825 987	25 572	1 407 540	392 875	651 408	
Algarve	151 295	123 089	1 434	93 496	28 159	28 206	
Albufeira	16 452	13 922	188	9 982	3 752	2 530	
Alcoutim	1 053	935	39	712	184	118	
Aljezur	2 117	1 971	24	1 596	351	146	
Castro Marim	2 317	2 119	42	1 767	310	198	
Faro	22 741	12 844	198	8 845	3 801	9 897	
Lagoa	6 605	5 545	59	4 281	1 205	1 060	
Lagos	10 998	9 398	88	7 166	2 144	1 600	
Loulé	27 974	23 053	205	17 024	5 824	4 921	
Monchique	2 288	2 068	20	1 707	341	220	
Olhão	9 559	8 582	81	6 981	1 520	977	
Portimão	16 604	13 272	158	9 668	3 446	3 332	
São Brás de Alportel	3 195	2 873	15	2 440	418	322	
Silves	12 525	11 484	126	9 536	1 822	1 041	
Tavira	8 639	7 641	106	6 073	1 462	998	
Vila do Bispo	2 127	1 897	33	1 479	385	230	
Vila Real de Santo António	6 101	5 485	52	4 239	1 194	616	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2011

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	783	774	9	1 778
Continente	720	713	7	1 733
Algarve	49	49	0	61
Albufeira	5	5	0	2
Alcoutim	1	1	0	4
Aljezur	1	1	0	2
Castro Marim	1	1	0	3
Faro	7	7	0	7
Lagoa	3	3	0	3
Lagos	3	3	0	5
Loulé	8	8	0	7
Monchique	1	1	0	3
Olhão	4	4	0	7
Portimão	5	5	0	2
São Brás de Alportel	1	1	0	0
Silves	4	4	0	5
Tavira	1	1	0	8
Vila do Bispo	2	2	0	2
Vila Real de Santo António	2	2	0	1

Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2011

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2011

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
Portugal	4 010,8	1 447,6	263,0	567,3	699,0
Continente	3 863,4	1 348,8	258,1	527,5	630,4
Norte	1 063,2	390,1	82,8	150,2	239,6
Minho-Lima	25,8	7,4	0,0	15,4	23,5
Cávado	96,7	33,7	5,3	20,2	27,1
Ave	84,7	30,3	0,0	27,2	38,8
Grande Porto	631,0	254,0	77,5	37,7	33,5
Tâmega	42,8	10,9	0,0	19,5	52,8
Entre Douro e Vouga	124,5	42,8	0,0	8,5	15,4
Douro	22,1	5,5	0,0	11,1	25,6
Alto Trás-os-Montes	35,6	5,5	0,0	10,6	22,9
Centro	585,2	179,4	20,7	133,5	221,4
Baixo Vouga	135,3	49,2	0,5	23,4	27,3
Baixo Mondego	117,7	29,2	9,4	20,9	28,7
Pinhal Litoral	57,8	16,3	2,9	17,8	22,1
Pinhal Interior Norte	10,2	2,6	0,0	6,3	17,0
Dão-Lafões	65,5	17,7	0,0	10,0	32,8
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	1,6	1,4	6,0
Serra da Estrela	7,7	2,6	0,0	1,5	5,6
Beira Interior Norte	10,8	4,5	0,0	5,1	9,5
Beira Interior Sul	18,9	5,8	5,4	2,3	5,4
Cova da Beira	23,2	8,4	0,7	5,5	7,2
Oeste	99,3	33,2	0,2	25,0	36,6
Médio Tejo	38,7	9,9	0,0	14,3	23,3
Lisboa	1 839,0	678,7	149,2	128,5	71,3
Grande Lisboa	1 156,7	477,2	129,5	94,1	47,9
Península de Setúbal	682,3	201,5	19,7	34,4	23,3
Alentejo	150,3	46,9	0,1	73,4	69,1
Alentejo Litoral	54,5	14,0	0,0	19,4	23,0
Alto Alentejo	16,4	7,0	0,0	10,2	9,4
Alentejo Central	18,9	5,7	0,0	11,2	13,0
Baixo Alentejo	42,2	14,4	0,1	17,5	14,2
Lezíria do Tejo	18,3	5,8	0,0	15,2	9,5
Algarve	225,7	53,8	5,3	41,9	29,1
R. A. Açores	77,7	41,3	1,6	23,1	39,9
R. A. Madeira	69,7	57,5	3,3	16,7	28,8
Unit: thousands					
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Note: Os dados referem-se a 31 de dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes ⊥	Hóspedes por habitante ⊥	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes ⊥	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	27,4	1,3	53,0	39,3	374,1	4,5
Continente	3,2	25,0	1,3	51,3	40,2	327,5	4,5
Algarve	5,2	227,2	6,7	65,0	46,6	3 099,8	3,9
Albufeira	5,7	1 108,4	30,2	71,8	46,5	15 897,1	3,6
Alcoutim	...	14,6
Aljezur	1,9	30,7	0,6	19,2	45,7	105,4	2,0
Castro Marim	...	82,1
Faro	2,1	36,0	2,2	54,7	40,1	428,3	5,0
Lagoa	5,4	351,1	8,2	70,2	49,9	3 993,2	4,6
Lagos	4,9	182,1	4,8	69,4	54,7	2 071,9	3,4
Loulé	4,5	190,4	6,3	60,4	45,3	2 539,0	5,5
Monchique	3,1	65,8	3,2	50,2	41,6	852,3	2,9
Olhão	3,8	16,7	0,6	56,1	53,9	178,4	3,3
Portimão	5,0	210,3	6,5	60,4	48,5	2 949,3	3,6
São Brás de Alportel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Silves	5,7	47,0	1,0	60,5	52,4	494,0	2,8
Tavira	4,6	181,3	5,4	53,5	47,7	2 352,8	2,9
Vila do Bispo	3,3	256,2	11,4	65,9	46,2	3 362,5	4,3
Vila Real de Santo António	7,0	315,2	9,3	53,0	38,1	5 141,9	4,4

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants ⊥	Guests per inhabitant ⊥	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants ⊥	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	38,5	41,4	25,2	37,9
Algarve	4,6	4,0	3,0	5,3	42,7	48,4	28,2	40,3
Albufeira	5,3	4,7	4,2	5,5	46,3	50,3	52,0	45,0
Alcoutim	//	//	//	//
Aljezur	1,8	13,0
Castro Marim	//	//	...
Faro	1,9	1,9	2,0	2,2	34,7	36,9	17,4	37,7
Lagoa	4,9	4,4	2,3	5,2	36,7	47,7	8,8	33,6
Lagos	4,3	3,7	3,0	5,7	34,0	45,8	42,8	26,1
Loulé	4,1	3,8	2,3	4,5	39,4	46,8	19,6	35,1
Monchique	2,7	2,2	36,7	37,4
Olhão	3,2	5,2	47,8	23,6
Portimão	4,5	3,8	2,3	5,6	44,6	52,1	15,3	41,4
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	4,8	4,6	//	5,9	34,7	46,5	//	14,0
Tavira	4,3	3,4	2,9	5,1	37,4	52,7	14,2	33,6
Vila do Bispo	2,9	3,1	44,4	46,5
Vila Real de Santo António	5,5	5,0	2,3	6,9	46,8	48,2	27,0	45,0

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2011 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2011

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2011 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545	1 307 674	909 789	67 513	330 373
Continente	1 752	770	591	391	251 137	138 294	27 603	85 240	1 120 989	789 440	58 445	273 105
Algarve	416	112	71	233	102 462	33 577	3 315	65 570	401 945	205 166	6 166	190 614
Albufeira	145	30	19	96	45 474	10 604	959	33 911	161 670	64 048	2 184	95 438
Alcoutim	1	1	0	0	42	42	0	0	0	0
Aljezur	4	1	2	1	180	59	85	36	361
Castro Marim	3	1	0	2	549	61	0	488	0	...
Faro	22	10	7	5	2 329	1 758	271	300	11 756	9 771	332	1 653
Lagoa	34	6	3	25	8 064	1 849	174	6 041	36 732	20 513	113	16 106
Lagos	33	8	7	18	5 662	1 922	477	3 263	19 022	9 387	1 438	8 196
Loulé	63	18	11	34	13 453	5 446	431	7 576	73 686	42 107	729	30 850
Monchique	6	1	2	3	393	26	58	309	1 129	268
Olhão	6	2	3	1	760	576	50	134	2 493	246
Portimão	48	15	9	24	11 717	4 409	533	6 775	42 113	24 520	576	17 017
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	8	4	0	4	1 742	1 098	0	644	4 840	4 239	0	601
Tavira	14	3	4	7	4 724	1 142	169	3 413	13 645	4 924	320	8 401
Vila do Bispo	11	4	1	6	1 352	854	36	462	5 861	3 554
Vila Real de Santo António	18	8	3	7	6 021	3 731	72	2 218	26 232	19 193	114	6 925

	No.				thousand euros							
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2011

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967
Continente	32 841 504	19 910 396	2 296 444	10 634 664	12 611 323	8 869 522	1 075 736	2 666 065
Algarve	13 979 866	5 228 310	249 419	8 502 137	3 008 494	1 314 157	83 345	1 610 992
Albufeira	6 522 089	1 606 366	102 561	4 813 162	1 239 074	339 347	24 192	875 535
Alcoutim	0	0	0	0
Aljezur	6 173	3 448
Castro Marim	0	0	...
Faro	276 842	225 701	16 153	34 988	142 732	118 892	8 056	15 784
Lagoa	917 229	297 626	3 872	615 731	188 157	67 663	1 685	118 809
Lagos	644 370	303 024	52 179	289 167	148 949	81 218	17 322	50 409
Loulé	1 793 628	873 449	29 858	890 321	441 654	229 458	12 779	199 417
Monchique	50 924	6 722	18 907	3 008
Olhão	81 034	11 523	25 250	2 226
Portimão	1 643 559	748 979	21 904	872 676	364 040	197 292	9 657	157 091
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	182 929	156 022	0	26 907	38 419	33 881	0	4 538
Tavira	613 052	206 260	8 281	398 511	141 978	60 385	2 905	78 688
Vila do Bispo	177 437	102 303	60 240	32 707
Vila Real de Santo António	982 213	620 294	4 325	357 594	177 143	123 093	1 859	52 191

Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.
Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.
The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898
Continente	32 841 504	29 087 510	28 992 351	28 505 354	12 229 398	2 101 368	3 210 755	1 423 555	837 397	1 711 491	4 899 134	560 144
Algarve	13 979 866	13 379 589	13 365 205	13 159 831	3 772 268	1 301 042	875 532	346 600	88 960	1 335 743	4 238 450	68 494
Albufeira	6 522 089	6 260 943	6 254 917	6 165 665	1 422 317	481 357	379 088	186 336	35 977	677 442	2 421 020	22 040
Alcoutim
Aljezur	6 173	5 960	5 960	5 939	4 909	201	349	74	58	170	76	4
Castro Marim
Faro	276 842	248 779	247 699	242 841	114 591	11 681	25 719	14 201	8 244	9 257	35 987	4 146
Lagoa	917 229	862 179	860 875	846 774	202 128	197 826	52 648	23 985	4 899	106 054	196 621	6 357
Lagos	644 370	609 393	608 591	599 407	136 601	141 362	56 765	11 391	8 238	29 285	169 895	8 586
Loulé	1 793 628	1 728 201	1 726 550	1 704 820	592 295	54 065	79 338	22 519	7 605	39 312	726 984	10 974
Monchique	50 924	49 819	49 809	49 688	21 204	1 277	17 059	1 065	115	3 443	4 524	81
Olhão	81 034	76 295	76 157	75 454	27 038	2 694	15 834	4 669	1 012	5 380	13 466	470
Portimão	1 643 559	1 566 576	1 565 055	1 553 944	532 655	156 624	121 191	17 306	11 022	98 783	416 209	6 666
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	182 929	175 413	175 339	158 060	49 829	23 254	8 781	4 449	1 001	20 568	41 290	531
Tavira	613 052	593 035	592 629	571 865	261 253	35 910	57 780	42 058	3 777	48 211	89 601	3 957
Vila do Bispo	177 437	162 004	161 355	159 940	46 428	38 087	26 998	5 672	4 359	3 737	24 120	3 356
Vila Real de Santo António	982 213	954 256	953 601	939 173	323 326	135 862	31 524	12 247	2 541	282 838	87 162	1 197
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
						of which						
						EU15						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proventos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
Continente	12 611 323	11 041 633	11 011 868	10 847 953	6 146 908	541 216	1 325 662	549 839	365 777	336 917	1 028 957	262 723
Algarve	3 008 494	2 860 945	2 857 069	2 815 600	1 053 925	215 807	276 349	68 194	26 185	186 901	763 408	24 313
Albufeira	1 239 074	1 185 176	1 183 640	1 167 686	349 461	70 564	111 431	30 699	7 915	92 648	410 116	7 275
Alcoutim
Aljezur	3 448	3 329	3 329	3 316	2 787	78	177	50	29	85	49	4
Castro Marim
Faro	142 732	127 887	127 435	125 189	64 718	6 185	12 484	6 773	4 539	4 615	15 600	2 173
Lagoa	188 157	178 149	177 844	175 149	56 117	30 665	15 347	4 551	1 143	19 043	37 293	1 693
Lagos	148 949	136 995	136 739	134 020	45 576	22 274	17 784	3 340	2 819	4 860	28 373	3 813
Loulé	441 654	424 173	423 697	417 963	175 070	10 923	24 205	5 352	2 014	8 561	150 596	3 193
Monchique	18 907	18 561	18 555	18 522	9 413	464	6 322	301	42	534	1 098	34
Olhão	25 250	23 744	23 710	23 527	11 076	637	4 694	1 187	342	993	3 124	190
Portimão	364 040	346 551	346 139	343 514	144 055	32 833	35 771	4 562	3 306	16 818	72 303	2 196
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	38 419	36 805	36 783	33 802	15 185	4 049	2 406	841	312	2 510	6 632	189
Tavira	141 978	135 856	135 721	132 370	66 064	6 030	22 727	6 304	1 256	6 708	17 048	1 309
Vila do Bispo	60 240	53 811	53 720	53 213	20 524	7 809	9 773	2 056	1 717	1 295	6 832	1 722
Vila Real de Santo António	177 143	171 797	171 663	169 347	83 240	20 605	11 958	2 013	705	27 126	12 631	467

Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
					EU15							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2011

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II ON 31.12.2011

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 188	425	243	147	322	9	42	6 739	13 293
Continente	1 026	396	220	142	219	8	41	6 034	11 886
Norte	497	205	123	56	96	3	14	2 757	5 363
Centro	262	89	58	33	67	3	12	1 512	2 991
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	23	47	50	2	11	1 344	2 701
Algarve	37	20	4	5	6	0	2	258	511
R. A. Açores	108	22	13	3	69	1	0	435	862
R. A. Madeira	54	7	10	2	34	0	1	270	545

Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.
Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Setor Monetário
e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco ¹				
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	
						N.º	%	€	N.º	€
						2010			2011	
Portugal	6,2	3,5	34,8	9 705	923	13,2	85	2 444	2 839	
Continente	6,2	2,5	35,7	9 800	960	13,1	85	2 458	2 848	
Algarve	8,4	3,1	49,1	11 172	256	17,0	105	3 024	4 209	
Albufeira	9,7	2,0	57,4	14 174	0	23,4	157	4 035	9 024	
Alcoutim	13,3	3,0	57,8	4 966	0	13,9	42	1 370	385	
Aljezur	7,5	1,0	68,9	4 620	0	18,8	73	2 641	1 881	
Castro Marim	7,8	2,1	63,1	3 794	0	17,9	81	2 868	2 079	
Faro	9,9	2,6	33,2	16 392	1 233	19,0	127	3 469	5 611	
Lagoa	8,6	1,2	64,8	9 965	0	16,5	89	2 610	3 624	
Lagos	8,1	2,2	65,5	14 235	...	19,6	101	2 850	4 097	
Loulé	9,9	5,7	51,9	13 253	26	16,0	98	3 145	4 412	
Monchique	6,8	0,4	69,0	3 389	0	6,7	31	1 022	1 017	
Olhão	4,7	3,0	63,8	7 050	...	11,2	80	2 283	1 639	
Portimão	7,3	1,5	49,5	12 620	698	16,9	121	3 319	5 171	
São Brás de Alportel	6,1	6,4	59,7	6 124	0	12,3	73	2 425	1 717	
Silves	6,8	2,3	49,1	5 247	...	12,2	72	2 215	1 681	
Tavira	7,9	3,0	52,7	8 628	...	21,9	101	2 935	3 279	
Vila do Bispo	9,2	0,3	73,5	3 882	0	22,7	92	2 691	4 919	
Vila Real de Santo António	11,8	4,9	56,3	12 313	0	17,3	114	3 760	3 016	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
Continente	5 537	54 847	2 988 930	723	4 238	164 545	865	10 415	498 466
Algarve	299	1 620	61 246	65	355	13 662	47	175	6 901
Albufeira	33	168	5 979	6	42	1 625	0	0	0
Alcoutim	2	2	0	0	0
Aljezur	2	2	0	0	0
Castro Marim	3	10	441	2	0	0	0
Faro	52	342	13 753	6	20	713	22	105	4 165
Lagoa	18	80	3 026	4	12	433	0	0	0
Lagos	20	117	4 282	4	16	537	1
Loulé	61	317	11 416	5	21	756	4	7	280
Monchique	1	3	9	261	0	0	0
Olhão	15	87	3 297	6	74	3 340	2
Portimão	33	200	7 685	4	13	435	14	50	1 998
São Brás de Alportel	7	34	1 361	1	0	0	0
Silves	17	80	3 037	8	56	2 263	2
Tavira	13	69	2 552	7	53	1 991	2
Vila do Bispo	3	8	309	2	0	0	0
Vila Real de Santo António	19	86	3 115	3	13	303	0	0	0

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
Continente	10 761 643	15 666 458	3 189 562	170 065 887	4 303 176	2 052 291	326 911 364	278 712 766	99 412 375	9 741 231
Algarve	84 594	266 934	61 253	6 095 872	191 626	66 643	10 152 257	9 917 113	4 869 027	111 784
Albufeira	8 835	24 721	6 849	533 500	10 848	6 250	1 026 723	993 197	569 961	0
Alcoutim	632	645	209	53 523	1 610	625	25 775	25 775	14 899	0
Aljezur	703	1 535	383	84 989	824	690	35 753	35 753	24 630	0
Castro Marim	454	940	303	48 736	1 034	431	38 759	38 759	24 474	0
Faro	16 260	96 107	14 399	1 183 766	31 212	12 875	2 984 006	2 896 643	961 420	72 291
Lagoa	3 398	9 163	2 871	253 793	2 988	2 463	394 135	394 135	255 390	0
Lagos	4 838	14 465	3 930	393 912	8 796	3 789	640 936	640 933	420 022	...
Loulé	18 519	38 560	9 757	1 245 869	71 548	13 969	1 695 720	1 695 714	879 538	1 748
Monchique	813	781	274	84 894	301	808	28 790	28 790	19 854	0
Olhão	4 313	12 611	4 244	326 276	9 684	3 684	497 515	497 515	317 409	...
Portimão	10 391	30 329	7 159	690 673	10 609	7 294	1 292 599	1 292 592	640 081	35 407
São Brás de Alportel	1 967	2 917	1 162	150 995	9 692	1 799	133 940	133 939	79 992	0
Silves	5 043	12 934	3 781	409 520	9 227	4 348	456 883	390 979	191 816	...
Tavira	4 163	12 103	3 258	315 206	9 506	3 701	464 509	416 175	219 159	...
Vila do Bispo	301	770	260	43 893	127	294	28 734	28 734	21 134	0
Vila Real de Santo António	3 963	8 355	2 415	276 326	13 619	3 621	407 480	407 480	229 249	0

Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
				Deposits				To customers		
				Deposits of clients			Credit conceded			
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2011

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2011

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291	
Continente	13 174	855 213	275 500	391 364	24 688 394	11 714	1 498 473	126 384	6 459 553	705 209	28 602 999	
Algarve	767	47 151	14 565	20 858	1 364 181	2 574	355 981	6 753	351 137	41 186	1 898 598	
Albufeira	96	6 425	2 056	2 494	165 072	686	89 340	861	42 500	7 092	369 173	
Alcoutim	4	122	31	59	3 982	3	366	24	1 181	24	1 119	
Aljezur	11	430	107	205	15 520	29	4 427	66	2 868	248	11 052	
Castro Marim	12	544	153	260	19 283	18	2 521	83	3 955	248	13 975	
Faro	123	8 212	2 553	3 802	224 165	211	26 452	1 193	59 043	8 506	362 543	
Lagoa	38	2 053	617	881	59 955	149	22 284	309	18 867	1 573	83 259	
Lagos	61	3 127	904	1 295	88 582	292	41 590	467	24 224	2 646	127 345	
Loulé	113	6 938	2 082	3 100	222 157	412	60 711	993	63 118	5 541	311 661	
Monchique	4	187	45	89	6 154	11	1 713	33	1 324	120	6 126	
Olhão	51	3 617	1 200	1 619	103 677	93	12 756	535	23 791	2 334	74 414	
Portimão	94	6 766	2 236	2 984	184 872	267	36 870	933	44 944	6 845	288 005	
São Brás de Alportel	13	777	225	361	25 781	23	3 456	116	7 229	437	18 249	
Silves	45	2 656	826	1 227	82 168	84	12 039	388	19 653	1 670	62 371	
Tavira	57	2 633	779	1 205	76 699	136	18 949	386	20 502	2 105	85 680	
Vila do Bispo	12	486	120	207	14 181	65	9 622	72	3 297	399	25 924	
Vila Real de Santo António	33	2 179	631	1 069	71 932	95	12 884	292	14 643	1 399	57 702	

ATM	No.	thousand		thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
	Total	Consultations	National		International		Payments			
			Withdrawals							
		of which								
		Operations								
Automatic Teller Machines (ATM) network										
Purchases through automatic payment terminals										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2010 ─

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2010 ─

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2010 ─

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2010 ─

III.13.2	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Unidade: milhares de euros									
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275

Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2010

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2010

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º														
Portugal	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526	862	55 939	38 286	17 653
Continente	335 580	177 916	157 664	42 826	30 344	12 482	88 751	36 314	52 437	1 383	524	859	54 077	37 033	17 044
Norte	72 128	37 969	34 159	8 764	6 113	2 651	25 106	9 649	15 457	180	61	119	16 761	12 128	4 633
Centro	37 679	18 892	18 787	4 172	3 037	1 135	13 975	4 834	9 141	64	38	26	9 335	6 324	3 011
Lisboa	207 494	112 574	94 920	28 919	20 483	8 436	42 769	19 564	23 205	1 106	417	689	23 841	16 086	7 755
Alentejo	9 013	4 232	4 781	549	399	150	3 707	1 193	2 514	24	5	19	2 123	1 373	750
Algarve	9 266	4 249	5 017	422	312	110	3 194	1 074	2 120	9	3	6	2 017	1 122	895
R. A. Açores	2 862	1 643	1 219	248	196	52	1 075	530	545	960	635	325
R. A. Madeira	4 009	2 120	1 889	527	346	181	1 739	776	963	902	618	284

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2010

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2010

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º											
Portugal	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
Continente	12 751	6 674	6 077	100 676	55 506	45 170	4 940	3 290	1 650	30 176	8 231	21 945
Norte	2 659	1 424	1 235	7 647	5 219	2 428	1 455	1 053	402	9 556	2 322	7 234
Centro	1 164	635	529	2 701	1 614	1 087	1 175	813	362	5 093	1 597	3 496
Lisboa	8 222	4 184	4 038	87 516	46 950	40 566	1 957	1 198	759	13 164	3 692	9 472
Alentejo	187	114	73	1 008	763	245	242	169	73	1 173	216	957
Algarve	519	317	202	1 804	960	844	111	57	54	1 190	404	786
R. A. Açores	109	61	48	40	31	9	288	81	207
R. A. Madeira	133	88	45	75	46	29	491	140	351

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ⊥

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ⊥

III.13.4	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13 155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768

III.13.4	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13 155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ⊥

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ⊥

III.13.5	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260

III.13.5	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAENS DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010** ↓

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ↓

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
Portugal	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
Continente	100 519	88 473	8 824	17 539	33 864	25 511	2 735	6 527	5 519
Norte	8 072	5 553	383	495	544	3 675	456	1 114	1 405
Centro	1 667	206	58	0	18	116	14	907	554
Lisboa	89 803	82 107	8 367	17 016	33 266	21 591	1 867	4 498	3 198
Alentejo	618	607	16	28	36	129	398	8	3
Algarve	359	0	0	0	0	0	0	0	359
R. A. Açores
R. A. Madeira
Unit: thousand euros									
Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services	
	Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010** ↓

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ↓

III.13.7	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
Continente	2 505 070	47 971	243 157	34 931	20 943	13 583	1 567 521	271 580	161 015	144 369
Norte	675 472	9 749	73 272	12 126	1 739	7 029	388 574	91 068	35 518	56 397
Centro	214 375	1 894	30 674	4 773	815	688	129 703	28 225	9 246	8 357
Lisboa	1 519 117	29 534	120 174	17 592	17 673	5 584	1 025 744	148 127	79 828	74 861
Alentejo	50 624	2 155	3 611	78	608	10	6 498	607	34 180	2 877
Algarve	45 482	4 639	15 426	362	108	272	17 002	3 553	2 243	1 877
R. A. Açores	35 460	855	4 733	242	36	57	13 661	11 482	1 238	3 156
R. A. Madeira	22 584	2 936	4 479	90	0	0	11 482	3 354	0	243
Unit: thousand euros										
Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.8	Serviços fornecidos por agências de publicidade					Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
	Total	Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
Continente	1 866 852	582 954	388 014	73 046	121 894	1 255 585	187 436	664 051	81 283	166 818	155 997	28 313
Norte	152 485	100 866	57 978	14 221	28 667	40 319	14 353	7 115	2 726	1 496	14 629	11300
Centro	49 571	28 600	17 395	7 352	3 853	20 541	1 541	0	39	4 700	14 261	430
Lisboa	1 644 039	435 451	306 500	49 406	79 545	1 193 688	171 405	656 915	78 516	160 253	126 599	14900
Alentejo	3 231	2 437	1 529	432	476	116	26	21	2	18	49	678
Algarve	17 526	15 600	4 612	1 635	9 353	921	111	0	0	351	459	1005
R. A. Açores	3 411	2 483	1 621	359	503	830	3	38	0	216	573	98
R. A. Madeira	6 028	4 655	2 481	1 383	791	1 214	0	0	0	1 204	10	159
Unit: thousand euros												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.9	Serviços das empresas de trabalho temporário								Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
	Total	Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Unidade: milhares de euros											
Portugal	1 404 870	1 153 938	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 173	28 556	219 238	3 138
Continente	1 401 052	1 150 153	238 374	144 712	318 809	94 209	220 217	133 832	28 548	219 238	3 113
Norte	128 455	122 875	83	9 080	50 288	4 343	38 118	20 963	4 530	176	874
Centro	37 508	32 783	371	402	15 719	153	12 860	3 278	2 695	1 693	337
Lisboa	1 205 067	966 222	237 920	135 218	249 586	76 674	161 095	105 729	19 647	217 362	1 836
Alentejo	12 334	10 670	0	10	3 215	33	4 614	2 798	1 636	0	28
Algarve	17 688	17 603	0	2	1	13 006	3 530	1 064	40	7	38
R. A. Açores
R. A. Madeira
Unit: thousand euros											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

III.13.10	Serviços de ensaios e análises técnicas								
	Total	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Unidade: milhares de euros									
Portugal	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
Continente	297 125	294 730	38 808	13 854	7 251	166 499	27 186	41 132	2 395
Norte	79 206	78 157	11 652	8 558	0	52 333	2 142	3 472	1 049
Centro	67 027	67 027	5 723	1 204	858	55 306	0	3 936	0
Lisboa	132 601	131 983	15 502	3 514	6 388	49 576	24 164	32 839	618
Alentejo	13 724	13 028	4 281	460	0	7 292	310	685	696
Algarve	4 567	4 535	1 650	118	5	1 992	570	200	32
R. A. Açores	2 401	2 401	2	0	0	2 385	0	14	0
R. A. Madeira	3 492	3 432	214	55	32	2 916	0	215	60

Unit: thousand euros	Technical testing and analysis services								
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.11	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais											
	Total	Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
Continente	1 124 317	1 122 429	50 351	351 295	105 116	164 571	72 510	46 412	41 147	7 458	283 569	1 888
Norte	237 368	237 368	8 541	53 921	27 846	56 019	11 396	18 619	8 643	1 916	50 467	0
Centro	129 142	128 814	9 771	42 758	13 398	32 049	747	6 614	881	0	22 596	328
Lisboa	699 266	698 347	27 527	243 548	59 153	66 128	59 746	6 482	31 419	5 542	198 802	919
Alentejo	23 829	23 829	3 080	6 735	2 300	5 560	476	3 604	59	0	2 015	0
Algarve	34 712	34 071	1 432	4 333	2 419	4 815	145	11 093	145	0	9 689	641
R. A. Açores	9 139	9 139	712	1 317	1 469	3 911	16	850	23	30	811	0
R. A. Madeira	12 275	10 900	1 018	2 439	1 382	2 379	64	2 868	214	0	536	1 375

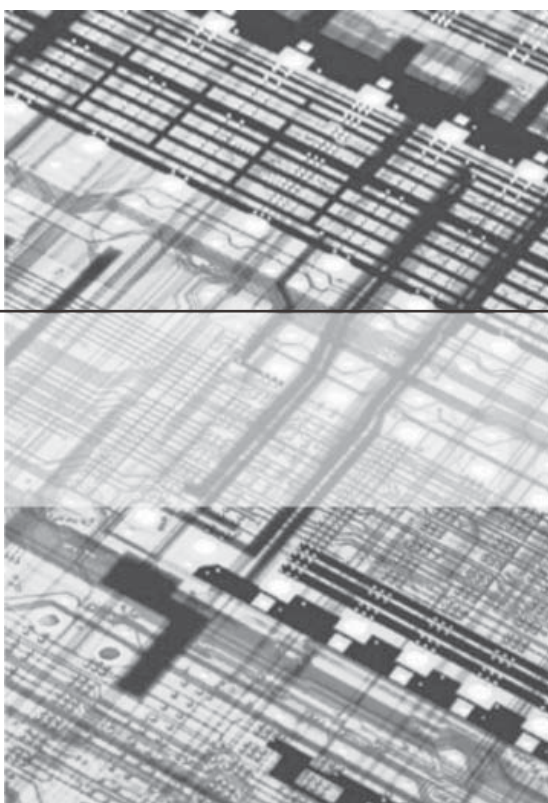
Unit: thousand euros	Legal advisory and representation services											
	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010 E 2011

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2010 AND 2011

III.14.1	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes ↓				
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						%	milhares de euros	N.º	
														2010
Portugal	1,59	46,1	7,1	36,7	10,1	0,9	0,8	869,0	0,46	16,3				
Continente	1,66	46,5	6,9	36,5	10,1	1,0	0,9	880,0	0,49	17,0				
Norte	1,51	46,0	6,8	38,5	8,7	0,7	0,6	698,4	0,37	15,2				
Minho-Lima	0,63	56,9	1,0	42,1	0,0	x	x	828,8	0,00	7,3				
Cávado	2,26	16,8	27,6	55,6	ø	x	x	1 073,3	0,74	32,4				
Ave	1,94	73,0	0,5	24,5	2,0	x	x	812,6	0,00	1,5				
Grande Porto	1,89	45,7	3,8	35,1	15,4	x	x	681,4	0,82	29,0				
Tâmega	0,14	67,9	0,9	31,2	0,0	x	x	178,5	0,00	0,5				
Entre Douro e Vouga	0,84	96,3	2,8	1,0	0,0	x	x	288,6	0,00	0,6				
Douro	1,27	1,6	2,0	95,5	0,8	x	x	1 107,2	0,44	13,0				
Alto Trás-os-Montes	0,69	30,5	0,0	69,5	0,0	x	x	870,0	0,00	12,1				
Centro	1,28	36,7	3,4	52,5	7,3	0,8	0,7	521,7	0,45	16,3				
Baixo Vouga	2,18	46,0	0,6	53,4	0,0	x	x	570,6	1,30	22,8				
Baixo Mondego	3,09	16,3	6,7	58,6	18,4	x	x	710,3	1,47	51,7				
Pinhal Litoral	0,78	64,4	0,7	34,9	0,0	x	x	305,7	0,00	12,8				
Pinhal Interior Norte	0,07	64,2	0,0	35,8	0,0	x	x	145,3	0,00	1,0				
Dão-Lafões	0,60	57,5	3,7	38,8	0,0	x	x	411,2	0,00	5,6				
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,0				
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,2				
Beira Interior Norte	0,59	28,1	0,0	71,9	0,0	x	x	588,4	0,00	4,5				
Beira Interior Sul	1,07	39,5	0,3	60,2	0,0	x	x	596,7	0,00	25,8				
Cova da Beira	1,91	16,6	2,8	80,6	0,0	x	x	534,3	0,72	49,4				
Oeste	0,40	91,4	4,0	4,6	0,0	x	x	308,6	0,00	2,2				
Médio Tejo	0,26	48,3	0,0	51,7	0,0	x	x	233,6	0,00	4,4				
Lisboa	2,31	50,5	8,1	29,2	12,2	1,8	1,6	1 416,2	0,80	23,9				
Grande Lisboa	2,48	50,6	8,6	27,7	13,0	x	x	1 480,7	1,00	27,0				
Península de Setúbal	1,33	49,4	1,9	45,5	3,2	x	x	955,5	0,30	16,5				
Alentejo	0,46	35,3	2,9	61,8	0,0	0,4	0,3	434,4	0,19	6,8				
Alentejo Litoral	0,10	83,0	2,1	14,9	0,0	x	x	230,9	0,00	0,0				
Alto Alentejo	0,44	36,5	6,8	56,7	0,0	x	x	425,7	0,00	3,5				
Alentejo Central	1,04	9,1	0,6	90,3	0,0	x	x	619,1	0,88	18,5				
Baixo Alentejo	0,25	44,0	11,1	44,9	0,0	x	x	530,3	0,00	7,0				
Lezíria do Tejo	0,41	69,7	2,2	28,1	0,0	x	x	301,4	0,00	3,1				
Algarve	0,45	12,7	3,0	83,6	0,7	0,4	0,3	408,4	0,23	13,5				
R. A. Açores	0,38	10,7	10,9	62,1	16,3	0,3	0,2	354,8	0,12	3,1				
R. A. Madeira	0,32	10,2	48,4	39,5	1,9	0,4	0,3	480,1	0,00	4,9				

GERD as percentage of GDP Pe	2010							thousand euros	2010/2011	
	%								No.	
	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit			PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants
									Repartition of R&D expenditure	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2010

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
Continente	3 088	51 516,0	13 977,7	3 108,3	29 345,8	5 084,2
Norte	1 052	14 202,9	4 467,9	304,3	7 842,6	1 588,1
Minho-Lima	21	345,1	134,9	1,8	208,4	0,0
Cávado	110	2 354,3	426,8	34,3	1 891,2	2,0
Ave	146	1 305,5	591,4	7,2	670,8	36,2
Grande Porto	583	8 406,5	2 695,3	242,0	3 923,3	1 545,8
Tâmega	40	147,1	97,0	0,7	49,4	0,0
Entre Douro e Vouga	107	509,5	492,1	10,0	7,4	0,0
Douro	26	828,0	8,8	8,3	806,8	4,1
Alto Trás-os-Montes	19	306,9	21,6	0,0	285,3	0,0
Centro	787	10 145,9	2 645,7	250,0	6 414,8	835,4
Baixo Vouga	224	2 941,4	1 030,9	9,0	1 901,5	0,0
Baixo Mondego	230	4 348,2	583,9	198,9	2 729,9	835,4
Pinhal Litoral	111	584,5	331,2	2,4	250,9	0,0
Pinhal Interior Norte	7	33,6	26,4	0,0	7,2	0,0
Dão-Lafões	50	528,1	161,0	18,2	348,9	0,0
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	12	189,4	27,5	0,0	161,9	0,0
Beira Interior Sul	18	301,0	23,1	0,5	277,5	0,0
Cova da Beira	35	733,0	74,4	9,1	649,5	0,0
Oeste	63	338,3	298,8	11,9	27,6	0,0
Médio Tejo	33	143,8	84,0	0,0	59,8	0,0
Lisboa	1 051	25 028,7	6 594,9	2 516,4	13 260,6	2 656,9
Grande Lisboa	922	22 276,8	5 773,5	2 493,3	11 452,4	2 557,6
Península de Setúbal	129	2 751,9	821,4	23,1	1 808,2	99,3
Alentejo	117	1 332,5	188,5	17,4	1 126,6	0,0
Alentejo Litoral	8	25,6	17,6	0,3	7,7	0,0
Alto Alentejo	16	126,6	15,0	4,0	107,6	0,0
Alentejo Central	38	871,7	51,4	2,9	817,3	0,0
Baixo Alentejo	9	55,0	7,3	7,0	40,6	0,0
Lezíria do Tejo	46	253,7	97,1	3,2	153,5	0,0
Algarve	81	806,0	80,7	20,2	701,2	3,9
R. A. Açores	40	357,5	31,4	50,1	213,8	62,2
R. A. Madeira	35	475,0	27,1	169,9	264,5	13,4

Unit No.	R&D units	Total	R&D personnel (FTE)			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
			By sector of performance			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2010

▶ continuação continued

III.14.2	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros										
Portugal	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
Continente	2 717 583,8	1 263 051,8	186 612,3	992 201,6	275 718,1	1 208 850,6	1 209 023,7	86 713,7	125 962,7	87 033,1
Norte	734 681,9	338 118,4	49 941,7	282 792,4	63 829,3	312 721,0	337 840,1	30 115,1	15 464,0	38 541,7
Minho-Lima	17 403,9	9 899,5	180,7	7 323,7	0,0	9 053,6	5 476,6	1 544,9	0,0	1 328,7
Cávado	118 060,7	19 890,6	32 528,7	65 606,0	35,3	17 529,1	75 836,6	1 684,4	98,6	22 912,1
Ave	118 640,2	86 560,8	627,9	29 046,5	2 405,0	80 870,8	32 279,5	1 728,3	1 860,1	1 901,5
Grande Porto	397 239,8	181 679,4	15 111,1	139 296,2	61 153,2	167 616,6	182 272,8	22 393,0	13 244,2	11 713,1
Tâmega	7 140,6	4 850,7	63,8	2 226,0	0,0	4 356,3	951,3	1 773,6	5,6	53,8
Entre Douro e Vouga	30 880,0	29 729,1	851,3	299,6	0,0	28 324,8	2 407,5	147,7	0,0	0,0
Douro	28 787,0	472,2	578,1	27 500,9	235,8	358,4	27 717,1	0,0	162,1	549,5
Alto Trás-os-Montes	16 529,7	5 036,1	0,0	11 493,6	0,0	4 611,3	10 898,7	843,3	93,5	83,0
Centro	410 547,7	150 680,1	14 126,4	215 709,5	30 031,6	133 036,3	254 426,3	5 644,0	8 484,4	8 956,7
Baixo Vouga	127 803,6	58 762,3	778,5	68 262,8	0,0	55 032,3	68 681,8	380,8	15,2	3 693,4
Baixo Mondego	163 359,0	26 552,6	11 002,6	95 772,1	30 031,6	18 953,0	130 273,0	1 623,2	8 294,1	4 215,7
Pinhal Litoral	33 931,6	21 846,8	249,8	11 834,9	0,0	20 772,3	10 909,1	1 896,8	0,0	353,4
Pinhal Interior Norte	1 017,4	653,4	0,0	364,0	0,0	472,5	542,0	0,0	0,0	2,9
Dão-Lafões	20 558,2	11 819,8	764,1	7 974,3	0,0	10 500,9	8 931,3	1 000,4	118,9	6,7
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	7 061,3	1 981,4	0,0	5 079,9	0,0	1 593,5	5 447,0	17,6	0,0	3,3
Beira Interior Sul	10 741,3	4 238,5	34,8	6 468,0	0,0	2 990,4	7 731,4	19,5	0,0	0,0
Cova da Beira	18 701,5	3 105,6	523,8	15 072,1	0,0	2 989,8	15 538,1	34,9	24,2	114,5
Oeste	19 439,1	17 767,5	772,6	898,9	0,0	16 595,6	1 844,1	513,8	24,2	461,3
Médio Tejo	7 710,2	3 727,8	0,0	3 982,4	0,0	2 960,7	4 479,4	156,9	7,7	105,5
Lisboa	1 488 447,5	752 124,8	120 075,8	434 605,6	181 641,4	742 894,7	559 589,9	46 723,6	101 809,0	37 430,2
Grande Lisboa	1 365 190,1	691 227,2	117 737,7	378 549,6	177 675,7	683 726,1	499 071,0	46 056,6	101 098,6	35 237,7
Península de Setúbal	123 257,4	60 897,6	2 338,1	56 056,0	3 965,7	59 168,6	60 518,9	667,0	710,4	2 192,6
Alentejo	50 823,0	17 915,9	1 478,0	31 429,1	0,0	16 619,0	32 413,4	638,2	104,8	1 047,6
Alentejo Litoral	1 847,6	1 532,6	39,1	275,8	0,0	1 281,4	283,5	73,4	87,6	121,7
Alto Alentejo	6 812,0	2 488,3	463,9	3 859,7	0,0	2 488,3	4 200,7	35,1	0,0	87,9
Alentejo Central	23 525,9	2 132,5	140,0	21 253,5	0,0	1 507,5	21 397,7	0,0	4,5	616,3
Baixo Alentejo	4 772,8	2 102,1	529,0	2 141,7	0,0	2 035,9	2 615,7	97,9	0,0	23,2
Lezíria do Tejo	13 864,7	9 660,4	306,0	3 898,4	0,0	9 305,9	3 915,8	431,7	12,7	198,6
Algarve	33 083,8	4 212,6	990,5	27 665,0	215,7	3 579,6	24 754,0	3 592,8	100,5	1 056,9
R. A. Açores	14 191,0	1 525,0	1 542,3	8 811,7	2 312,1	1 632,9	11 959,7	0,0	497,0	101,4
R. A. Madeira	16 804,6	1 719,3	8 133,4	6 635,7	316,2	1 272,5	13 993,7	400,3	301,8	836,3

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
Note: R&D expenditure is presented at current prices.

DESPA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2010

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2010

III.14.3	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
	Unidade: milhares de euros					
Portugal	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
Continente	161 723,6	231 577,5	380 742,4	213 088,9	66 665,0	400 734,6
Norte	35 435,9	35 522,8	126 144,5	72 068,1	12 611,0	114 781,2
Minho-Lima	842,1	295,8	4 070,6	572,8	407,5	1 315,6
Cávado	9 039,0	3 643,1	42 200,1	7 840,1	13,5	35 434,2
Ave	3 688,5	585,5	25 097,8	1 061,8	84,8	1 560,9
Grande Porto	18 082,8	27 825,5	47 145,6	53 497,7	3 154,0	65 854,7
Tâmega	194,7	350,9	221,8	953,9	44,9	523,7
Entre Douro e Vouga	61,1	0,0	144,9	929,0	0,0	15,9
Douro	2 893,4	2 747,5	3 779,0	5 799,3	5 291,2	7 804,4
Alto Trás-os-Montes	634,2	74,4	3 484,7	1 413,5	3 615,0	2 271,8
Centro	34 049,4	31 065,0	64 314,1	47 904,4	4 218,7	78 315,8
Baixo Vouga	12 229,5	15 224,1	19 713,8	3 928,7	370,1	17 575,0
Baixo Mondego	17 092,9	14 312,4	29 146,8	29 325,4	2 253,1	44 675,8
Pinhal Litoral	918,6	454,1	6 494,1	476,9	0,0	3 741,0
Pinhal Interior Norte	66,9	22,1	137,7	0,0	9,8	127,4
Dão-Lafões	566,6	224,9	2 182,2	1 903,2	1 013,1	2 848,3
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	309,0	1 224,3	497,6	33,2	2 548,9
Beira Interior Sul	122,7	90,3	508,9	4 368,1	458,9	953,8
Cova da Beira	2 080,4	171,0	3 058,6	7 131,9	27,0	3 127,0
Oeste	29,6	257,1	184,1	272,5	53,3	875,0
Médio Tejo	475,3	0,0	1 663,6	0,0	0,0	1 843,5
Lisboa	85 766,4	151 052,1	185 361,0	86 522,3	43 544,3	184 076,6
Grande Lisboa	69 433,3	146 029,1	157 612,2	80 481,8	40 974,3	179 432,2
Península de Setúbal	16 333,1	5 023,1	27 748,8	6 040,5	2 570,0	4 644,4
Alentejo	4 822,4	4 763,2	2 166,5	4 228,4	5 254,0	11 672,6
Alentejo Litoral	0,0	181,3	55,8	39,1	20,1	18,6
Alto Alentejo	214,1	989,5	522,4	463,9	938,4	1 195,4
Alentejo Central	4 322,8	3 451,9	937,1	1 688,3	3 297,1	7 696,3
Baixo Alentejo	0,0	0,0	428,3	506,9	664,6	1 070,8
Lezíria do Tejo	285,5	140,5	222,9	1 530,1	333,8	1 691,5
Algarve	1 649,5	9 174,4	2 756,2	2 365,8	1 037,0	11 888,3
R. A. Açores	65,0	6 272,8	871,8	945,0	2 346,4	2 165,2
R. A. Madeira	2 483,9	1 046,3	1 801,8	1 559,7	5 649,6	2 543,9

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and technology sciences

Health sciences

Agricultural and veterinary sciences

Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: Values presented only include the Government, Higher education and Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2008–2010

III.14.4	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R. A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R. A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas. O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43.

Services include CAE 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2008–2010

▶ continuação continued

III.14.4	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R. A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R. A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2008–2010

III.14.5	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalação de pessoal			Total	Escalação de pessoal			Total	Escalação de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente	60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte	53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro	64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa	72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo	60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve	54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R. A. Açores	70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R. A. Madeira	47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas. O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation. Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All of enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2008–2010

▶ continuação continued

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalação de pessoal			Total	Escalação de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R. A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R. A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All of enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR NUTS II, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY NUTS II, 2011

III.15.3	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efetuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	86,5	85,5	86,6	36,7	74,1
Continente	85,4	84,4	85,3	36,0	71,9
Norte	79,2	85,5	81,3	29,9	70,1
Centro	83,2	82,1	82,9	34,0	68,1
Lisboa	85,9	85,5	87,7	39,8	78,0
Alentejo	90,7	90,1	90,1	41,2	74,0
Algarve	92,2	91,4	88,8	39,8	72,6
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4	40,9	84,8
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1	40,6	87,4

Unit: %	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet
	Hotel establishments				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.
Source: Statistics Portugal / Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior ao ano de referência.
Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year preceding the year of reference.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2011

III.15.4	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
	Unidade: %				
Portugal	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5
Continente	100,0	98,2	100,0	59,4	82,4
Norte	100,0	100,0	100,0	55,8	68,6
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Tâmega	100,0	100,0	100,0	60,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	63,2	63,2
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Centro	100,0	95,0	100,0	61,0	88,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	62,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Pinhal Interior Norte	100,0	85,7	100,0	71,4	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	88,9	100,0	44,4	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Cova da Beira	100,0	66,7	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	91,7	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	72,2	100,0
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	55,6	100,0
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	87,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	80,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	42,9	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	84,6
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	81,8	81,8
Algarve	100,0	100,0	100,0	81,3	81,3
R. A. Açores	100,0	89,5	100,0	21,1	78,9
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	63,6

Unit: %	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website
---------	-----------------	------------------	--------------	---------------------------	---

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.



O Estado

The State





Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
Portugal	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
Continente	100,8	687	- 4,2	115,9	35,7	28,3	33,9	24,1
Algarve	97,1	1 096	16,5	111,8	42,3	16,1	34,7	18,8
Albufeira	94,7	1 408	62,6	109,6	48,6	8,2	38,7	17,0
Alcoutim	97,9	2 814	- 74,9	94,6	3,8	76,6	33,3	28,3
Aljezur	104,9	1 744	119,6	103,3	22,3	51,0	39,2	8,6
Castro Marim	84,9	1 777	- 38,5	102,8	26,6	31,6	22,7	30,8
Faro	112,5	529	- 62,3	120,1	59,4	12,4	59,2	8,4
Lagoa	96,7	1 052	28,0	122,8	51,4	12,0	28,1	22,8
Lagos	100,7	1 255	- 30,0	113,9	43,9	8,1	37,5	17,5
Loulé	84,3	1 235	209,6	118,2	61,0	9,3	30,7	28,0
Monchique	116,6	1 605	- 233,6	125,5	10,9	72,5	44,8	23,0
Olhão	102,7	630	- 18,3	113,7	35,2	21,6	43,8	16,9
Portimão	106,0	856	- 45,1	108,6	50,5	7,8	38,2	10,2
São Brás de Alportel	91,5	822	25,9	100,8	21,6	33,5	33,7	26,3
Silves	104,8	888	- 61,4	103,2	31,6	24,4	39,9	12,5
Tavira	99,7	1 091	- 16,3	120,5	47,5	23,1	34,8	16,6
Vila do Bispo	97,0	1 982	70,0	102,1	31,4	30,7	39,9	26,4
Vila Real de Santo António	97,8	2 788	41,6	95,5	16,4	4,7	16,4	14,2

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
							Amortizações		Empréstimos	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 333 625	5 835 035	1 498 590	7 264 321	5 037 017	2 227 304	19 422	- 54 461	570 616	516 089
Continente	6 964 075	5 585 592	1 378 482	6 909 725	4 819 612	2 090 113	19 485	- 42 307	532 372	489 998
Algarve	479 519	401 438	78 081	493 646	358 941	134 705	1 438	7 155	21 919	29 128
Albufeira	57 166	54 596	2 570	60 381	49 824	10 557	0	2 542	1 504	4 047
Alcoutim	8 348	5 233	3 114	8 528	5 530	2 998	0	- 222	222	0
Aljezur	9 297	7 366	1 931	8 866	7 130	1 736	1 117	637	480	1 117
Castro Marim	11 448	9 490	1 958	13 485	9 231	4 254	0	- 248	248	0
Faro	30 990	28 604	2 386	27 537	23 821	3 716	226	- 3 652	3 652	0
Lagoa	27 207	25 829	1 378	28 147	21 029	7 118	35	725	560	1 285
Lagos	37 305	33 492	3 813	37 059	29 394	7 665	87	- 891	891	0
Loulé	82 322	77 231	5 091	97 667	65 342	32 325	0	13 966	1 704	15 670
Monchique	9 308	6 587	2 721	7 983	5 250	2 733	0	- 1 355	1 355	0
Olhão	28 525	25 667	2 858	27 775	22 566	5 208	50	- 827	1 227	400
Portimão	43 664	39 474	4 190	41 183	36 333	4 850	- 77	- 2 301	5 301	3 000
São Brás de Alportel	10 875	8 393	2 482	11 885	8 328	3 557	0	342	385	727
Silves	32 573	27 901	4 672	31 077	27 025	4 053	0	- 2 252	2 252	0
Tavira	27 695	24 450	3 245	27 775	20 292	7 484	0	- 414	1 391	977
Vila do Bispo	10 806	8 173	2 632	11 136	8 009	3 127	0	382	62	444
Vila Real de Santo António	51 991	18 952	33 039	53 162	19 838	33 324	0	723	685	1 461

Unit: thousand euros	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Financial assets	Financial liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
							Amortizations		Loans	
	Receipts			Expenditures				Financial liabilities		
	Non financial transactions						Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros												
Portugal	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
Continente	5 585 592	163 467	603 151	1 079 749	376 909	266 149	1 252 438	660 742	1 378 482	112 846	718 209	526 025
Algarve	401 438	8 834	72 558	110 455	9 672	1 496	49 338	67 100	78 081	32 380	27 971	17 477
Albufeira	54 596	991	8 367	18 431	0	0	3 135	13 913	2 570	32	1 578	940
Alcoutim	5 233	30	63	222	0	0	3 848	501	3 114	0	2 544	570
Aljezur	7 366	88	640	1 227	123	0	2 877	1 170	1 931	67	1 862	3
Castro Marim	9 490	112	789	2 140	0	0	2 207	1 779	1 958	2	1 409	547
Faro	28 604	1 404	3 569	8 652	3 526	1 244	2 691	1 681	2 386	623	1 139	624
Lagoa	25 829	501	5 498	7 247	726	0	2 074	6 342	1 378	1	1 186	188
Lagos	33 492	616	6 447	8 662	603	54	2 004	10 880	3 813	278	1 005	2 519
Loulé	77 231	1 608	20 579	26 510	1 538	0	5 049	6 765	5 091	24	2 590	2 462
Monchique	6 587	69	397	464	88	0	4 086	360	2 721	0	2 666	55
Olhão	25 667	744	4 485	4 161	649	0	3 996	5 454	2 858	0	2 178	680
Portimão	39 474	1 003	6 941	14 094	0	0	2 413	1 362	4 190	383	1 013	2 794
São Brás de Alportel	8 393	217	683	1 131	322	0	2 432	1 639	2 482	0	1 207	1 263
Silves	27 901	586	3 076	5 785	839	0	4 998	4 852	4 672	0	2 955	1 717
Tavira	24 450	454	6 208	5 509	788	198	3 995	2 261	3 245	31	2 414	800
Vila do Bispo	8 173	91	1 815	1 489	0	0	2 016	1 593	2 632	676	1 300	467
Vila Real de Santo António	18 952	321	3 001	4 731	469	0	1 517	6 549	33 039	30 263	926	1 850

Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Capital transfers			
											of which		Local funds	Others
											Current receipts			
	of which													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2010

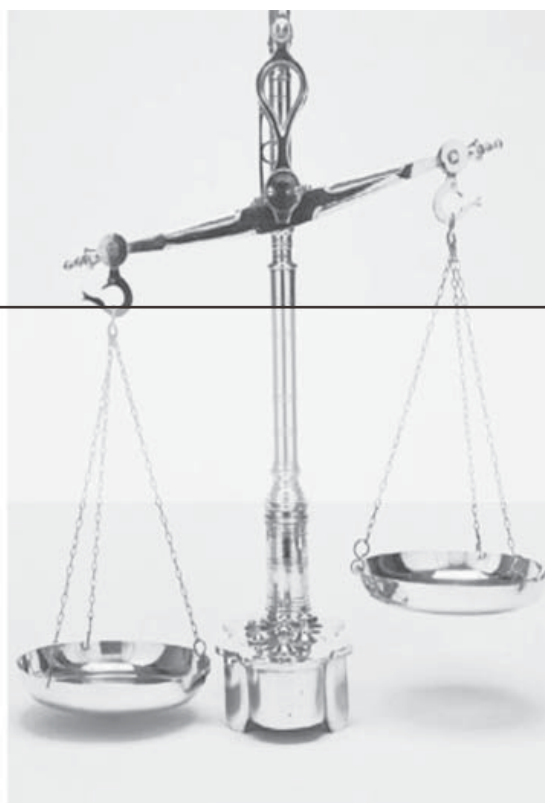
IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
Continente	4 819 612	2 341 114	1 663 078	97 899	129 193	2 090 113	1 665 545	124 979	233 194
Algarve	358 941	171 477	132 972	6 367	5 023	134 705	93 004	3 917	37 108
Albufeira	49 824	23 375	20 210	534	684	10 557	10 247	198	112
Alcoutim	5 530	2 839	2 056	26	0	2 998	2 411	0	588
Aljezur	7 130	3 476	2 431	70	167	1 736	761	524	451
Castro Marim	9 231	3 063	4 359	64	17	4 254	4 150	0	104
Faro	23 821	16 288	3 741	815	45	3 716	2 315	398	1 003
Lagoa	21 029	7 897	9 975	86	289	7 118	6 411	309	348
Lagos	29 394	13 888	10 243	239	566	7 665	6 468	0	1 025
Loulé	65 342	29 961	27 913	455	1 153	32 325	27 388	1 361	3 575
Monchique	5 250	3 574	1 447	90	0	2 733	1 836	58	386
Olhão	22 566	12 177	7 399	546	0	5 208	4 703	250	256
Portimão	36 333	15 714	13 177	1 621	497	4 850	4 207	180	463
São Brás de Alportel	8 328	4 001	3 492	42	0	3 557	3 124	100	332
Silves	27 025	12 408	11 705	519	852	4 053	3 881	31	141
Tavira	20 292	9 667	6 098	386	432	7 484	4 619	459	2 406
Vila do Bispo	8 009	4 443	2 700	73	25	3 127	2 936	50	142
Vila Real de Santo António	19 838	8 704	6 026	802	295	33 324	7 547	0	25 777

Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes		Others
								Capital transfers		
								of which		
	of which									
Current expenditures						Capital expenditures				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	2,1	29	9	13
Continente	2,1	31	9	13
Algarve	12,9	24	9	16
Albufeira	17,2	25	6	0
Alcoutim	//	0	0	0
Aljezur	//	0	0	0
Castro Marim	//	0	0	0
Faro	11,5	24	12	22
Lagoa	//	0	0	0
Lagos	18,0	23	6	0
Loulé	6,4	22	12	0
Monchique	-13,6	24	9	0
Olhão	15,8	24	6	0
Portimão	18,0	21	6	10
São Brás de Alportel	//	0	0	0
Silves	15,5	18	6	0
Tavira	5,9	33	10	0
Vila do Bispo	//	0	0	0
Vila Real de Santo António	9,0	33	14	0

	%	Months		
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Civil	Criminal	Labour
		Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

IV.2.1	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes [⊥]					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal	62,4	35,1	48,6	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
Continente	62,2	35,2	48,3	39,4	5,6	1,6	5,6	2,2	1,6
Algarve	69,9	29,1	57,1	57,3	6,7	1,8	8,8	3,1	1,7
Albufeira	71,7	24,8	56,6	103,1	7,9	3,4	18,2	3,4	1,7
Alcoutim	//	//	//	16,3	3,1	0,0	1,7	2,1	2,1
Aljezur	//	//	//	57,7	2,7	0,3	14,5	7,3	1,9
Castro Marim	//	//	//	53,5	4,8	0,0	7,9	2,1	0,4
Faro	68,4	31,6	57,3	53,8	7,7	1,8	6,2	3,5	2,5
Lagoa	//	//	//	63,3	5,7	0,9	16,2	2,7	1,3
Lagos	74,4	34,0	50,0	55,7	7,3	2,2	10,3	2,4	0,8
Loulé	64,4	20,9	66,2	59,0	6,2	2,0	8,9	3,4	1,8
Monchique	73,9	55,6	38,9	29,8	2,3	0,2	3,3	2,8	0,3
Olhão	70,8	27,6	62,5	40,5	7,4	1,3	4,5	2,1	2,3
Portimão	73,1	35,0	53,6	53,7	8,3	3,2	6,9	2,4	1,7
São Brás de Alportel	//	//	//	32,4	4,2	0,6	3,4	2,3	1,2
Silves	74,0	34,7	51,3	57,4	4,9	0,5	6,5	4,9	2,0
Tavira	68,5	26,3	36,8	48,4	5,5	1,5	7,4	3,1	1,2
Vila do Bispo	//	//	//	65,4	4,5	0,0	32,8	0,8	0,6
Vila Real de Santo António	61,8	28,4	64,2	49,9	8,1	1,3	5,0	2,0	1,5

	%			‰					
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

O total da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicada (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicada (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The values of the item "crime rate by type of offense" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The total for the item "crime rate by type of offense" comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Directorate-General for Customs, District Tax Directions, General Inspectorate on Gaming, Maritime Police, Military Judicial Police, Foreign Nationals and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location, or not classified, which were registered by entities operating nationally - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Foreign Nationals and Borders Service, Azores Regional Command, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Joint Action Groups, Traffic Services, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the Republican National Guard and General Inspectorate on Gaming.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2011

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO THE TYPE OF COURT AND THE TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2011

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
	Unidade: N.º										
Portugal	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
Continente	303	297	164	133	6	8 015	1 098	956	0	5 948	13
Algarve	14	14	7	7	0	412	53	75	0	284	0
Albufeira	1	1	1	0	0	51	4	10	0	37	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	3	0	3	0	76	12	17	0	47	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	1	1	0	0	28	3	4	0	21	0
Loulé	1	1	0	1	0	74	11	13	0	50	0
Monchique	1	1	1	0	0	8	1	3	0	4	0
Olhão	1	1	1	0	0	32	3	4	0	25	0
Portimão	3	3	0	3	0	82	12	15	0	55	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	1	1	0	0	23	3	3	0	17	0
Tavira	1	1	1	0	0	18	2	3	0	13	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	1	1	0	0	20	2	3	0	15	0

Unit: No.	COURTS				PERSONS EMPLOYED AT 31 DECEMBER						
	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
		First instance	Judges								
	COURTS					PERSONS EMPLOYED AT 31 DECEMBER					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2011

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2011

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 491 956	533 791	489 230	96 683	125 283	127 990	53 692	50 172	52 119
Continente	1 399 633	485 479	449 921	92 990	118 823	121 630	21 345	23 555	24 298
Algarve	51 245	21 611	15 225	10 060	8 683	8 065	14	3	6
Albufeira	7 344	2 877	2 000	1 585	1 634	1 197
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	7 809	3 561	2 454	2 069	1 574	1 659	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	4 327	1 637	890	722	620	596	6
Loulé	7 599	3 766	3 304	2 913	1 488	1 320	0	...	3
Monchique	190	88	114	33	46	55	0	0	0
Olhão	4 231	1 782	1 238	400	608	521	0	0	0
Portimão	9 361	4 150	2 708	1 331	1 583	1 390
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3 477	1 567	978	292	538	620	3	0	0
Tavira	3 466	1 194	949	322	302	335	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	3 441	989	590	393	290	372	0	0	0

Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores.

Note: Data include incoming and completed cases transferred between organic units that have been extinct or created in view of the amendment carried out in the Judicial Courts Organic Law. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisbon Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts.

PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2011

IV.2.4	Unidade: N.º	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
		Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition
Portugal		199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
Continente		188 513	66 945	2 500	779	16 776	27 139	6 205	14 731	19 258	11 476
Algarve		10 746	4 670	177	22	1 023	1 703	562	237	1 251	612
Albufeira		1 211	651	20	0	70	84	71	5	219	43
Alcoutim		5	...	0	0	0	0	0	4	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0
Castro Marim		246	111	...	0	20	33	4	20	8	8
Faro		1 443	455	31	6	153	273	132	14	148	97
Lagoa		1 072	505	12	4	113	125	31	12	170	60
Lagos		659	324	11	...	81	95	21	12	48	42
Loulé		1 771	895	32	3	179	302	66	47	140	95
Monchique		0	0	...	0	0	0	0	0
Olhão		862	305	12	3	94	173	41	33	103	74
Portimão		1 287	532	26	...	119	160	95	13	177	77
São Brás de Alportel		299	108	45	75	7	16	14	28
Silves		780	315	7	...	81	196	27	13	65	45
Tavira		991	426	12	0	59	175	61	42	149	39
Vila do Bispo		5	0	0	0	...	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		109	...	8	0	6	6	10	4

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2011

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2011

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
					Unidade: N.º						
Portugal	415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
Continente	394 854	84 783	56 413	220 379	16 044	56 471	44 053	21 796	5 992	39 643	16 163
Algarve	25 846	4 660	3 033	16 809	812	3 956	2 403	1 381	416	1 558	784
Albufeira	4 231	530	323	3 067	138	746	351	141	73	210	71
Alcoutim	47	12	9	22	0	5	6	6	6
Aljezur	338	37	16	194	...	85	72	43	13	22	11
Castro Marim	358	69	32	249	0	53	18	14	5	17	3
Faro	3 479	688	497	2 092	118	401	365	226	63	271	163
Lagoa	1 454	211	131	1 068	20	373	102	63	17	56	30
Lagos	1 733	377	226	1 148	67	320	125	75	17	66	25
Loulé	4 168	663	440	2 855	138	628	388	239	41	221	125
Monchique	178	23	14	117	...	20	26	17	5	7	...
Olhão	1 840	477	336	1 006	61	206	180	97	33	144	103
Portimão	2 992	674	460	1 792	178	383	268	132	43	215	96
São Brás de Alportel	343	71	45	215	6	36	33	24	9	15	13
Silves	2 124	309	182	1 372	20	240	252	180	47	144	73
Tavira	1 262	230	143	783	38	192	140	81	34	75	32
Vila do Bispo	345	33	24	282	0	173	14	4
Vila Real de Santo António	954	256	155	547	25	95	63	39	13	75	28

Unit: No.	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Against the State	Legislação avulsa	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					
					Unidade: No.						
Against persons		Against patrimony			Against life in society		Sundry legislation				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).
Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Aliens and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Aliens and Borders Service (SEF), Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2011

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2011

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	123 559	77 057	22 102	3 095	15 971	25	51	858	431	200	2 775	994
Continente	118 106	73 487	21 086	3 012	15 378	25	49	830	416	198	2 675	950
Algarve	7 563	5 289	1 256	80	640	67	10	7	135	75
Albufeira	1 062	761	164	16	72	0	0	8	24	11
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	1 291	883	227	7	125	...	0	15	19	12
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	582	433	72	...	49	0	0	6	...	0	10	5
Loulé	1 252	806	282	20	89	8	25	20
Monchique	69	51	10	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	541	383	95	9	42	0	0	0	...	0	4	...
Portimão	1 503	1 098	211	...	138	0	0	3	...	0	32	11
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	597	442	77	8	52	0	0	0	...	0	11	...
Tavira	305	209	...	5	25	22	0	0	5	...
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	361	223	86	0	38	0	0	5	0	0	5	4
Unit. No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
Determinative cause of extinction of criminal procedure												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.
Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011								2009			
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
Algarve	56,1	4,8	2,0	52,3	44,2	3,0	1,5	37,0	67,5	5,6	2,1	27,4
Albufeira	57,1	4,4	2,0	58,2	47,0	2,8	1,5	40,8	71,2	5,7	2,2	30,9
Alcoutim	49,7	2,6	1,6	60,6	40,0	1,7	1,7	43,0	65,9	2,7	1,9	39,7
Aljezur	52,2	3,7	2,1	37,8	42,0	3,4	2,8	28,1	63,9	6,0	3,5	29,7
Castro Marim	56,9	4,4	1,5	53,6	43,4	2,4	1,7	39,2	68,4	4,6	1,9	33,4
Faro	55,1	5,5	1,7	50,4	41,6	3,2	1,3	36,5	65,1	5,9	1,7	26,6
Lagoa	52,4	3,5	2,0	50,2	41,1	2,3	1,5	36,2	65,3	4,9	1,9	26,7
Lagos	53,3	5,3	1,7	42,9	42,7	3,8	1,3	32,0	64,9	6,8	2,1	28,1
Loulé	57,0	4,4	2,1	62,9	46,5	3,0	1,8	43,9	70,1	5,3	2,4	34,5
Monchique	42,4	4,6	2,5	49,2	32,8	3,4	1,9	39,4	54,7	6,7	3,2	30,4
Olhão	63,4	5,3	1,8	51,1	49,1	2,9	1,3	34,3	70,9	5,6	1,8	24,3
Portimão	54,3	5,1	2,1	47,9	41,9	2,8	1,2	35,2	64,0	5,4	2,1	26,0
São Brás de Alportel	55,8	5,0	2,0	54,7	44,0	3,2	1,6	39,0	66,0	7,2	2,4	28,6
Silves	53,8	4,5	2,3	50,8	43,4	3,1	1,6	33,9	67,3	5,7	2,5	24,6
Tavira	55,8	5,5	2,2	55,8	44,0	3,3	1,6	37,7	69,8	5,7	2,3	30,9
Vila do Bispo	54,4	3,9	1,1	46,4	43,4	3,9	0,8	32,9	64,8	5,2	2,2	33,4
Vila Real de Santo António	62,5	4,0	1,6	44,4	48,6	2,3	1,1	32,9	71,3	3,7	1,9	26,2

Unit: %	2011								2009			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2009												
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Algarve	43,3	1,8	1,2	41,4	PS	43,3	2,1	1,2	40,1	43,3	1,9	1,3	43,4
Albufeira	48,7	1,6	1,0	67,0	PPD/PSD	48,7	2,0	1,1	60,5	48,7	1,8	1,2	55,6
Alcoutim	22,5	1,0	1,8	51,6	PPD/PSD	22,5	1,5	1,7	48,8	22,5	1,1	2,4	46,7
Aljezur	33,6	2,7	1,8	66,0	PS	33,6	2,7	1,5	61,7	33,6	2,3	1,7	61,0
Castro Marim	29,3	1,2	1,2	54,4	PPD/PSD	29,3	1,6	1,3	51,1	29,3	1,1	1,2	47,6
Faro	42,6	1,6	1,1	42,7	PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM	42,6	1,9	1,2	38,5	42,6	1,9	1,3	40,5
Lagoa	41,6	1,2	1,0	44,9	PPD/PSD	41,6	1,4	1,1	42,3	41,6	1,3	1,3	46,5
Lagos	42,7	2,1	0,9	60,9	PS	42,7	2,3	0,9	56,4	42,7	2,6	1,0	61,7
Loulé	45,5	1,7	1,2	57,0	PPD/PSD	45,5	2,2	1,3	51,2	45,5	1,9	1,3	47,8
Monchique	25,6	1,8	1,3	46,7	PPD/PSD	25,6	1,7	1,3	46,2	25,6	1,5	1,2	50,3
Olhão	52,6	2,8	1,2	45,8	PS	52,6	2,8	1,2	42,2	52,6	2,5	1,1	44,1
Portimão	45,8	1,9	0,9	55,5	PS	45,8	2,1	1,0	51,3	45,8	2,1	1,0	52,0
São Brás de Alportel	44,5	2,1	1,3	73,0	PS	44,5	2,8	1,1	65,7	44,5	2,4	1,3	68,1
Silves	42,8	2,2	1,8	39,5	PPD/PSD	42,8	2,7	1,7	34,0	42,8	1,9	1,9	32,7
Tavira	36,9	2,0	1,4	46,0	PS	36,9	2,5	1,3	45,1	36,9	1,7	1,4	50,1
Vila do Bispo	28,6	1,2	0,9	39,6	PS	28,6	1,5	0,8	40,3	28,6	1,0	0,9	35,1
Vila Real de Santo António	36,1	0,9	0,9	71,1	PPD/PSD	36,1	1,3	0,9	63,2	36,1	1,3	1,1	58,5

Unit: %

2009

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
Algarve	359 248	201 499	157 749	7 569	3 079	76 896	2 186	10 889	6 408	27 248	23 474
Albufeira	29 626	16 923	12 703	556	259	6 913	152	703	497	1 849	1 774
Alcoutim	3 025	1 502	1 523	40	24	884	23	84	31	344	93
Aljezur	4 215	2 201	2 014	75	43	717	46	257	134	442	300
Castro Marim	5 898	3 356	2 542	111	39	1 282	41	143	120	555	251
Faro	54 840	30 206	24 634	1 347	425	11 524	329	1 678	930	4 420	3 981
Lagoa	17 635	9 233	8 402	297	171	3 985	137	602	349	1 408	1 453
Lagos	22 463	11 974	10 489	558	173	4 181	200	817	449	2 049	2 062
Loulé	54 643	31 126	23 517	1 034	486	13 832	256	1 080	811	3 317	2 701
Monchique	5 443	2 306	3 137	145	79	1 434	57	216	163	695	348
Olhão	36 316	23 030	13 286	710	237	6 309	203	980	564	2 057	2 226
Portimão	43 904	23 859	20 045	1 020	410	8 913	272	1 327	807	3 685	3 611
São Brás de Alportel	8 743	4 874	3 869	195	79	1 968	50	236	206	612	523
Silves	29 675	15 973	13 702	622	321	6 479	208	1 298	610	2 363	1 801
Tavira	22 141	12 348	9 793	535	214	5 043	116	509	395	1 697	1 284
Vila do Bispo	4 110	2 236	1 874	73	21	825	25	123	84	422	301
Vila Real de Santo António	16 571	10 352	6 219	251	98	2 607	71	836	258	1 333	765

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre						
												Candidates					
												Votes					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2011

IV.3.3	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º											
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752
Algarve	360 564	159 385	201 179	6 029	2 953	46 174	74 491	25 561	16 414	17 233	12 324
Albufeira	29 989	14 083	15 906	452	236	3 162	6 485	2 135	1 246	1 118	1 072
Alcoutim	2 994	1 197	1 797	31	30	629	773	133	37	101	63
Aljezur	4 221	1 772	2 449	84	69	613	688	277	176	318	224
Castro Marim	5 901	2 561	3 340	81	58	997	1 310	309	210	237	138
Faro	54 938	22 851	32 087	1 029	427	7 535	11 720	4 101	2 664	2 833	1 778
Lagoa	17 699	7 282	10 417	238	156	2 256	3 767	1 478	966	812	744
Lagos	22 542	9 617	12 925	487	164	3 143	4 140	1 595	1 224	1 286	886
Loulé	54 865	25 487	29 378	877	530	6 039	12 906	3 742	1 992	1 682	1 610
Monchique	5 398	1 769	3 629	124	70	870	1 431	286	258	337	253
Olhão	36 564	17 947	18 617	530	236	4 178	6 389	2 556	1 682	1 766	1 280
Portimão	44 182	18 506	25 676	721	318	5 906	9 040	3 668	2 473	2 003	1 547
São Brás de Alportel	8 776	3 858	4 918	159	76	1 148	1 917	665	293	376	284
Silves	29 662	12 881	16 781	522	274	3 794	5 680	1 926	1 340	2 069	1 176
Tavira	22 150	9 738	12 412	412	195	3 104	4 678	1 604	881	841	697
Vila do Bispo	4 083	1 772	2 311	90	18	659	761	274	166	201	142
Vila Real de Santo António	16 600	8 064	8 536	192	96	2 141	2 806	812	806	1 253	430

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Votos					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.4	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Algarve	357 771	104	154 985	202 786	196 719	3 694	2 373
Albufeira	29 022	7	14 136	14 886	14 502	239	145
Alcoutim	3 151	5	709	2 442	2 373	24	45
Aljezur	4 456	5	1 495	2 961	2 829	79	53
Castro Marim	5 995	5	1 754	4 241	4 141	49	51
Faro	54 450	9	23 186	31 264	30 429	499	336
Lagoa	17 554	7	7 304	10 250	10 017	126	107
Lagos	22 479	7	9 588	12 891	12 501	269	121
Loulé	54 313	9	24 725	29 588	28 723	505	360
Monchique	5 700	5	1 461	4 239	4 111	75	53
Olhão	35 617	7	18 727	16 890	16 208	476	206
Portimão	42 751	7	19 596	23 155	22 498	447	210
São Brás de Alportel	8 779	5	3 906	4 873	4 708	102	63
Silves	29 886	7	12 786	17 100	16 413	381	306
Tavira	22 832	7	8 424	14 408	13 919	292	197
Vila do Bispo	4 282	5	1 224	3 058	2 995	37	26
Vila Real de Santo António	16 504	7	5 964	10 540	10 352	94	94

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votos			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.5	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Algarve	84 018	49	7	6	65 500	43	8	7	12 224	1	0	0
Albufeira	3 155	1	0	0	9 977	6	1	1	471	0	0	0
Alcoutim	1 063	2	0	0	1 259	3	1	1	51	0	0	0
Aljezur	1 955	4	1	1	483	1	0	0	391	0	0	0
Castro Marim	1 704	2	0	0	2 306	3	1	1	88	0	0	0
Faro	13 210	4	0	0	//	//	//	//	1 642	0	0	0
Lagoa	4 301	3	0	0	4 603	4	1	1	432	0	0	0
Lagos	7 855	5	1	1	//	//	//	//	744	0	0	0
Loulé	9 651	3	0	0	16 865	6	1	1	569	0	0	0
Monchique	1 914	2	0	0	1 981	3	1	1	156	0	0	0
Olhão	7 744	4	1	1	//	//	//	//	1 572	0	0	0
Portimão	12 849	5	1	1	5 818	2	0	0	1 372	0	0	0
São Brás de Alportel	3 557	4	1	1	752	1	0	0	300	0	0	0
Silves	5 453	3	0	0	6 761	3	1	0	3 193	1	0	0
Tavira	6 626	4	1	1	6 097	3	0	0	408	0	0	0
Vila do Bispo	1 211	2	1	0	1 105	2	0	0	57	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 770	1	0	0	7 493	6	1	1	778	0	0	0

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.5	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Algarve	3 213	2	0	0	1 889	1	0	0	3 169	0	0	0
Albufeira	//	//	//	//	//	//	//	//	456	0	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	43	0	0	0
Faro	//	//	//	//	1 287	0	0	0	//	//	//	//
Lagoa	//	//	//	//	//	//	//	//	244	0	0	0
Lagos	3 213	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loulé	//	//	//	//	//	//	//	//	780	0	0	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	60	0	0	0
Olhão	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portimão	//	//	//	//	//	//	//	//	999	0	0	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	99	0	0	0
Silves	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Tavira	//	//	//	//	//	//	//	//	373	0	0	0
Vila do Bispo	//	//	//	//	602	1	0	0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	//	//	115	0	0	0

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.5	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Algarve	8 026	1	0	0	18 680	7	1	1
Albufeira	443	0	0	0	//	//	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	950	0	0	0	13 340	5	1	1
Lagoa	437	0	0	0	//	//	//	//
Lagos	595	0	0	0	94	0	0	0
Loulé	858	0	0	0	//	//	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	1 666	1	0	0	5 226	2	0	0
Portimão	1 460	0	0	0	//	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	1 006	0	0	0	//	//	//	//
Tavira	415	0	0	0	//	//	//	//
Vila do Bispo	//	//	//	//	20	0	0	0
Vila Real de Santo António	196	0	0	0	//	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.6	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
Algarve	357 771	312	155 001	202 770	196 014	4 356	2 400
Albufeira	29 022	21	14 137	14 885	14 429	299	157
Alcoutim	3 151	15	709	2 442	2 364	36	42
Aljezur	4 456	15	1 495	2 961	2 838	79	44
Castro Marim	5 995	15	1 754	4 241	4 120	66	55
Faro	54 450	27	23 186	31 264	30 284	607	373
Lagoa	17 554	21	7 304	10 250	9 995	145	110
Lagos	22 479	21	9 588	12 891	12 475	299	117
Loulé	54 313	27	24 730	29 583	28 572	641	370
Monchique	5 700	15	1 461	4 239	4 112	71	56
Olhão	35 617	21	18 724	16 893	16 221	474	198
Portimão	42 751	21	19 596	23 155	22 437	491	227
São Brás de Alportel	8 779	15	3 906	4 873	4 683	137	53
Silves	29 886	21	12 798	17 088	16 325	469	294
Tavira	22 832	21	8 424	14 408	13 868	354	186
Vila do Bispo	4 282	15	1 225	3 057	2 987	46	24
Vila Real de Santo António	16 504	21	5 964	10 540	10 304	142	94

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.7	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Algarve	81 403	142	60 431	111	15 695	18	3 322	6
Albufeira	3 597	5	9 008	15	574	0	//	//
Alcoutim	1 086	7	1 192	8	86	0	//	//
Aljezur	1 826	10	562	3	450	2	//	//
Castro Marim	1 827	7	2 168	8	125	0	//	//
Faro	12 041	12	//	//	2 247	2	//	//
Lagoa	4 100	9	4 339	10	644	1	//	//
Lagos	7 275	13	//	//	957	1	3 322	6
Loulé	10 271	10	15 147	15	734	0	//	//
Monchique	1 957	8	1 933	7	222	0	//	//
Olhão	7 136	10	//	//	1 976	2	//	//
Portimão	11 868	12	5 766	5	1 576	1	//	//
São Brás de Alportel	3 200	11	1 008	3	475	1	//	//
Silves	5 364	7	5 813	8	3 736	5	//	//
Tavira	6 491	10	5 798	9	696	1	//	//
Vila do Bispo	1 233	7	1 031	5	79	0	//	//
Vila Real de Santo António	2 131	4	6 666	15	1 118	2	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.7	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Algarve	2 146	4	3 119	2	12 395	11	17 503	18
Albufeira	//	//	540	0	710	1	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	1 502	1	//	//	1 994	1	12 500	11
Lagoa	//	//	305	0	607	1	//	//
Lagos	//	//	//	//	921	1	//	//
Loulé	//	//	1 030	1	1 390	1	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	//	//	//	//	2 106	2	5 003	7
Portimão	//	//	1 244	1	1 983	2	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	//	//	//	//	1 412	1	//	//
Tavira	//	//	//	//	883	1	//	//
Vila do Bispo	644	3	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	389	0	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.8	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
Algarve	357 771	812	154 993	202 778	196 318	3 851	2 609
Albufeira	29 022	49	14 135	14 887	14 435	268	184
Alcoutim	3 151	37	709	2 442	2 357	27	58
Aljezur	4 456	30	1 495	2 961	2 843	68	50
Castro Marim	5 995	32	1 754	4 241	4 146	45	50
Faro	54 450	72	23 186	31 264	30 265	599	400
Lagoa	17 554	58	7 304	10 250	9 981	131	138
Lagos	22 479	60	9 588	12 891	12 428	333	130
Loulé	54 313	109	24 721	29 592	28 648	551	393
Monchique	5 700	23	1 461	4 239	4 124	63	52
Olhão	35 617	57	18 726	16 891	16 283	422	186
Portimão	42 751	37	19 596	23 155	22 433	481	241
São Brás de Alportel	8 779	13	3 906	4 873	4 694	117	62
Silves	29 886	80	12 800	17 086	16 438	330	318
Tavira	22 832	85	8 424	14 408	13 957	248	203
Vila do Bispo	4 282	39	1 224	3 058	2 998	31	29
Vila Real de Santo António	16 504	31	5 964	10 540	10 288	137	115

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Algarve	88 079	401	45	56 952	272	29	17 018	41	3	3 292	16	0
Albufeira	4 483	18	0	8 282	31	5	589	0	0	//	//	//
Alcoutim	1 134	19	3	1 141	18	2	82	0	0	//	//	//
Aljezur	1 805	21	4	575	6	0	463	3	0	//	//	//
Castro Marim	2 019	15	2	1 993	17	2	134	0	0	//	//	//
Faro	12 677	31	2	//	//	//	2 848	8	1	//	//	//
Lagoa	4 762	31	5	3 867	23	1	622	2	0	//	//	//
Lagos	7 958	42	6	//	//	//	1 178	2	0	3 292	16	0
Loulé	12 091	47	4	14 133	61	7	830	1	0	//	//	//
Monchique	2 133	13	2	1 823	10	1	168	0	0	//	//	//
Olhão	7 455	28	4	//	//	//	1 840	5	0	//	//	//
Portimão	12 037	24	3	5 827	9	0	1 508	1	0	//	//	//
São Brás de Alportel	3 318	10	1	947	2	0	429	1	0	//	//	//
Silves	5 229	30	2	5 593	32	4	4 634	16	2	//	//	//
Tavira	7 217	49	5	5 661	32	3	489	0	0	//	//	//
Vila do Bispo	1 074	15	2	949	10	1	63	0	0	//	//	//
Vila Real de Santo António	2 687	8	0	6 161	21	3	1 141	2	0	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.9	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Algarve	2 672	19	3	2 851	1	0	8 644	13	0	16 810	49	4
Albufeira	//	//	//	591	0	0	490	0	0	//	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	1 408	1	0	//	//	//	1 512	1	0	11 820	31	3
Lagoa	//	//	//	195	0	0	535	2	0	//	//	//
Lagos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Loulé	//	//	//	864	0	0	730	0	0	//	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	//	//	//	//	//	//	1 998	6	0	4 990	18	1
Portimão	//	//	//	1 201	1	0	1 860	2	0	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	//	//	//	//	//	//	982	2	0	//	//	//
Tavira	352	4	1	//	//	//	238	0	0	//	//	//
Vila do Bispo	912	14	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	299	0	0	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.10	Inscritos	Abstenção	Votos										
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações						
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações	
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934	
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535	
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	6 472	2 469	31 707	28 965	17 312	11 981	8 965	7 902	
Albufeira	28 424	20 249	8 175	7 528	467	180	2 523	1 880	1 186	678	705	556	
Alcoutim	3 215	2 120	1 095	1 044	30	21	435	353	46	100	62	48	
Aljezur	4 410	2 820	1 590	1 438	96	56	263	472	187	281	81	154	
Castro Marim	6 021	4 117	1 904	1 780	87	37	635	625	208	122	97	93	
Faro	54 142	35 251	18 891	17 447	1 114	330	5 016	4 570	3 133	1 982	1 568	1 178	
Lagoa	17 347	11 323	6 024	5 617	294	113	1 607	1 427	961	606	542	474	
Lagos	22 482	14 589	7 893	7 193	535	165	1 695	2 220	1 292	867	499	620	
Loulé	54 037	37 890	16 147	14 901	855	391	5 574	3 702	2 065	1 069	1 502	989	
Monchique	5 764	3 153	2 611	2 351	176	84	793	676	279	252	151	200	
Olhão	35 597	25 248	10 349	9 591	575	183	2 511	2 424	1 751	1 266	851	788	
Portimão	42 653	27 288	15 365	14 213	833	319	3 742	3 990	2 626	1 430	1 284	1 141	
São Brás de Alportel	8 724	5 761	2 963	2 679	214	70	816	848	378	258	221	158	
Silves	29 676	19 965	9 711	8 918	554	239	2 388	2 286	1 389	1 543	606	706	
Tavira	22 763	15 883	6 880	6 332	391	157	2 126	1 869	896	521	498	422	
Vila do Bispo	4 205	2 725	1 480	1 370	77	33	355	494	209	137	57	118	
Vila Real de Santo António	16 337	11 642	4 695	4 430	174	91	1 228	1 129	706	869	241	257	

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Votos							
							Political Parties / Coalitions							Other Political Parties / Coalitions
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo 1 - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Cidade

Agglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Agglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente**Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhar não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra-estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a

conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, intercetor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em atividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Indicador de água segura

$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

$\text{Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas} / \text{População média} \times 100\ 000$

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

$\text{População servida por estações de tratamento de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100$

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

$\text{População servida por sistemas de drenagem de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100$

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

$\text{População servida por sistemas de abastecimento de água} / \text{População residente média} \times 100$

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correção do pH ou a correção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

$\text{Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva} / \text{Resíduos urbanos recolhidos} \times 100$

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as atividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioatividade.

Proteção contra o ruído e vibrações (exceto proteção dos lugares de trabalho)

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as atividades relativas às instalações antirruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas antirruído, revestimentos das autoestradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de proteção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de proteção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as atividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as atividades diretamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as atividades de proteção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correção da salinidade dos solos.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo 2 – As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessaçãõ irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variaçãõ populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior

Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema De Aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos)

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento hospitalar destinado ao internamento de um doente num estabelecimento de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Mercado de trabalho

Atividade principal do indivíduo

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de Longa Duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com caráter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha caráter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no setor terciário no total de empregados

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com caráter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativos por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;

6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 – Proteção Social**Abono de família para crianças e jovens**

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gêmeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 – Rendimento e condições de vida**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg.

Ciclomotor

Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

Coefficiente de Gini

Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroativo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Motociclo

Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos - obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros - provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Capítulo 3 – A Atividade Económica

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

FBCF no total do VAB

$\text{FBCF da região} / \text{VAB da região} \times 100.$

Formação bruta de capital fixo

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100.$

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100.$

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1000.$

Produtividade (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}.$

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes .

Território extrarregional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extrarregional (extrarregio). O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços**Preço no consumidor**

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas**Autonomia Financeira**

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity (Rácio de Endividamento)

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de gastos com o pessoal suportados pela empresa.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deprecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100

Rendibilidade do Ativo Líquido

Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Rotação dos Capitais Próprios

Medida da rotação dos capitais próprios investidos no negócio, indicando a intensidade com que os mesmos são valorizados na empresa.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado – VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta**Azeite (composto por azeite refinado e virgem)**

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Blocos por exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efetivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efetivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efetivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Explorações com trator

Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à atividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas atividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à atividade principal ou às atividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão de obra agrícola familiar

Soma das idades da mão de obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão de obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão de obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão de obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Porcentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor

Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tratores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor padrão da produção bruta que corresponde ao valor médio do quinquénio (2005-2009) obtido durante o período de referência, determinado para cada região e para cada atividade agrícola de produção animal ou vegetal.

Valor de Produção Padrão Total

Valor da produção que corresponde à soma dos diferentes valores da produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP unitários pelo número de unidades de área ou de efetivo existentes nessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca**Água dessalinizada**

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver "Água dessalinizada".

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada □ crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Eletricidade

Ver "Energia elétrica".

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoelétricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo coletores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de eletricidade em centrais de cogeração

Produção de eletricidade em centrais de cogeração / Produção de eletricidade total x 100.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação**Alojamento familiar clássico**

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstrução da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver PISO

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver "Infraestrutura Aeroportuária".

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limitrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de pedões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de caráter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea comece numa infraestrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

(Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo) Acessos telefónicos / População residente x 100.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 – Turismo**Agroturismo**

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 – Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios;

j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de caráter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços prestados às empresas

Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitetura para Edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Auditoria Financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, acionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redação de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redação de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projetos de Construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaios e Análises de Sistemas Mecânicos e Elétricos Integrados

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Direto e Publicidade Postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infraestruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Seleção de Quadros

Atividades que visam o recrutamento e a seleção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Sondagens de Opinião

Serviços de prospeção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de Urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Atividades que visam a redação e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Atividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 – Ciência e Tecnologia**Atividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação ativa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com atividades de inovação

$\text{Número de empresas com atividades de inovação} / \text{número total de empresas} \times 100$

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

$\text{Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação} / \text{empresas com atividades de inovação} \times 100$.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

$\text{Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação} / \text{empresas com atividades de inovação} \times 100$.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as atividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o setor público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

$\text{População ativa em I\&D} / \text{População ativa} \times 100$.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prosequidora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 – Sociedade da informação**Acesso a computador nos agregados domésticos**

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas eletrónicas efetuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efetuaram encomendas eletrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo 4 – O Estado

Subcapítulo 1 – Administração local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

(Aquisições de bens de capital / Despesas totais) x 100

Ativos (Passivos) em moeda nacional

Ativos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

(Despesas com pessoal / Despesas totais) x 100

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

[(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro] x 1 000

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

(Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x 100

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

$[(IUC + IMT + IMI + Derrama + IRS) / \text{Receitas totais}] \times 100$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$

Relação entre receitas e despesas

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$

Relação entre receitas e despesas correntes

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exercer a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

$\text{Número de condenados} / \text{número de arguidos} \times 100$.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

$\text{Número de crimes} / \text{População residente} \times 1\,000.$

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política**Abstenção**

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

$\text{Votos no partido/coligação mais votado} / \text{Total de votos} \times 100.$

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

$\text{Votos em branco} / \text{Total de votos} \times 100.$

Proporção de votos no candidato mais votado

$(\text{Votos no candidato mais votado} / \text{Total de votos validamente expressos nos candidatos}) \times 100.$

Proporção de votos nulos

$\text{Votos nulos} / \text{Total de votos} \times 100.$

Taxa de abstenção

$\text{Abstenção} / \text{Inscritos} \times 100.$

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extrativas

- 05 Extração de hulha e lenhite
- 06 Extração de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extração e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extrativas
- 09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e atividades similares

F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Atividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
- 53 Atividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

J Atividades de informação e de comunicação

- 58 Atividades de edição
- 59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Atividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- 63 Atividades dos serviços de informação

K Atividades financeiras e de seguros

- 64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
- 66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Atividades imobiliárias

- 68 Atividades imobiliárias

M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Atividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Atividades veterinárias

N Atividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Atividades de aluguer
- 78 Atividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
- 80 Atividades de investigação e segurança
- 81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Atividades de saúde humana e apoio social

- 86 Atividades de saúde humana
- 87 Atividades de apoio social com alojamento
- 88 Atividades de apoio social sem alojamento

R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

- 90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
- 91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras atividades de serviços

- 94 Atividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras atividades de serviços pessoais

T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

- 99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura Combinada 2011	
SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)
1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas elétricas
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não elétricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

DIVISÃO 01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas

DIVISÃO 02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes

DIVISÃO 03 Vestuário e calçado

DIVISÃO 04 Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis

DIVISÃO 05 Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação

DIVISÃO 06 Saúde

DIVISÃO 07 Transportes

DIVISÃO 08 Comunicações

DIVISÃO 09 Lazer, distração e cultura

DIVISÃO 10 Ensino

DIVISÃO 11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares

DIVISÃO 12 Outros bens e serviços